

CONSELHO CURADOR – EBC

RESOLUÇÃO Nº 01/2011

**Dispõe sobre a aprovação
do Plano de Trabalho 2011.**

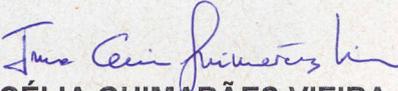
A Presidente do Conselho Curador da EBC – Empresa Brasil de Comunicação, no uso de suas atribuições legais e considerando deliberação tomada em sessão realizada no dia 22 de março de 2011,

RESOLVE:

Art. 1º - Aprovar o Plano de Trabalho 2011 produzido e apresentado pela Diretoria Executiva da EBC, em conformidade com o art. 17 da Lei 11.652/2008 e o art. 31 do Decreto 6.689/2008, nos termos do anexo desta Resolução.

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor nesta data.

Brasília, 24 de março de 2011


IMA CÉLIA GUIMARÃES VIEIRA
Presidente



***Empresa Brasil
de Comunicação***

**PLANO DE TRABALHO
PARA OS CANAIS EBC EM 2011**

Segunda Versão

Brasília, Março de 2011

ÍNDICE

APRESENTAÇÃO	3
I – OBJETIVOS GERAIS DA EBC EM 2011	5
1. Modernização da gestão: institucionalização e desenvolvimento da EBC como empresa responsável pela gestão do Sistema.	5
2. Continuação do projeto de modernização e expansão da infraestrutura de produção e transmissão dos canais de radiodifusão.	6
3. Atuação Multimídia	7
4. Qualidade dos Sinais (streamings da WebTV)	7
5. Ações de Marketing	7
6. Qualidade e Atualização Profissional	8
7. Recursos de Acessibilidade	10
8. Avanço na institucionalização dos instrumentos de transparência e de participação da sociedade.	16
9. Aprimoramento Editorial	17
10. Mais e Melhores Conteúdos	17
11. Implantação da Política de Gestão de Acervos em todas as unidades EBC	17
II – INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS	22
III - AÇÕES PLANEJADAS PARA OS CANAIS PÚBLICOS GERIDOS PELA EBC	30
1. TV BRASIL	30
1.1. Grade de Programação	31
1.2. Composição da grade segundo diferentes critérios	36
1.3. Novos conteúdos para a grade da TV Brasil em 2011	50
1.4. Cobertura do sinal da TV Brasil	61
1.5. A Rede Pública de Televisão	73
1.6. Operador Único da Rede de TV Pública Digital	75
2. JORNALISMO (TV Brasil, Agência Brasil e Radiojornalismo)	76
2.1 TV Brasil	77
2.2 Agência Brasil	80
2.3 Gerência de Radiojornalismo	82
3. TV BRASIL INTERNACIONAL	83
4. RÁDIOS EBC	86
NOTA DA DIRETORIA	97

Apresentação

Por recomendação do Conselho Curador, a diretoria-executiva da EBC reapresenta a proposta de Plano de Trabalho para 2011, agregando a esta segunda versão o grau de detalhamento possível, em sintonia com o que foi solicitado na reunião do referido Conselho em 22 de fevereiro de 2011 e em roteiro posteriormente apresentado pela presidente Ima Correa.

A Diretoria reitera sua compreensão de que a primeira versão do Plano de Trabalho de 2011 atendia aos propósitos estabelecidos no Regimento Interno do Conselho Curador, em especial às letras “a” e “e” do artigo 2º, que enumera suas competências:

“a – aprovar, anualmente, o planejamento proposto pela Diretoria de Produção e Conteúdo, buscando sempre mantê-lo alinhado às diretrizes educativas, artísticas, culturais e informativas integrantes da política de comunicação a ser observada pela EBC.”

“e – aprovar, anualmente, linha editorial de produção e programação proposta pela Diretoria de Jornalismo, buscando sempre mantê-la alinhada aos princípios e objetivos da EBC, manifestando-se sobre sua aplicação prática.”

Esse foi o entendimento que prevaleceu nos exercícios anteriores. Naquelas oportunidades, o Conselho solicitou à EBC apenas a apresentação de um plano editorial e de conteúdo, que permitisse aos conselheiros verificar a pertinência da programação aos objetivos e à missão dos canais públicos geridos pela empresa, e informações gerais sobre as ações administrativas exigidas para implementá-lo. Preserva a diretoria sua compreensão de que compete aos Conselhos Fiscal e de Administração a supervisão dos atos administrativos da EBC, relacionados com recursos humanos e capacitação, contratos e licitações, conservação dos acervos e do patrimônio, relações institucionais e internacionais, gestão e expansão do sistema de radiodifusão operado, política tecnológica e outros aspectos que extrapolam a questão editorial e de programação.

Entretanto, a Diretoria buscou atender pronta e exaustivamente à solicitação do Conselho, agregando a esta segunda proposta de trabalho as informações adicionais solicitadas, inclusive as de

ordem administrativa, financeira e orçamentária, observando que a disponibilidade financeira da empresa foi fortemente afetada pelos cortes determinados pelo Poder Executivo Federal., com impacto direto e significativo sobre a produção e aquisição de conteúdos, como será demonstrado neste novo Plano de Trabalho.

Reitera por fim a diretoria que muitas metas e ações aqui apresentadas estarão subordinadas aos limites executivos de uma empresa como a EBC: sendo estatal, está sujeita a uma miríade de regramentos e restrições que limitam a execução finalística. Estando ainda em fase de consolidação e institucionalização, enfrenta carências diversas. A mais sentida delas é a de um corpo técnico qualificado e adequado à sua finalidade, pois todo o quadro funcional foi herdado de empresa de outra natureza (RÁDIOBRÁS). A quantidade de funcionários também é insuficiente, visto que a EBC executa atividades mais amplas e mais complexas que as desenvolvidas pelas unidades incorporadas; e, não menos importante, carência de instrumentos jurídicos e administrativos que atenuem as restrições regulatórias de uma empresa estatal. Esta é uma realidade que não será superada no curto prazo. Mas apesar dela, foram grandes os avanços nos últimos três anos, que não se repetir em 2011, apesar das restrições orçamentárias.

A diretoria-executiva

I – OBJETIVOS GERAIS DA EBC EM 2011

Em 2011, a Empresa Brasil de Comunicação perseguirá a consolidação de quatro objetivos que ditaram sua criação e pautaram seu desenvolvimento nos primeiros três anos de existência:

- Consolidação jurídica e institucional da empresa como gestora do Sistema Público de Comunicação previsto no artigo 223 da Constituição Federal;
- Orientação editorial e produção de conteúdos adequados à missão dos canais públicos, nos termos da Lei 11.652/2008, articulada com a produção audiovisual independente e a produção regional de conteúdos;
- Infraestrutura de produção e transmissão atualizada e sólida;
- Aprimoramento dos instrumentos de participação da sociedade na programação dos canais.

Isso pressupõe ações sincronizadas em frentes distintas: na modernização da gestão da empresa, na gestão de conteúdo e programação de seus canais, na modernização e expansão da infraestrutura de produção e transmissão, para os canais de radiodifusão, e na modernização tecnológica, especialmente na área de tecnologia da informação, para a prestação de serviços conexos.

Diante da realidade orçamentária criada pelo ajuste fiscal que reduziu em 25,11% as receitas discricionárias da empresa, muitos projetos relacionados com estas grandes metas podem ser afetados mas elas continuam dando o sentido geral da gestão da EBC. Poderá haver redução da velocidade com que a empresa avançou nos últimos três anos na implantação do Sistema Público de Comunicação mas a orientação geral é a mesma e está resumida nestes quatro grandes objetivos, que se desdobram no conjunto de ações que se segue:

1 Modernização da gestão: institucionalização e desenvolvimento da EBC como empresa responsável pela gestão do Sistema.

A diretoria-executiva apresentará ao Conselho de Administração, na primeira reunião de 2011, uma proposta de ajuste na estrutura administrativa da empresa. Esta proposta, em elaboração, visa melhorar a gestão, suprir algumas lacunas do organograma e aprofundar a institucionalização. Prazo de execução: se aprovada a proposta pelo Conselho de Administração, num prazo de 30 a 45 dias.

2 Continuação do projeto de modernização e expansão da infraestrutura de produção e transmissão dos canais de radiodifusão.

Ao ser criada, a EBC recebeu da União, como já foi explicado em outras ocasiões, três canais de TV em sistema analógico, oito emissoras de rádio e uma empresa governamental de comunicação que geria uma agência de notícias na Internet, de indefinido perfil entre o público e o estatal. Esta infraestrutura encontrava-se toda em avançado estado de sucateamento. Os canais de radiodifusão estavam com o parque de produção e os sistemas de produção em estado de obsolescência e limitação funcional. A empresa estatal herdada tinha um quadro funcional envelhecido, processos de gestão arcaicos, plataforma de informática limitadíssima, ausência de plano de carreira e gestão por mérito. Desconhecia a produção audiovisual e o jornalismo praticado anteriormente era de natureza governamental. A partir deste espólio, a EBC foi criada e o Sistema Público de Comunicação começou a ser erigido.

É importante recordar estas origens da EBC quando se fala em planejamento da modernização e expansão da infraestrutura recebida. A empresa foi criada a partir de uma infraestrutura muito obsoleta e justamente no período em que teve início, na radiodifusão brasileira, a transição para o sistema digital e em que as comunicações em geral sofriam o impacto da mudança e da convergência tecnológica, duplicando as exigências de investimento. Nos últimos três anos, a EBC realizou investimentos anuais da ordem de R\$ 100 milhões anos em reequipamento, infraestrutura e expansão da cobertura de seus canais de rádio e de televisão, bem como à modernização da área de tecnologia da informação.

Em 2011, o investimento cairá pela primeira vez. Os recursos inicialmente previstos, de R\$ 93,7 milhões, permitiriam a execução de um conjunto de ações complementares, que agora serão reduzidas. Num primeiro ajuste do planejamento da empresa à nova realidade, estes recursos da rubrica investimento serão reduzidos para R\$ 43,7 milhões (-46,6%). Somados a um corte de R\$ 30 milhões em custeio, será possível suprimir despesas de R\$ 73,7 milhões de modo a que os dispêndios de custeio+investimento se ajustem ao limite de R\$ 220 milhões fixados pelo Governo Federal. Mas mesmo com os recursos reduzidos quase à metade, a empresa deverá aproveitá-los na realização das ações, obras e aquisições mais importantes para sua modernização. Mais informações sobre ações que serão preservadas e executadas com os recursos disponíveis são apresentadas no tópico “informações orçamentárias”.

3 Atuação Multimídia

Em 2011, a EBC espera avançar no projeto de reforma de seu sistema de comunicação na Internet, modernizando os sites de cada canal, criando novos e reunindo todos em uma avançada plataforma de conteúdos multimídia. Essa iniciativa não está dissociada das mídias tradicionais. Ao contrário, tem em vista o processo de integração multimídia da EBC. As dificuldades técnicas e operacionais enfrentadas no ano anterior estão sendo superadas com as seguintes ações:

- a. Criação de uma unidade específica para gerenciar o planejamento e desenvolvimento de sites, ferramentas e aplicativos para publicação de conteúdos digitais na Internet.
- b. Contratação de empresa e profissionais especializados no desenvolvimento de sites e portais avançados, tendo em vista a escassez de recursos humanos com expertise no assunto.
- c. Migração de todos os sites para plataforma comum e padronização dos endereços URL.
- d. Integração dos sites à central de conteúdos do MAM (Sistema de Gestão de Ativos Digitais).

As ações preparatórias dessas iniciativas serão realizadas no primeiro trimestre de 2011. O planejamento ocorrerá no segundo trimestre. O desenvolvimento no terceiro trimestre e a implementação no quarto trimestre.

4 Qualidade dos sinais (streamings da WebTV)

Foram adquiridos servidores com maior capacidade de armazenamento de arquivos de vídeo, que serão integrados aos sites da EBC a partir da instalação do MAM nas Unidades de Brasília e do Rio de Janeiro (conclusão prevista para o segundo trimestre de 2011). Outras melhorias virão com a reestruturação geral dos sites da EBC (ações preparatórias e planejamento nos primeiro e segundo trimestres de 2011 e desenvolvimento e execução nos terceiro e quarto trimestres).

5 Ações de Marketing

Em 2011, será realizada uma pesquisa qualitativa no segundo trimestre do ano para orientar o planejamento de uma campanha publicitária institucional da EBC e seus canais de comunicação, a ser realizada no segundo semestre, com vistas ao aumento do nível de conhecimento e audiência dos

canais da EBC. Em relação à TV Pública, esta ação visa impulsionar o aumento de audiência conquistado no segundo semestre de 2010, conforme demonstrado no Relatório de Execução do Plano de Trabalho daquele ano.

Também serão realizadas ações de marketing e publicidade nos locais onde a EBC está expandindo a Rede do Sistema Público de Comunicação, com a instalação de antenas analógicas (Juiz de Fora e Uberlândia, em Minas Gerais, Caxias do Sul e Pelotas, no Rio Grande do Sul, Chapecó, em Santa Catarina, e Marília, em São Paulo) e digitais (Belo Horizonte, Porto Alegre e São Luís).

6 Qualificação e atualização profissional

Desde seus primeiros anos de criação, a EBC tem incentivado o processo permanente de capacitação, atualização e qualificação profissional de seus empregados. A Gerência Executiva de Administração da EBC possui um Programa de Desenvolvimento de Pessoas, que busca oferecer condições para que os funcionários da empresa sejam capacitados para agregar competências, habilidades e conhecimentos valorizados pelo mercado de trabalho, buscando motivá-los e ampliar suas perspectivas de desenvolvimento profissional, para promover a convergência entre sua satisfação pessoal e as necessidades da empresa.

Em 2010, foram investidos R\$ 193 mil na realização de 91 eventos, entre cursos, palestras, seminários e outras atividades de capacitação nacionais e internacionais, que totalizaram 4.295 horas, com participação de 628 empregados, conforme demonstrado no quadro abaixo.

Demonstrativo de capacitação / 2010

ESPECIFICAÇÃO	Externo	Interno	Total
Nº DE EVENTOS	79	12	91
CARGA HORÁRIA	3.993	302	4.295
Nº PARTICIPANTES	178	450	628
INVESTIMENTO (R\$)	187.460,94	5.883,00	193.343,94

No conjunto desses eventos, tivemos uma ênfase maior na capacitação de gestores, uma deficiência que a EBC herdou de sua antecessora e esta se esforçando muito para superar. Mas

também houve cursos voltados para as novas tecnologias, radiodifusão e mídias digitais. Além disso, muitos dos cursos de gestão tiveram a participação de funcionários das áreas finalísticas da empresa, conforme verificado no quadro abaixo.

Cursos de Capacitação Externos por Área da EBC

Diretoria	Número de Capacitados	Valor Gastos por Diretoria
Auditoria	10	R\$ 20.290,00
Diretoria de Jornalismo	6	R\$ 7.060,00
Diretoria de Produção	1	R\$ 680,00
Diretoria de Serviços	39	R\$ 38.061,90
Diretoria de Suporte	17	R\$ 24.110,00
Diretoria Geral ¹	12	R\$ 11.357,04
Diretoria Jurídica	16	R\$ 15.873,00
Diretoria Tecnologia da Informação e da Comunicação	19	R\$ 14.862,00
Ouvidoria		
Presidência	14	R\$ 7.342,00
Secretaria Executiva	44	R\$ 47.825,00
TOTAL	178	R\$ 187.460,94

¹ Dos 12 funcionários da Diretoria Geral que fizeram cursos externos, 11 estão lotados na Superintendência da Rádio.

Para 2011, a Gerência Executiva de Administração está levantando as necessidades de todas as áreas, mas, por orientação da Diretoria Executiva, dará maior prioridade aos cursos para capacitação nas áreas finalísticas. Sempre procurando adequá-los às necessidades de ajuste orçamentário em razão dos cortes determinados pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

Por outro lado, a Secretaria Executiva pretende melhorar a eficiência e a eficácia no planejamento da capacitação dos funcionários da EBC, dando ênfase a esse tema na elaboração de projeto para contratação de consultoria especializada na área de Recursos Humanos.

7 Recursos de Acessibilidade

O apoio a processos de inclusão social e socialização universal da produção de conhecimento, assim como o combate à discriminação e o preconceito, são compromissos fundamentais e inalienáveis da EBC. Além de contratar repórteres com deficiências e romper com os padrões visuais da televisão, de modo a integrar e naturalizar o trabalho desses profissionais, que é uma forma de colaborar para a redução dos preconceitos, a TV Brasil e a Agência Brasil produziram dezenas de conteúdos para propiciar informação acessível à comunidade de cidadãos e cidadãs brasileiros com deficiência.

Evidência maior desse compromisso da EBC é o Jornal Visual, exibido pela TV Brasil de segunda-feira a sexta-feira às 7h50 da manhã. Trata-se de telejornal de 10 minutos, que foi pioneiro, há 20 anos, na iniciativa de levar informação à comunidade de surdos, com reportagens sobre a inclusão das pessoas com deficiência auditiva, assuntos de seu universo, e as principais notícias do Brasil e do Mundo transmitidas em LIBRAS.

O programa é hoje uma referência para a comunidade de surdos, estimada em 5 milhões de brasileiros. Para facilitar ainda mais a compreensão das notícias pelo público com deficiência auditiva, o Jornal Visual ganhou novo cenário e tecnologia HD, em 2010. O novo formato deu mais destaque ao intérprete da Língua Brasileira de Sinais, a LIBRAS, que passou a ocupar um espaço maior na tela.

Por outro lado, a TV Brasil vem utilizando os recursos de legenda oculta e dublagem conforme os padrões estabelecidos pelo Ministério das Comunicações nas portarias 310/2006 e 188/2010. Em 2010, tivemos 2.255 horas de programação com legenda oculta, uma média diária de 6h10. A obrigatoriedade de apresentar 6 horas de programação com legenda oculta (3 horas entre 8h e 14h e 3 horas entre 18h e 2h) só passou a vigorar em 28 de junho. Até então, era de 4 horas. Mas a TV Brasil, no primeiro semestre do ano passado, já exibia mais de 5 horas de programação com legenda oculta, como mostra a tabela abaixo.

Transmissão de Programação com Legenda Oculta Adequada aos Deficientes Auditivos 2010 (em horas)					
Programas	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri	Total 2010
3 a 1	0:00	0:00	17:30	12:00	29:30
100% Brasil	6:00	1:00	0:00	0:00	7:00
Arte com Sérgio Britto	9:15	7:45	0:00	0:00	17:00
Caminhos da Reportagem	0:00	0:00	25:55	24:00	49:55
Conexão Roberto D'Ávila	13:00	13:00	13:00	11:00	50:00
Curta Criança	17:00	22:15	0:00	0:00	39:15
De Lá Pra Cá	0:00	0:00	6:30	5:30	12:00
DOC TV IV	0:00	0:00	15:10	5:00	20:10
Esportvisão	0:00	0:00	16:30	18:10	34:40
Expedições	7:00	6:30	0:00	0:00	13:30
Jornal Visual	10:40	10:50	11:00	11:00	43:30
Mobilização Brasil	0:00	0:00	6:30	6:30	13:00
Nova África	0:00	0:00	12:00	10:00	22:00
Observatório da Imprensa	18:00	17:00	13:00	12:00	60:00
Paratodos	0:00	0:00	6:30	7:00	13:30
Programa de Cinema	0:00	0:00	45:15	49:50	95:05
Repórter Brasil	119:00	122:15	112:00	121:20	474:35
Repórter Rio	7:30	32:30	0:00	0:00	40:00
Revista do Cinema Brasileiro	0:30	4:30	0:00	0:00	5:00
Roda Viva	0:00	0:00	19:30	19:30	39:00
Samba na Gamboa	0:00	0:00	13:00	12:00	25:00
Sem Censura + Sem Censura Especial	191:40	207:35	0:00	0:00	399:15
Stadium	13:00	13:00	0:00	0:00	26:00
Sustentáculos	0:00	0:00	6:00	7:00	13:00
Viola Minha Viola	0:00	0:00	13:00	13:00	26:00
ABZ do Zivaldo	0:00	0:00	4:30	0:00	4:30
A Turma do Pererê	0:00	0:00	85:00	81:00	166:00
Castelo Rá Tim Bum	0:00	0:00	78:30	76:30	155:00
Janela, Janelinha	0:00	0:00	45:30	44:30	90:00
Um Menino Muito Maluquinho	57:00	77:30	65:30	71:30	271:30
Total em Horas	469:35	535:40	631:20	618:20	2254:55
Média Diária em Horas	5:12	5:52	6:51	6:42	6:10

A exibição dos programas com Closed Caption foi iniciada em 01/09/2004 de acordo com o contrato firmado

Os programas atualmente exibidos com legenda oculta são: *Repórter Brasil* (manhã e noite); *Um Menino Muito Maluquinho*; *A Turma do Pererê*; *Castelo Rá-tim-bum*; *Janela, Janelinha*; *Viola, Minha Viola*; *ABZ do Zivaldo*; *Sustentáculos*; *Roda Viva*; *Observatório da Imprensa*; *Samba na Gamboa*; *Paratodos*; *Nova África*; *3 a 1*; *Caminhos da reportagem*; *Doc TV IV*; *De Lá pra Cá*;

GRADE NOTURNA (18 – 02h)					
	PROGRAMA	Dia	Horário Previsto		Tempo
			Início	Fim	
1	Sustentáculos	2a.	20:30	21:00	00:30
2	Repórter Brasil – noite	2a.	21:00	22:00	01:00
3	Roda Viva	2a.	23:00	24:30	01:30
TOTAL SEGUNDA					03:00
1	Repórter Brasil – noite	3a.	21:00	22:00	01:00
2	Observatório da Imprensa	3a.	22:00	23:00	01:00
3	Samba na Gamboa	3a.	23:00	24:00	01:00
TOTAL TERÇA					03:00
1	Paratodos	4a.	20:00	20:30	00:30
2	Nova África	4a.	20:30	21:00	00:30
3	Repórter Brasil – noite	4a.	21:00	22:00	01:00
4	3 a 1	4a.	23:00	24:00	01:00
TOTAL QUARTA					03:00
1	Repórter Brasil – noite	5a.	21:00	22:00	01:00
2	Caminhos da Reportagem	5a.	22:00	23:00	01:00
3	Doc TV IV	5a.	23:00	24:00	01:00
TOTAL QUINTA					03:00
1	De Lá pra Cá	6a.	20:30	21:00	00:30
2	Repórter Brasil – noite	6a.	21:00	22:00	01:00
3	Programa de Cinema	6a.	23:00	24:45	01:45
TOTAL SEXTA					03:15
1	Repórter Brasil – noite	Sábado	21:00	21:30	00:30
2	Programa de Cinema	Sábado	22:00	23:45	01:45
3	Caminhos da Reportagem	Sábado	00:15	01:15	01:00
TOTAL SÁBADO					03:15
1	Conexão Roberto D'Ávila	Domingo	20:00	21:00	01:00
2	Esportvisão	Domingo	21:00	22:30	01:30
3	Nova África	Domingo	22:30	23:00	00:30
TOTAL DOMINGO					03:00
TOTAL SEMANAL					21:30

No caso da dublagem, é importante ressaltar que estamos entre as emissoras de TV que exibem a maior programação genuinamente em Português. Das 140 horas semanais de exibição, 114 horas (81,4%) são de programas nacionais. Apenas 26 horas são de programação originariamente estrangeira. Destas, 20 horas são de programação dublada (14,3% do total) e apenas 6 horas semanais são de programação legendada em português (4,5%).

Portanto, menos de 5% da programação da TV Brasil não estão acessíveis a pessoas com deficiência visual que não entendem outras línguas, especialmente o inglês e espanhol, que são as línguas predominantes na programação internacional que licenciamos para exibir em nossa grade.

Nosso esforço em 2011 será para reduzir ainda mais esse percentual e antecipar as metas estabelecidas pelo Ministério das Comunicações.

A Superintendência de Programação da TV Brasil já está se preparando para aumentar o conteúdo da grade exibido com legenda oculta e dublagem, a partir de 28 de junho, quando o limite passa para 8 horas diárias. E pretendemos avançar mais, antecipando tanto quanto possível os limites estabelecidos pela legislação.

Salientamos ainda que o sinal da programação contendo o recurso de legenda oculta está sendo distribuído de forma regular para todas as plataformas.

Para 2011, a EBC planeja:

1. Ampliar a disponibilização de recursos de legenda oculta e dublagem para o mínimo de 8 horas diárias divididas igualmente na programação entre 8h e 14h e 18h e 2h até 28 de junho, conforme determina a portaria 310/2006 do Ministério das Comunicações.
2. Disponibilizar o recurso de audiodescrição na transmissão em tecnologia digital em pelo menos 2 horas semanais na programação entre 6h e 2h, conforme determina a portaria 188/2010 do Ministério das Comunicações.
3. Elaborar plano de medidas técnicas visando antecipação dos cronogramas de acessibilidade estabelecidos pelo Ministério das Comunicações, conforme faculta o 5296/2004 e estimula a Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, ratificada pelo decreto 6949/2009.

Quanto à acessibilidade nas páginas eletrônicas da EBC, cabe informar que, embora ainda estejamos aquém de um padrão ótimo de acessibilidade, temos evoluído bastante nos últimos meses. Levantamento feito em 15/03/2011, entre 19h50 e 20h05, em capas de oito sites públicos e privados, utilizando ferramenta desenvolvida pela Organização Social de Interesse Público Acessibilidade Brasil, mostrou que não estamos mal nesse quesito:

1. A página da TV Brasil (tvbrasil.org.br) teve 18 ocorrências insatisfatórias, ficando próxima dos melhores desempenhos, obtidos pela Secretaria Especial de Direitos Humanos da Presidência da República (www.sedh.gov.br), que teve nove ocorrências, e pelo G1 (g1.globo.com), que teve 14 ocorrências;
2. As páginas da Agência Brasil (agenciabrasil.ebc.com.br), com 38 ocorrências, e do telejornal Repórter Brasil (tvbrasil.ebc.com.br/reporterbrasil), com 48 ocorrências, ficaram em posição intermediária, à frente do Portal do Governo Federal (www.brasil.gov.br), com 56 ocorrências, da Folha Online (www.folha.uol.com.br), com 67 ocorrências, e do portal do Estadão (www.estadao.com.br), com 120 ocorrências insatisfatórias.

Ressaltamos os avanços promovidos no ano passado para melhorar a acessibilidade dos sites da EBC:

1. Inclusão de recurso para aumentar o tamanho das letras dos textos.
2. Inclusão de recursos para permitir que os sites da Agência Brasil, Radioagência Nacional, TV Brasil Internacional e o site institucional da EBC possam ser acessados por meio de programas de leitura para cegos.

É preciso destacar também o lançamento do novo site do Programa Especial, da TV Brasil, 100% acessível a pessoas com deficiências (chancelado com selo de aprovação AAA da Organização Social de Interesse Público Acessibilidade Brasil, especializada no assunto). É o mais abrangente site sobre o tema no Brasil, totalmente adaptado às diferentes necessidades. Com interatividade, audiodescrição e janela em LIBRAS. O conteúdo é totalmente navegável pelo teclado e, para os deficientes visuais que não possuem um sistema operacional instalado no seu computador, o site disponibiliza o download de um software livre desenvolvido pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (Dosvox).

Pioneiro em programação voltada para a inclusão social de pessoas com deficiência na TV aberta, o Programa Especial tem 30 minutos de duração, é exibido às sextas-feiras, às 19h30 (com reprise aos sábados, às 15 horas), está no ar há seis anos, é apresentado por uma cadeirante, Juliana Oliveira, tem uma repórter com Síndrome de Down, Fernanda Honorato, um repórter esportivo cadeirante, José Luiz Pacheco, uma tradutora de LIBRAS com deficiência auditiva, Jeanie Liza, e uma consultora de audiodescrição com deficiência visual, Virgínia Menezes.

Para 2011, planejamos:

1. Expandir os recursos para facilitar a leitura de deficientes visuais aos demais sites da EBC.
2. Implementar outros recursos para melhorar a acessibilidade de pessoas com deficiência.
3. Propor uma política de acessibilidade para todos os canais de comunicação da EBC.

Em relação ao último objetivo, já solicitamos proposta de trabalho à OSCIP Acessibilidade Brasil, organização com expertise na avaliação, planejamento e desenvolvimento de tecnologias para acessibilidade de sites, tendo prestado serviços a vários órgãos públicos e empresas privadas de grande porte.

Portanto, a EBC considera que está na vanguarda da promoção da acessibilidade, mas que tem a responsabilidade social de avançar com mais velocidade para que seus conteúdos sejam acessados o mais amplamente possível pelas pessoas com deficiência, colaborando para sua inclusão social e pleno exercício do direito à informação e comunicação em equidade com as pessoas sem deficiência.

8 Avanço na institucionalização dos instrumentos de transparência e de participação da sociedade.

São compromissos da EBC para avançar, em 2011, nas ações que permitam maior participação da sociedade em seus canais e na programação que eles apresentam:

- a. **Produção e veiculação do programa do Ouvidor na televisão.** Estreia possível: final do primeiro semestre de 2011. Custo: R\$ 800 mil/ano.
- b. **Criação de instrumentos para o recebimento de conteúdos colaborativos para Agência, Rádio e Televisão.** Esta ação está subordinada à contratação de empresa externa para criação dos novos sites e portais da empresa. Ação sujeita a contratos e licitações. Prazo: final de 2011.
- c. **Nova edição do concurso de vídeos “Festival Tela Digital”.** Produção e exibição no primeiro semestre de 2011. Custo: R\$ 600 mil. Parceria Kinoforum.

9 Aprimoramento editorial.

A partir de sua criação, no final de 2007, a EBC incorporou canais estatais cuja programação própria não correspondia ao ideal fixado pela Lei 11.652/2008. Ou seja, editorialmente independentes do Governo e do mercado, com conteúdos complementares aos oferecidos pelos canais comerciais e que tenham cunho informativo, cultural, artístico, científico e formador da cidadania. A televisão pública foi criada já com esta preocupação e sua programação tem mais proximidade com a previsão legal. A agência de notícias, que já foi governamental, tem perfil menos nítido, e o das rádios é heterogêneo. Deve ser preocupação da EBC, em 2011, o aprimoramento editorial de todos os canais. Ações previstas: workshops e debates ao longo do ano, segundo as conveniências da agenda interna da empresa e das equipes, sobre a natureza da programação ou da produção de conteúdos, no caso de jornalismo, de cada canal ou serviço.

10 Mais e melhores conteúdos

Continuidade e qualificação da política de conteúdos em vigor, baseada na busca da diferenciação, da complementaridade, da participação dos conteúdos independente e regionais e da própria sociedade na programação. Os tópicos destinados a cada canal ou veículo trarão o detalhamento das respectivas propostas de gestão da programação.

11. Implantação da Política de Gestão de Acervos em todas as unidades EBC

Em 2011 a Gerência-Executiva de Acervo e Conhecimento planeja concluir a implantação da Política de Acervos, com a unificação da metodologia de trabalho com mídias analógicas em todos os veículos e em todas as praças de operação, padronizando os procedimentos a serem adotados no âmbito da migração para o sistema digital. Para isso será fundamental aprovar a Resolução que institui as Normas do Tráfego de Mídias para rádio e TV, bem como para fotografias e agência de notícias. Isso depende também da aquisição de equipamentos para edição e decupagem de material bruto e programas concluídos, nos mesmos padrões e formatos utilizados pelas unidades de produção das emissoras de rádio, televisão e web, incluindo textos e fotografias, nas praças de Brasília, São Paulo e Rio de Janeiro.

Para alcançar estes objetivos, serão desenvolvidas as seguintes ações:

A) BRASÍLIA

Tráfego de Mídias

- Inventário de mídias por formato
- Etiquetagem das mídias com código de barras e numeração sequencial
- Endereçamento das mídias nas estantes para que possam ser localizadas pelo sistema iAcervo
- Capacitação dos operadores do Tráfego
- Cadastro dos usuários
- Oficina de capacitação para usuários
- Utilização do crachá para empréstimo e devolução de mídias.

Pesquisa TV Brasil, NBR e TVBrasil Internacional

- Adoção do sistema iAcervo
- Capacitação de pesquisadores
- Identificação dos conteúdos brutos e editados no iAcervo
- Migração dos dados relativos às fitas NBR
- Migração dos dados relativos às mídias da TVBI
- Decupagem detalhada dos conteúdos históricos segundo os padrões já estabelecidos
- Acompanhamento das fichas de Programa Concluído
- Integração da pesquisa para todos os veículos
- Organização e catalogação do acervo fotográfico histórico

- Criação da área de Seleção e Arquivo de Imagens com a mesma metodologia utilizada pela equipe da GEAC-Rio

Rádios

- Aprovação do formulário de cadastro de programas
- Aprovação do formulário de cadastro de obras fonográficas
- Cadastro de séries e programas concluídos
- Cadastro de discoteca
- Adoção de sistema de empréstimo por código de barras
- Oficina de capacitação para usuários
- Implantação do MAM, a partir da integração com os softwares de produção e veiculação

B) SÃO PAULO

Tráfego de Mídias

- Criação do setor
- Etiquetagem das mídias com código de barras e numeração sequencial
- Contratação e capacitação de operadores de Tráfego de Mídias
- Cadastro dos usuários
- Oficina de capacitação para usuários
- Utilização do crachá para empréstimo e devolução de mídias.

Pesquisa TV Brasil

- Homologação do software MAM, no que se refere ao fluxo de trabalho da GEAC
- Capacitação dos profissionais da GEAC
- Acompanhamento do trabalho das produções e do jornalismo na identificação de cliques no sistema MAM

- Revisão dos processos de seleção e arquivo de imagens
- Revisão de decupagem do acervo de material bruto migrado para o MAM
- Capacitação das produções para preenchimento de Ficha de Programa Concluído no sistema iAcervo

C) RIO DE JANEIRO

Rádio Nacional

- Criação da área de Pesquisa
- Alocação de pessoal e equipamentos (estantes deslizantes, equipamentos, sistemas e materiais)
- Dar andamento ao Plano Emergencial para o acervo da Rádio Nacional do Rio de Janeiro

Rádios MEC

- Continuidade do projeto com o BNDES para higienização e identificação do acervo
- Etiquetagem da discoteca com código de barras e numeração sequencial
- Aprovação do formulário de cadastro de programas
- Aprovação do formulário de cadastro de obras fonográficas
- Cadastro de séries e programas concluídos
- Cadastro de discoteca
- Adoção de sistema de empréstimo por código de barras
- Oficina de capacitação para usuários
- Centralização das pesquisas e utilização do acervo
- Implantação do MAM a partir da integração com os softwares de produção e veiculação
- Desenvolvimento da discoteca digital

Tráfego de Mídias TV Brasil

- Absorção, inventário e etiquetagem da discoteca da Sonorização
- Endereçamento das mídias nas estantes para que possam ser localizadas pelo sistema iAcervo
- Etiquetagem dos livros da biblioteca
- Controle de empréstimo para discoteca
- Capacitação de profissionais da área de Operações (sonoplastas) para acesso à discoteca

Pesquisa

- Projeto estratégico de digitalização de acervos audiovisual e fotográfico (papel e slides)
- Migração para a operação digital, no âmbito da implantação do MAM
- Estudo para absorção pelo MAM do material digitalizado na planta da SONY, armazenados em SAIT
- Implantação do fluxo de trabalho dos núcleos Tráfego, ESAI, Pesquisa e decupagem por tagging, no sistema iAcervo e no MAM
- Ações junto à DTIC para implementações no sistema iAcervo que possibilitem o fornecimento de relatórios gerenciais; cadastramento de informações para a imprensa; letras de músicas e fotografias.

II – INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS

1 Valores

A Lei Orçamentária Anual de 2011 (LOA) trouxe para a EBC um orçamento de R\$ 471 milhões, praticamente igual ao orçamento realizado em 2010, de R\$ 472 milhões. Os recursos, distribuídos entre os grandes grupos de execução orçamentária, teriam inicialmente os seguintes valores: R\$ 158 milhões para pessoal, R\$ 93,6 milhões para investimento e R\$ 219 milhões para custeio geral da EBC. Neste último grupo de despesa estão incluídos R\$ 19 milhões para benefícios sociais obrigatórios, sobrando R\$ 200 milhões para despesas discricionárias.

A proposta apresentada pela EBC e acolhida quase que integralmente pelo Executivo, foi enviada ao Congresso com um valor de R\$ 474,8 milhões. Na votação, sofreu cortes de cerca de 3,7 milhões, que seriam perfeitamente absorvidos.

No entanto, com a decisão do Governo Federal de cortar R\$ 50 bilhões do Orçamento da União, a EBC começou a se preparar para a nova realidade do ajuste fiscal, enquanto aguardava a definição dos limites que lhe caberia. No dia 16 de março houve a comunicação oficial de que o limite dos recursos para custeio e investimento da EBC este ano foram reduzidos de R\$ 293,7 milhões para R\$ 220 milhões. Isso significa que a EBC terá de cortar R\$ 73,7 milhões, ou 25,11%, desta parte de seu orçamento (que exclui pessoal e obrigações sociais).

Tabela 1 – O orçamento EBC/2011 em três momentos: Proposto ao Congresso (Ploa), Aprovado (Loa) e o que será depois dos cortes.

R\$ 1 mil

DESCRIÇÃO	2011				
	PLOA	LOA	LIMITES	CORTE	REDUÇÃO % EM RELAÇÃO A LOA 2011
EBC	297.472	293.757	220.000	-73.757	-25,11

Fonte: MPOG/Gerencia Executiva de Orçamento e Finanças-EBC.

2 O Impacto dos Cortes

O ajuste fiscal em curso determina a supressão de despesas e não apenas suspensão ou adiamento delas, como em outros ajustes. A EBC, desde fevereiro, vem praticando a contenção de despesas, até porque o limite liberado pelo Ministério do Planejamento para janeiro e fevereiro foi

baixíssimo: R\$ 11,1 milhões mensais, ou 1/18 avos do orçamento de custeio (R\$ 200 milhões) e não 1/12, como em outros ajustes.

Num esforço preliminar para adequar as previsões de despesa ao novo orçamento, a diretoria buscou uma equação que sacrificasse de forma racional os gastos de custeio e de investimento, segundo as prioridades ou urgências maiores do desenvolvimento da EBC, preservando, tanto quanto possível, a atividade finalística.

A proposta inicial, que ainda terá que ser ratificada pelo Conselho de Administração, prevê que cerca de 60% do impacto dos cortes recaia sobre os investimentos e algo em torno de 40% se reflita sobre o custeio. Isso significa reduzir os investimentos de R\$ 93,7 milhões para R\$ 50 milhões, um corte de 46,6%, e diminuir o custeio em 15%, baixando a previsão de gastos de R\$ 200 milhões para R\$ 170 milhões.

READEQUAÇÃO DO ORÇAMENTO DA EBC AO AJUSTE FISCAL

R\$ 1 mil.

Ações	Recursos originais (LOA)	Proposta de redução (EBC)	Valores revistos para o ajuste ao novo limite = 220 milhões
Custeio	200,0 (19,0 = cont.sociais obrigatórias)	30,0 (-15%)	170,0
Investimento	93,7	43,7 (-46,6%)	50,00
Total	293,7	73,7	220,0 (novo limite fixado para a EBC)

(*) A soma de custeio e investimento compõe as chamadas receitas discricionárias, que podem ser direcionadas segundo o planejamento dos gestores. Cabe, entretanto, recordar que a empresa não tem estes recursos em caixa. Não se está falando de devolver mas de não poder gastar. Trata-se de suprimir despesas planejadas porque o Governo só irá liberar os recursos que estão dentro do chamado “limite”. Este novo limite da EBC, para custeio e investimento, é que foi rebaixado agora para R\$ 220 milhões.

Equipamentos e infraestrutura estão concentrados na rubrica investimento, mas os gastos com programação e conteúdo estão distribuídos nas duas. O desafio agora colocado para a EBC será o de dar continuidade, embora com menos recursos, aos investimentos já realizados na melhoria da qualidade da programação dos canais e de suas transmissões.

3 Custeio x Investimento

A tabela abaixo mostra a projeção dos principais gastos da EBC, na área de CUSTEIO antes da fixação dos novos limites. Será necessário obter, no conjunto de despesas abaixo, uma redução de R\$ 30 milhões. E como o Governo já decidiu que nas despesas com o item Viagens a redução terá que ser de 50%, o sacrifício nas outras despesas poderá ser menor. A EBC terá que fazer ainda uma

avaliação mais criteriosa para fixar cortes setoriais nas diferentes despesas, procurando preservar ao máximo os gastos com produção e conteúdo.

Inicialmente estavam reservados recursos da ordem de R\$ 77 milhões para os gastos gerais com programação, incluídas as despesas operacionais de jornalismo (em todos os canais) e excluídos os gastos com licenciamentos (direitos autorais). Estes recursos incluíam, ainda, as transferências anuais decorrentes do Contrato de Gestão EBC/ACERP, no valor de R\$ 51 milhões, o que somado às despesas já contratadas e aos projetos em tramitação, deixará um saldo bastante reduzido para o item “produção e conteúdo”. O Contrato de Gestão é classificado como conteúdo porque ele paga a folha de pagamento dos funcionários e partes das despesas operacionais dos programas próprios realizados na unidade do Rio de Janeiro.

Vale recordar que algumas das despesas abaixo não podem ser reduzidas, tais como a de telecomunicações (quase R\$ 29 milhões), que representam, em sua maioria, gastos com satélites para as transmissões dos canais da EBC e coberturas de viagens presidenciais, obrigação legal da EBC e objeto de contrato com a SECOM.

A tabela abaixo mostra as principais despesas de custeio da EBC, projetadas antes da redução do limite de custeio e de investimento. Aplicando-se linearmente a todas as despesas o redutor de 15% inicialmente considerado, teríamos na coluna da direita a nova situação. Por ela, os recursos com programação e conteúdo cairão de R\$ 77.888.862,16 para R\$ 66.205.533,00. Uma redução de R\$ 11.683.329,00.

PROJEÇÃO DAS DESPESAS DE CUSTEIO DA EBC, ANTES E DEPOIS DA REDUÇÃO DOS LIMITES ORÇAMENTÁRIOS PARA 2011

R\$

	2010	2011-pré-ajuste	Projeção com novos limites
PRODUÇÃO E CONTEÚDO	79.579.147,68	77.888.862,16	66.205.533,00
TELECOMUNICAÇÕES	30.794.350,63	28.947.195,94	24.605.716,00
IMÓVEIS	28.308.560,35	26.610.512,20	22.618.936,00
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS – PJ	20.068.658,42	18.864.868,90	16.035.138,00
VIAGENS	10.300.731,21	9.682.856,71	8.230.428,20
SERV. DE APOIO ADMIN., TÉCNICO E OPERACIONAL	9.592.971,84	9.017.551,27	7.641.314,43
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	7.964.151,34	7.486.433,21	6.363.468,30
MATERIAL DE CONSUMO	5.765.308,19	5.419.484,50	4.606.561,90
DESPESAS DE RH	2.574.998,32	2.420.540,76	2.057.45,60
DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	1.850.043,22	1.739.071,05	1.478.210,40
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES (EMPREGADOS CEDIDOS)	1.818.050,27	1.708.997,15	1.452.647,60
INFORMÁTICA	1.809.717,72	1.701.164,41	1.445.989,80
SENTENÇAS JUDICIAIS – CÍVEIS	422.792,33	397.431,74	337.816,99
SERVIÇOS DE CONSULTORIA	170.150,00	159.943,80	135.952,23
DESP. IMPLANTAÇÃO DO SIST. PÚBLICO TV DIGITAL	30.000,00	8.000.000,00	6.800.000,00
MATERIAL DE DISTRIBUIÇÃO GRATUITA	15.900,00	14.946,26	12.704,33
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS – PF	0,00	0,00	00
SECOM/PR (DIVULGAÇÃO DA MARCA/IDENTIDADE VISUAL)	0,00	0,00	0,00
TOTAL	201.065.531,52	200.059.860,	170.027,875,78
FONTE: SIAFI GERENCIAL E SIAFI OPERACIONAL			

PROJEÇÃO DA SUPRESSÃO DE INVESTIMENTOS DA EBC, APÓS A REDUÇÃO DOS LIMITES ORÇAMENTÁRIOS PARA 2011 (R\$)

	Ações	Valores	Opção administrativa
1	Aquisição de equipamentos para unidade móvel de produção de médio porte para a TV Brasil no <u>Rio de Janeiro</u> , com aquisição de equipamentos de captação, tratamento, processamento, gravação e exibição, corte e efeitos especiais, no formato HDTV.	12.000.000,00	Novo controle mestre. Importante preservar.
2	Aquisição de equipamentos para unidade móvel de produção de médio porte para a TV Brasil em <u>Brasília</u> , com aquisição de equipamentos de captação, tratamento, processamento, gravação e exibição, corte e efeitos especiais, no formato HDTV.	12.000.000,00	Novo controle mestre. Importante preservar
3	Renovação técnica das unidades móveis de televisão existentes na EBC, com aquisição de equipamentos de captação, monitoração e acessórios para quatro veículos.	16.000.000,00	Suprimida
4	Aquisição de equipamentos de televisão em sistema de turnkey para retransmissoras da TV Brasil em Arapiraca (AL); Feira de Santana (BA); Ilhéus (BA); Itabuna (BA); Juazeiro (BA); Vitória da Conquista (BA); Juazeiro do Norte (CE); Imperatriz (MA); Governador Valadares (MG); Ipatinga (MG); Montes Claros (MG); Patos de Minas (MG); Uberaba (MG); Corumbá (MS); Ponta Porá (MS); Campina Grande (PB); Ponta Grossa (PR); Petrópolis (Itaipava) (RJ); Santana do Livramento (RS); Criciúma (SC); Joinville (SC); Presidente Prudente (SP) e Foz do Iguaçu (PR);	20.000.000,00	Suprimida
5	Fornecimento de kits de down-links para as emissoras afiliadas, com previsão de aquisição de vinte kits, padrão MPEG-4, com antena parabólica e receptores para instalação nas praças .	900.000,00	Suprimida
6	Aquisição de 20 Kits de captação e edição não linear com capacidade de transmissão FTP para fornecimento às emissoras parceiras para uso na contribuição de material jornalístico.	4.000.000,00	Suprimida
7	Aquisição de equipamentos retransmissores analógicos e reforçadores de sinais (gap-feeler) para retransmissão do sinal da TV Brasil nas cidades do Gama (DF), São Paulo (SP), Rio de Janeiro (RJ) e São Luís.	2.000.000,00	Suprimida
8	Apoio técnico às afiliadas e retransmissoras de televisão. <u>REPASSE da Diretoria de Serviços</u>	20.000.000,00	Suprimida
9	Aquisição de equipamentos para aumento da capacidade de transmissão de Rádio para implantação de 03 emissoras no Alto Solimões	2.350.000,00	Suprimida
10	Equipamentos para montagem dos estúdios da sede Brasília Venâncio 2000 e das redações.	7.500.000,00	Importante preservar.
11	Execução parcial do Plano de Investimentos nas Rádios EBC, originalmente estimado em mR\$ 15 milhões.	8.500.000,00	Importante preservar.
12	Complementos do MAM	3.500.000,00	Importante preservar.
13.	Investimentos em conteúdo	6.500.000,00	Importante preservar
	TOTAL	50.000.000,00	Limite autorizado
	OUTRAS AÇÕES DE INVESTIMENTOS QUE NÃO PODERÃO SER REALIZADOS POR FALTA DE RECURSOS	43.700.000,00	Limite inicial: 93,7 milhões

A composição acima pode ser assim resumida: executa-se os projetos dados como relevantes, na lista acima e reserva-se um total de R\$ 6,5 milhões para os conteúdos desta conta (as coproduções que geram direitos proprietários).

DISPONIBILIDADE DE RECURSOS PARA CONTEÚDO E PROGRAMAÇÃO EM 2011, APÓS OS AJUSTES DECORRENTES DO REBAIXAMENTO DE LIMITES

Recursos para coproduções com direitos proprietários no orçamento de INVESTIMENTOS	6.500.000,00
Recursos para gastos com programação e conteúdo no orçamento de CUSTEIO, após a aplicação do redutor de 15%. - Contrato de Gestão EBC-ACERP. - Recursos líquidos para execução direta pela EBC (gastos com Jornalismo, Licenciamentos, Programas Institucionais e de Rede, entre outros).	66.205.533,00 51.000.000,00 15.205.533,00
Total de recursos para conteúdo e programação	72.705.533,00
Total de recursos para conteúdo e programação para execução direta pela EBC (descontados os valores do Contrato de Gestão ACERP)	21.705.533,00

Obviamente, estes números indicam uma repercussão negativa importante sobre a produção de conteúdo em 2011, especialmente sobre as atividades e produções internas da EBC, em que se destacam as atividades jornalísticas. Inclua-se, nestas dificuldades, a restrição com viagens e diárias imposta pelo Governo. Viagens são um insumo importante do fazer jornalístico.

4 Estrutura e composição do Orçamento EBC

As fontes de recursos do orçamento da EBC continuam sendo essencialmente as mesmas de anos anteriores, majoritariamente oriundas do Orçamento da União. No orçamento original de 2011 (sem cortes) 93% vieram desta fonte e 7% de recursos próprios, auferidos pela EBC com prestação de serviços diversos e ganhos financeiros. A organização interna do Orçamento, que atende no orçamento pela rubrica DEMOCRATIZAÇÃO DO ACESSO À COMUNICAÇÃO E À RADIODIFUSÃO, espelha não apenas grandes grupos de despesa mas as diferentes tarefas e missões da empresa. Cumpre esclarecer que esta metodologia é fixada pela SOF, não pela EBC, que se empenhou para garantir uma organização melhor que a anterior, em que todos os recursos estavam consignados numa única ação. Os recursos distribuem-se pelas seguintes ações programáticas:

1. **Gestão do programa** – Composta por atividades e gastos da área meio, vale dizer, todo o custeio da máquina, subdividido em Pessoal, Custeio e investimento.
2. **Comunicação e Transmissão de atos e fatos do Governo Federal** – Neste grupo de despesa estão os serviços que a EBC, por lei, deve prestar ao Governo Federal, alguns deles sob a forma de contrato que geram receitas próprias para a EBC (mas não adicionais, muda apenas o

carimbo da receita). Estes serviços incluem a gestão da TV NBr, o serviço de divulgação dos atos do governo em rádio/satélite, a produção do programa Café com a presidenta e da parte do Executivo na Voz do Brasil, o programa Bom Dia, Ministro e muitos outros serviços, com destaque para a cobertura de todas as viagens internas e externas do presidente da República, colocação das imagens num satélite especial, onde são acessadas e eventualmente utilizadas por todas as emissoras de televisão, nacionais ou estrangeiras. O Serviço de Mídia Impressa e o de Publicidade Legal, que rendem receitas para a EBC, também são geridos, como os outros, pela Diretoria de Serviços, que enquanto unidade separada dos canais públicos, atende pelo nome de EBC Serviços, tendo quadro, funcionamento, equipamentos e dirigentes próprios.

3. **Implantação do Canal Internacional** – Este programa dizia respeito, nos tempos da antiga RADIOBRÁS, ao também extinto Canal Integración, e hoje está vinculado à implantação do canal TV Brasil Internacional.

4. **Implantação do Sistema Público de TV digital** – Esta rubrica foi criada para permitir o desenvolvimento de qualquer ação relacionada com o Projeto Operador de Rede de Televisão Pública Digital, caso o Governo atual decida mantê-lo como prioridade do Estado brasileiro, tendo a EBC como executora ou gestora. Foram reservados no orçamento de 2011 recursos de R\$ 8 milhões de reais, que naturalmente estão longe de atender a qualquer necessidade com sua implantação. Caso o projeto seja abandonado ou substituído por outra ação, estes recursos serão destinados a outras atividades da EBC.

5. **Implantação e Gestão do Sistema Público de Radiodifusão e Comunicação** - Este é o programa que financia a implantação da televisão pública, serviço novo criado com o surgimento da EBC, a gestão e modernização das emissoras de rádio já existentes, que passaram à esfera administrativa da EBC com a sua criação, e os chamados serviços conexos, como a Agência Brasil atual e o futuro portal de conteúdos convergentes na Web que a EBC pretende implantar. Ou seja, nesta rubrica estão os recursos destinados às ações de comunicação pública desenvolvidas pela EBC.

6. Figura também no orçamento, como ação específica, os recursos para o Contrato de Gestão que a EBC, por previsão legal, mantém com a **ACERP** – Associação de Comunicação Educativa Roquete Pinto, antiga gestora da TVE-RJ, da TVE-MA e das Rádios MEC. As atividades dos canais EBC no Rio de Janeiro, centro de transmissão e maior centro produtor, dependem muito da parceria EBC-ACERP. O contrato, por força de lei, expira este ano e será necessária uma solução alternativa ou de continuidade, que as duas diretorias vêm examinando, juntamente com a SECOM.

Tabela - Orçamento da EBC, segundo a organização interna em ações programáticas e despesas obrigatórias.

Comportamento da Execução por Ação 2009/2010 e LOA 2011

R\$ 1,00

AÇÕES ORÇAMENTARIAS		EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA		LOA
		2009	2010	2011
Gestão e Administração do Programa		141.263.690,48	175.688.249,23	194.178.465,00
	Tesouro	137.290.237,43	166.644.026,86	188.046.038,00
	Próprio	3.973.453,05	9.044.222,37	6.132.427,00
Pessoal		132.538.254,80	154.686.872,31	150.695.613,00
	Tesouro	132.538.254,80	154.686.872,31	150.695.613,00
Custeio		7.766.683,58	18.812.936,62	38.863.457,00
	Tesouro	4.097.154,08	10.407.615,14	33.273.940,00
	Próprio	3.669.529,50	8.405.321,48	5.589.517,00
Investimento		958.752,10	2.188.440,30	4.619.395,00
	Tesouro	654.828,55	1.549.639,41	4.076.485,00
	Próprio	303.923,55	638.800,89	542.910,00
Comunicação e Transmissão de Atos e Fatos do Governo Federal		40.696.337,49	53.059.133,39	40.478.357,00
	Tesouro	20.409.043,42	16.022.122,68	32.192.722,00
	Próprio	20.287.294,07	37.037.010,71	8.285.635,00
Custeio		26.295.811,14	37.890.861,02	25.491.712,00
	Tesouro	11.100.071,19	7.619.313,09	20.149.154,00
	Próprio	15.195.739,95	30.271.547,93	5.342.568,00
Investimento		14.400.526,35	15.168.272,37	14.986.645,00
	Tesouro	9.308.972,23	8.402.809,59	12.043.668,00
	Próprio	5.091.554,12	6.765.462,78	2.943.077,00
Implantação do Canal de Televisão Internacional		2.326.295,30	3.062.225,84	4.669.390,00
	Tesouro	1.031.170,37	1.430.173,48	4.175.253,00
	Próprio	1.295.124,93	1.632.052,36	494.137,00
Custeio		2.326.295,30	2.743.053,43	4.524.390,00
	Tesouro	1.031.170,37	1.119.250,87	4.030.253,00
	Próprio	1.295.124,93	1.623.802,56	494.137,00
Investimento		0,00	319.172,41	145.000,00
	Tesouro	0,00	310.922,61	145.000,00
	Próprio	0,00	8.249,80	
Implantação do Sistema Público de Televisão Digital		0,00	30.000,00	8.000.000,00
Custeio		0,00	30.000,00	8.000.000,00
	Tesouro	0,00	30.000,00	8.000.000,00
Gestão do Sistema Público de Radiodifusão e Comunicação		159.713.832,12	161.174.620,42	145.726.214,00
	Tesouro	159.539.416,41	127.039.584,38	126.797.644,00
	Próprio	174.415,71	34.135.036,04	18.928.570,00
Custeio		88.372.997,99	79.856.325,11	71.780.301,00
	Tesouro	88.198.582,28	69.011.601,94	63.865.547,00
	Próprio	174.415,71	10.844.723,17	7.914.754,00
Investimento		71.340.834,13	76.858.295,31	73.945.913,00
	Tesouro	71.340.834,13	53.567.982,44	62.932.097,00
	Próprio	0,00	23.290.312,87	11.013.816,00
Inversão Financeira		0,00	4.460.000,00	0,00
	Tesouro	0,00	4.460.000,00	0,00
Serviços de Produção de Programas Culturais e Educacionais (ACERP-OS)		21.600.000,00	51.400.000,00	51.400.000,00
Custeio		21.600.000,00	51.400.000,00	51.400.000,00
	Tesouro	21.600.000,00	51.400.000,00	51.400.000,00
Ações de Informática		16.101.131,61	0,00	0,00
	Tesouro	14.755.432,61	0,00	0,00
	Próprio	1.345.699,00	0,00	0,00
Custeio		7.585.133,76	0,00	0,00
	Tesouro	6.239.434,76	0,00	0,00
	Próprio	1.345.699,00	0,00	0,00
Investimento		8.515.997,85	0,00	0,00
	Tesouro	8.515.997,85	0,00	0,00
	Próprio	0,00	0,00	0,00
Contribuição a Previdência Privada		2.091.101,04	2.767.181,42	2.636.167,00
Pessoal		2.091.101,04	2.767.181,42	2.636.167,00
	Tesouro	2.091.101,04	2.767.181,42	2.636.167,00
Benefícios Sociais		15.984.268,48	18.723.731,36	19.028.364,00
Custeio		15.984.268,48	18.723.731,36	19.028.364,00
	Tesouro	15.984.268,48	18.723.731,36	19.028.364,00
Cump. Sent. Jud. Transitada Julgado Devida a Emp. Púb. e Soc. de Econ. Mista		1.992.683,51	5.675.133,63	5.000.000,00
Pessoal		1.992.683,51	5.675.133,63	5.000.000,00
	Tesouro	1.992.683,51	5.675.133,63	5.000.000,00
Produção e Veiculação de Programas, Materiais Pedagógicos e de Conteúdos Multimídia para a Educação Pública		0,00	900.000,00	0,00
Custeio		0,00	900.000,00	0,00
	Tesouro	0,00	900.000,00	0,00
ORÇAMENTO EBC + DESTAQUES		401.769.340,03	472.480.275,29	471.116.957,00
	Tesouro	374.693.353,27	390.631.953,81	437.276.188,00
	Próprio	27.075.986,76	81.848.321,48	33.840.769,00

FONTE: LOA/MPOG

III - AÇÕES PLANEJADAS PARA OS CANAIS PÚBLICOS GERIDOS PELA EBC

1. TV BRASIL

Meta-síntese: *Aprofundar as mudanças conceituais no conjunto da programação, aproximando-se cada vez mais da natureza diferenciada e complementar que deve distinguir a televisão pública. Esta meta deve ser alcançada através de um conjunto de ações nas áreas de produção, aquisições e programação, tendo como resultado uma televisão mais criativa, inovadora e diferenciada.*

Seguindo o roteiro proposto pelo Conselho Curador, este plano de trabalho passa a apresentar agora linhas de ação relacionadas com a grade de programação da emissora. Os conteúdos que a compõem têm as seguintes origens, no que toca à fonte de produção:

1. Produções próprias (produções EBC ou EBC/ACERP). Divididas em:
 - 1.1. Telejornais e programas jornalísticos;
 - 1.2. Programas e interprogramas com as demais temáticas;
2. Produções contratadas ou coproduções com produtores independentes;
3. Programas e conteúdos regionais da Rede Pública de Televisão, com fomento da EBC;
4. Programas e conteúdos originários de parcerias institucionais;
5. Licenciamentos diversos, nacionais e internacionais.

Embora tenha faixas e blocos de horários permanentes, ao longo do ano a grade exibe dois tipos de conteúdos, no que diz respeito à permanência:

1. Programas de linha permanente, que sustentam a programação de forma continuada, expressam a linha editorial da emissora e são responsáveis pelo conhecimento e adesão de telespectadores ao canal;
2. Programas e conteúdos especiais, de exibição ocasional ou em curtas temporadas, em função do formato. Apesar de transitórios, estes conteúdos também são importantes porque expressam a capacidade inovadora da grade, garantem oportunidades aos

produtores independentes, que são mais afeitos a estes formatos, e agregam valor, atualidade e dinamismo à programação.

O planejamento da programação deve, pois, levar em conta a primeira classificação e também a segunda. Embora este critério tenha sido adotado na primeira versão do Plano, tudo indica que a diretoria não conseguiu se expressar com eficiência. Em seu roteiro para a apresentação do Plano de Trabalho 2011, o Conselho Curador parece ter solicitado que as atividades de “jornalismo” figurassem em tópico separado do que trata de “Grade de Programação”, do qual passamos agora a tratar, em sintonia com a proposta de organização apresentada.

1.1 Grade de Programação

A grade de programação da TV Brasil passou por reforma técnica em maio de 2010 buscando atender a alguns objetivos e demandas simultâneos, como a operação em rede, atendendo melhor às conveniências das associadas e a busca de audiência e fidelização de telespectadores.

Esta nova grade, que entrou no ar em 4 de maio/2010, tornou-se mais racional e passou a ter faixas melhor definidas, tanto na vertical quanto na horizontal, eliminando os “dentes” e facilitando a visibilidade de suas atrações, assim como a comunicação da programação. Esta nova organização foi elaborada com base nos dados de audiência obtidos no centro de dados do Ibope, bem como nos objetivos estratégicos da televisão pública quanto à diferenciação e complementaridade de seus conteúdos. Com ela, a TV Brasil buscou:

- Fidelizar o público mantendo, sempre que possível, quebras de mudança na programação a cada hora e a cada meia hora. (12:30 hs / 13:00 hs);
- Promover melhor comunicação da emissora com a sua base de telespectadores, facilitando a memorização dos horários dos programas e das faixas de programação;
- Gerir a programação na grade por *targets*;
- Promover a “entrega” de uma audiência acumulada para o programa seguinte;
- Facilitar a operação da Rede Pública de Televisão.

Na avaliação do Plano de Trabalho de 2010, a EBC considerou exitosa essa iniciativa, cujos resultados foram alcançados. Por isso, a organização da grade deve ser mantida de forma geral, com poucos ajustes que vierem a ser indicados pelas pesquisas ou pela natureza dos novos conteúdos que

estrearão. Esta previsão, entretanto, não pode ser feita com grande antecedência. As grades são distribuídas a cada 15 dias, pois neste período muitos indicadores se alteram no mundo da televisão, sobretudo no mundo dos números televisivos armazenados pelo IBOPE.

A seguir a descrição resumida desta organização técnica da grade:

a) Grade de segunda a sexta-feira.

05:50 hs - 07:50 hs - Faixa de Educação. composta pelos programas: *Salto para o Futuro*, *Telecursos I e II Graus* e *Telecurso Tecendo o Saber*. Público alvo diverso quanto a idades e classes sociais, com prevalência de adultos de classes C-D-E.

07:50 hs - 08:45 hs – Faixa informativa matinal, composta pelos telejornais *Jornal Visual* e *Repórter Brasil-Manhã*. Público adulto, todas as classes econômicas e sociais. Programas em rede.

08:45 hs - 12:00 hs – Faixa infantil matinal em rede, que atende pelo nome de A Hora da Criança para efeito de comunicação da programação. Para perfazer todas estas horas de programação, a TV Brasil vale-se de conteúdos próprios, da rede e de licenciamentos. Busca-se aqui oferecer programas para a primeira infância, no atendimento a crianças de até 7 anos que, segundo pesquisas pedagógicas, estudam em sua maioria à tarde e vêem TV pela manhã. Os programas da faixa podem ser vistos na grade que se seguirá.

12:00 hs - 12:30 hs – Informação. No Rio de Janeiro e canais do estado, vai ao ar o Repórter Rio, telejornal local, público adulto/geral. Em Brasília, São Paulo, Maranhão e TV por satélite (C-2), são exibidos programas alternativos, já que não é possível, hoje, a produção de telejornais locais. Como já foi explicado, a TV Brasil não poderá tomar esta providência, pela qual muito anseia toda a empresa e mais particularmente a Diretoria de Jornalismo, enquanto não for realizado o concurso público. Atualmente, o programa alternativo nos demais canais é o “100% Brasil”.

12:30 hs - 16:00 hs - Faixa infantil da tarde - A maioria dos programas são reprisados, mas agora entram no ar programas destinados a crianças que estudam pela manhã e que geralmente estão na faixa etária também conhecida como segunda infância (7-12 anos). O “*Curta Criança*”, por exemplo, é um conteúdo mais “adulto”, com seus curtas-metragens de dramaturgia.

16:00 hs - 17:30 hs – Informação – Sem Censura – O programa que comanda as tardes da TV Brasil é destinado ao público adulto de todas as classes sociais. Apresenta quase sempre a maior

audiência do dia e, “a pedido” dos telespectadores, passou a ser reprisado de madrugada.

17:30 hs - 19:30 hs – Horário Juvenil – voltado para os jovens, este bloco de programação entre o final da tarde e o início da noite é composto por quatro faixas, quase todas alimentadas por programas de arte, cultura e cidadania.

17:30 hs – 18:00 hs – Tem a cada dia um programa, sendo que às terças e quintas-feiras é exibido um filme média-metragem brasileiro, na janela *Média Nacional*. Os outros programas são *Rede Jovem-Cidadania*, *Diverso* e *Alto Falante*.

18:00 hs - 18:30 hs - Faixa contínua, de 2ª. a 6ª. feira, que exhibe o programa próprio *Estúdio Móvel*, uma revista de variedades culturais e artísticas, com recursos de interatividade via Internet.

18:30 hs – 19:30 hs – Outra faixa contínua que exhibe a apreciadíssima (pelos jovens) minissérie *Karkú*, da TV Pública chilena.

19:30 hs – 21:00 hs - Escada - Bloco de transição para o “prime time”, ou horário nobre, aberto pelo telejornal noturno, composto por programas de Cultura, Meio Ambiente e Cidadania. Sendo este bloco a “escada” para o *Repórter Brasil*, os programas são destinados a públicos diversos que, estando sintonizado na TV Brasil, possam ser mantidos no canal para assistir ao telejornal. Os programas estão distribuídos em três faixas, cada uma delas contendo, a cada dia da semana, um “slot” ou janela de meia hora. Nestas janelas são exibidos programas com alguma afinidade conceitual, como *Expedições e Sustentáculos* (meio ambiente), o *Programa Especial e o Cara ou Coroa* (cidadania) ou *Almanaque e Animania* (cultura). Mais informações na grade.

21:00 hs – 22:00 hs – *Repórter Brasil/informação* – telejornal em rede, ancorado a partir de Brasília, Rio de Janeiro e São Paulo.

22:00 hs – 23:00 hs – Faixa de reflexão - Destinada a exibir programas que promovam o debate e estimulem a reflexão a partir de entrevistas, mesas redondas ou grandes reportagens. Nela são exibidos o *Três a Um*, o *Caminhos da Reportagem*, o *Observatório da Imprensa*, o *Nova África* e o *Brasilianas.org*, que agora saiu da grade. Até que seja produzida nova temporada, estão sendo exibidos outros conteúdos de curta duração.

23:00 hs – 01:30 hs – Faixa de encerramento, reservada a cinema, documentários e programas culturais diversos, e destinada ao público adulto mais seletivo, que aprecia conteúdos exclusivos, especialmente os documentários, os musicais e os filmes. Na 6ª feira são exibidos dois

longas-metragens, um nacional e outro ibero-americano. Detalhes na grade, que já não pode ser tão linear, em função dos conteúdos de maior duração ou de duração não controlada pela emissora, como os filmes. A grade fica mais “dentada” e vai terminar com as reprises de *Sem Censura*.

b) Grades verticais de sábado e domingo

São organizadas verticalmente, como em toda televisão, e não em faixas. São compostas por reprises de programas exibidos durante a semana e inéditos exclusivos dos finais de semana, tais como a *Revista do Cinema Brasileiro*, aos sábados, e o *Conexão Roberto Dávila*, aos domingos. O programa nobre das noites de sábado é o *Programa de Cinema*, que exhibe um longa-metragem nacional. Nos domingos, é o *Ibermídia* que apresenta filmes ibero-americanos. Nas manhãs de domingo, reina o sertanejo *Viola, Minha Viola*, licenciado da TV Cultura de São Paulo. Na faixa infantil, duas atrações de peso, *TV Piá* e *ABZ do Ziraldo*.

Outro diferencial das faixas verticais é representado pelos programas religiosos, ora em discussão no Conselho Curador. No sábado às 08 hs da manhã é exibido o evangélico *Reencontro* e no domingo é transmitida *A Santa Missa*, às 08 hs da manhã, precedida do católico *Palavras de Vida*. Aqui entram também programas institucionais como *Canal Saúde*, produzido pela Fiocruz, *Brasil Eleitor*, do TSE, e *Via Legal*, do Ministério Público Federal.

	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SABADO	DOMINGO			
05:50										
06:00	SALTO PARA O FUTURO						VIA LEGAL			
06:30										
06:45										TEL. ENSINO FUNDAMENTAL
06:50	TELECURSO ENSINO MÉDIO					TELECURSO ENSINO MÉDIO				
07:00	TELECURSO ENSINO FUNDAMENTAL					TEL.TECENDO O SABER	PALAVRAS DE VIDA			
07:05										
07:15										
07:20	TELECURSO TECENDO O SABER									
07:30						REENCONTRO				
07:45	JORNAL VISUAL									
08:00	REPÓRTER BRASIL					S.O.S.SÔNIA	SANTA MISSA			
08:30	COCORICÓ									
08:45										
09:00	ESQUADRÃO SOBRE RODAS	CONNIE VAQUINHA	A PEQUENO VAMPIRO	S.O.S.SÔNIA	ANGELINA BALLERINA	MOBILIZAÇÃO	VIOLA MINHA VIOLA			
09:15	UM MENINO MUITO MALUQUINHO					MENINO MALUQUINHO				
10:00	A TURMA DO PERERÊ					A TURMA DO PERERÊ	CURTA CRIANÇA			
10:15										
10:30	BILL TAMPINHA E SUA MELHOR AMIGA CORKY	BARNEY	CIDADE DO FUTURO	POKO	A PRINCESA SHERAZADE	CIDADE DO FUTURO	ESQUADRÃO SOBRE RODAS			
10:45										
11:00	CASTELO RA TIM BUM					CASTELO RA TIM BUM				
11:30	JANELA JANELINHA					JANELA JANELINHA				
12:00	REPÓRTER RIO					COCORICÓ	ABZ DO ZIRALDO			
12:30	TURMA DO PERERÊ						CURTA CRIANÇA			
12:45										

13:00	UM MENINO MUITO MALUQUINHO												
13:20													
13:30	CATALENDAS						CATALENDAS	CATALENDAS					
14:00	DANGO BALANGO						DANGO BALANGO						
14:30	CASTELO RA TIM BUM						COZINHA BRASIL	TV PIÁ					
14:45													
15:00	COCORICÓ						PROGRAMA ESPECIAL	STADIUM					
15:15	CURTA CRIANÇA												
15:30	VILA SÊSAMO						SAÚDE BRASIL						
16:00							EXPEDIÇÕES	A'UWE					
16:30							ALTO FALANTE						
17:00													
17:30	REDE JOVEM CIDADANIA	MÉDIA NACIONAL	ALTO FALANTE	MÉDIA NACIONAL	DIVERSO		VER TV						
18:00	ESTÚDIO MOVEL						SEGUE O SOM	DE LÁ PRA CÁ					
18:15													
18:30	KARKÚ, UMA GALERA ATREVIDA						SUSTENTÁCULOS	CARA E COROA					
19:00	TUDO QUE É SOLIDO	SNOBS - 26/04	ABORRECENTES	O A UMA AVENTURA NA ÁFRICA - 28/04	UM PAR QUASE PERFEITO - 25/03	ALMANAQUE	PAPO DE MÃE						
19:15													
19:30	ANIMANIA	EXPEDIÇÕES	COMENTÁRIO GERAL	CULTURA PONTO A PONTO	PROGRAMA ESPECIAL	PARATODOS							
20:00	ALMANAQUE	LÁ E CÁ	PARATODOS	ANIMANIA	SEGUE O SOM	ARTE COM SÉRGIO BRITO	CONEXÃO ROBERTO DAVILA						
20:15													
20:30	SUSTENTÁCULOS	CARA E COROA	NOVA ÁFRICA	PROGRAMA PARTIDÁRIOPHS (5')	DE LÁ PRA CÁ	REVISTA DO CINEMA BRASILEIRO							
20:35													
							Histórias do mar						
21:00	REPÓRTER BRASIL						REPÓRTER BRASIL						
21:30							MUSICOGRAMA	ESPORTVISÃO					
22:00													
22:15	A GRANDE MÚSICA	OBSERVATÓRIO DA IMPRENSA	3 a 1	CAMINHOS DA REPORTAGEM	PROGRAMA DE CINEMA	PROGRAMA DE CINEMA	NOVA ÁFRICA						
22:30													
22:45													
23:00	RODA VIVA	SAMBA NA GAMBOA	TRIBOS	DOC TV IV	PROGRAMA DE CINEMA	CINE IBERMÉDIA	CINE IBERMÉDIA						
23:15													
23:30													
23:45													
00:00													
00:15													
00:30	MUSICOGRAMA	MAMA ÁFRICA	PROFISSÃO CARTUNISTA WILLL EISNER 2	AMÉRICA LATINA TAL COMO SOMOS		SEGUE O SOM	A GRANDE MÚSICA						
00:45													
01:00	REVISTA DO CINEMA												
01:15													
01:30													
01:45													
02:00	SEM CENSURA						CURTA BRASIL	DOC TV IV					
02:15													
02:30													
02:45													
03:00								CURTA BRASIL					
03:15													
03:30													
03:45													
04:15													

1.2 Composição da grade segundo diferentes critérios

1.2.1 Por fontes de produção

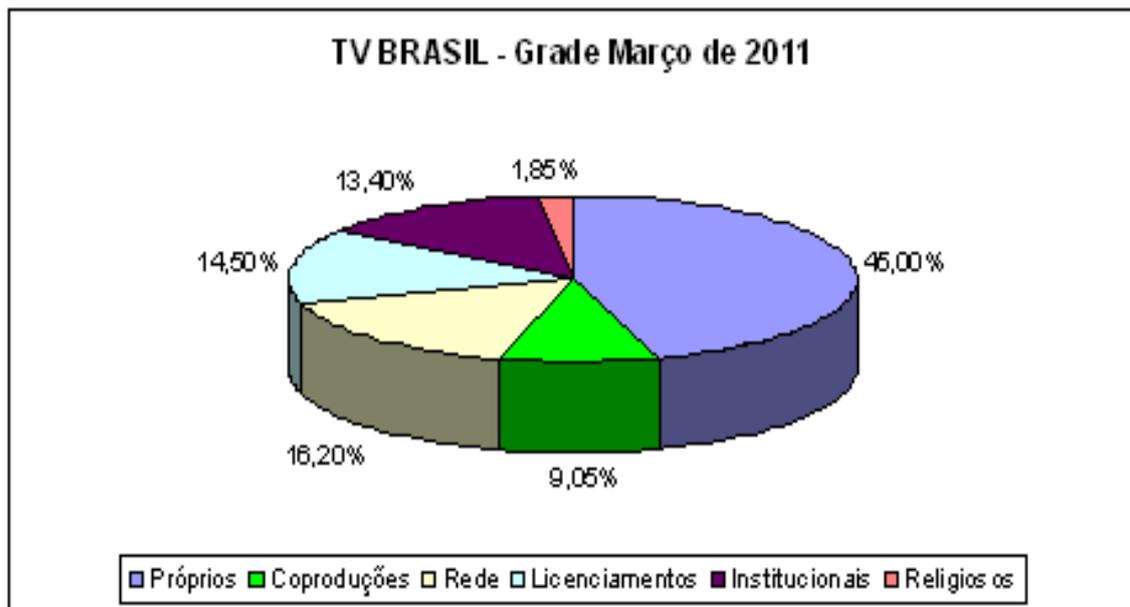
Como já foi dito inicialmente, uma grade de programação pode ser classificada segundo diferentes critérios. Não existe uma grade absolutamente fixa e permanente, pois há sempre conteúdos sazonais, especiais ou datados sendo exibidos de forma excepcional ou em curtas temporadas. Mas quanto à origem das produções, a grade da TV Brasil pode ser assim classificada:

1. Produções próprias (produções EBC ou EBC/ACERP);
2. Telejornais e programas jornalísticos;
3. Programas e interprogramas com as demais temáticas;
4. Produções contratadas ou coproduções com produtores independentes;
5. Programas e conteúdos regionais da Rede Pública de Televisão, com fomento da EBC;
6. Programas e conteúdos originários de parcerias institucionais;
7. Licenciamentos diversos, nacionais e internacionais

Tomando por base a grade de março de 2011, em que estão sendo transmitidas 148 horas semanais (embora possam ocorrer pequenas variações), ou 8.880 minutos semanais, a classificação dos programas da grade atual nas categorias acima produzem o seguinte resultado:

Tabela 1 – Classificação dos programas segundo a origem da produção

ORIGEM DAS PRODUÇÕES	MINUTOS/SEMANA	HORAS/SEMANA	% DA GRADE
Produção própria	4.010	66hs 50 min	45,00
Coproduções com produtores independentes	775	12hs 45 min	9,05
Programas com a Rede Pública de Televisão	1.455	24hs 15 min	16,20
Licenciamentos	1.295	21hs 35 min	14,50
Institucionais	1.180	13hs 24 min	13,40
Religiosos	165	2hs 45min	1,85
TOTAL	8.880	148hs	100



Cabem aqui algumas considerações conceituais, sobre a televisão pública em geral e a TV Brasil em particular, para responder a uma questão levantada pelo Conselho Curador, em seu roteiro para elaboração deste Plano de Trabalho, quando diz:

“...é desejável uma explicação (justificativa) para programas e séries adquiridas, para que o Conselho tenha uma percepção da situação/dificuldades. Em outras palavras, existe a necessidade de entender que tipo de limitações ou oportunidades têm levado a EBC adquirir programas de terceiros....”

A produção própria da TV Brasil, segundo a contabilidade deste momento, alcança 45% da grade. Este volume, entretanto, não é baixo e não traduz mera incapacidade produtiva, embora seja também verdade que a capacidade de produção esteja limitada nesta fase de transição para a nova realidade de tecnologia e infraestrutura. Por exemplo, há câmeras e ilhas de edição suficientes para algum aumento de produção própria, mas em Brasília hoje existe um único e modesto estúdio, e os do Rio pedem reforma urgente. Já em São Paulo há equipamentos mas faltam profissionais. Estes, aliás, estão em falta em todas as unidades.

O volume atual de produção própria, ainda que refletindo as limitações da transição, expressam também o cumprimento de compromissos originários da criação da TV Brasil, assumidos ao longo do debate que teve início com o I Fórum da TV Pública e culminou com a votação da Lei da EBC no Congresso Nacional. Nestas mobilizações, ficou pactuado que a Televisão Pública contaria, em sua programação, com a participação da produção audiovisual independente, da produção regional, dos parceiros institucionais e dos cidadãos, sob a forma de conteúdos colaborativos.

Para a produção independente, a Lei 11.652/2008 fixa uma cota de 5% da programação. Hoje, quando transmitimos 8.880 minutos semanais, a produção independente responde por 9,05%. Este percentual cumpre a meta, mas ela deve crescer bastante quando novos conteúdos, em fase de produção, começarem a ser exibidos. Este aumento é desejado e buscado pela TV Brasil.

Já a cota para os conteúdos regionais foi fixada pela lei em 10%. A TV Brasil conta com conteúdos regionais originários sobretudo das emissoras públicas estaduais que compõem a rede, mas também com programas institucionais de licenciamento que estimulam a produção regional. Somando programas das emissoras associadas, incluindo a TV Cultura de São Paulo, e programas como o *DocTV*, a produção regional responde hoje por 16,20% da grade, cumprindo perfeitamente a cota. Não está sendo contabilizado, por dificuldades de aferição no acervo, a exibição dos vídeos da série *Outro Olhar*, exibidos no *Repórter Brasil*. Há mais programas em produção com a rede. A TV Brasil examinou a possibilidade de lançar pitchings regionais mas esbarrou em limitações legais.

Os programas chamados institucionais respondem por 13,40% e este item vai crescer, quando os produtos derivados de parcerias com o Ministério da Cultura em programas como *FICTV* e *AnimaTV* entrarem na grade. Neste caso, a TV Pública está cumprindo sua missão institucional de participar de políticas públicas culturais e de fomento. Outras parcerias atendem a compromissos com temas da cidadania, como é o caso de programas como *Brasil Eleitor* e *Via Legal*. Os telecuriosos estão classificados neste item, assim como o programa originário da TV Escola, o *Salto para o Futuro*. A diretoria já levantou no Conselho a hipótese de trocar os telecuriosos por programas de línguas ou profissionalizantes. Entende que eles se tornaram dispensáveis com a universalização do acesso à Escola Pública, mas há quem os ache ainda necessários. Tema em aberto.

Os licenciamentos respondem por 14,50% da grade e se dividem em licenciamentos nacionais e internacionais. Os licenciamentos nacionais são essenciais para o preenchimento das janelas destinadas ao cinema nacional (compromisso da TV Pública fixado na lei de criação da EBC) nas dimensões curta, média e longa-metragem, afora outros conteúdos da produção nacional cuja exibição seja adequada. Já os licenciamentos internacionais respondem por 12,9% deste total, sendo que 7,26% correspondem aos licenciamentos de conteúdos infanto-juvenis. Esta necessidade foi criada quando, em 2009, o Conselho Curador aprovou a proposta de se construir a oferta de seis horas diárias de programação infantil, meta que foi atingida em 2010.

Seis horas diárias representam a exibição de 360 minutos diários de conteúdo infanto-juvenil. Não há produção nacional disponível no país, neste volume, para ser licenciada. A TV Brasil não tem

hoje, como já foi dito, condições de produzi-lo, embora seja desejável o aumento da produção própria nesta faixa, quando a transição para a nova infraestrutura permitir. As parcerias com as televisões regionais e os licenciamentos com a TV Cultura elevam a fatia nacional no bloco infantil, mesmo assim o licenciamento internacional continuará sendo importante. Sua fração na grade não alcança, em nossa avaliação, níveis preocupantes, quantitativamente falando. Nem qualitativamente. Para adquiri-los a EBC (Gerência de Licenciamentos da Superintendência de Programação) realiza prospecções junto aos melhores fornecedores do mundo. Entre eles, destacam-se algumas TVs Públicas, como a PBS americana, a BBC Kids e a CBC do Canadá. Quando necessário, a TV Brasil busca o parecer de especialistas em psico-pedagogia. Os licenciadores também fornecem elementos técnicos para a decisão. Nesta categoria (infanto-juvenis estrangeiros) são exibidos hoje 645 minutos semanais, ou 10hs e 45 minutos de programação.

Por fim, há o bloco dos programas religiosos, que ocupa 1,9% da grade semanal e está em pauta no Conselho neste momento.

Esperamos que estas explicações satisfaçam a necessidade do Conselho de conhecer “as limitações ou oportunidades que têm levado a EBC a adquirir programas de terceiros”.

As próximas tabelas apresentam detalhadamente cada bloco de programação segundo a origem da produção e indicam metas de alteração quando for o caso.

TABELA 2 - PRODUÇÃO DE CONTEÚDOS PRÓPRIOS

PRODUÇÃO PRÓPRIA	MINUTOS SEMANAIS	HORAS SEMANAIS	% DA GRADE SEMANAL
<i>Repórter Rio</i>	150	2hs 30 min	1,70
<i>Jornal Visual</i>	50	50 minutos	0,56
<i>Repórter Brasil-Manhã</i>	225	3hs 45 min	2,20
<i>Repórter Brasil – Noite</i>	345	5hs 45 min	3,90
<i>Sem Censura</i>	900	15hs	10,13
<i>Ver TV</i>	60	1h	0,70
<i>Observatório da Imprensa</i>	60	1h	0,70
<i>3 a 1</i>	60	1h	0,70
<i>Caminhos da Reportagem</i>	120	2hs	1,35
<i>Estúdio Móvel</i>	150	2hs 30 min	1,70
<i>De Lá para Cá</i>	60	1h	0,70
<i>O Menino Muito Maluquinho</i>	240	4hs	4,40
<i>A Turma do Pererê</i>	630	10hs 30 min	4,05
<i>Janela, Janelinha</i>	210	3hs 30 min	2,40
<i>Animania</i>	60	1h	0,70
<i>Comentário Geral</i>	30	30 min	0,35
<i>Cara e Coroa</i>	60	1h	0,70
<i>Paratodos</i>	60	1h	0,70
<i>Segue o Som</i>	120	2hs	1,70
<i>Musicograma</i>	60	1h	0,70
<i>A Grande Musica</i>	120	2hs	1,35
<i>Curta Brasil</i>	120	2hs	1,35
<i>Arte com Sergio Britto</i>	60	1hs	0,70
<i>Stadium</i>	60	1hs	0,70
<i>Esportevisao</i>	90	1h 30 min	1,01
Total	4.010	66hs e 50 min	45,15

Metas para conteúdos próprios: Superar a casa dos 50% de programas próprios em 2011. Alguns programas serão apontados mais adiante.

1.2.2 Diagnóstico da capacidade de produção própria:

A meta de ultrapassar os 50% de produção própria pode parecer tímida mas é a mais realista nas condições atuais, o que não quer dizer que a TV Brasil não tenha, em seu horizonte, capacidade de expandir sua produção doméstica. Este horizonte, entretanto, está relacionado com um futuro de médio prazo, correspondente ao tempo necessário para a conclusão do reequipamento, reforma e

expansão da infraestrutura.

Para que o Conselho tenha melhor compreensão disso, é preciso recordar que a TV Brasil nasceu da união de três emissoras federais:

1. TVE – RJ: A que possuía maior infraestrutura e uma programação mais próxima da natureza esperada de uma TV Pública. Tanto é que oferecia 32% dos conteúdos exibidos pelas TVs estaduais, educativas, culturais e universitárias. Mas a TVE vivia de um contrato de gestão com a SECOM, no valor de R\$ 40 milhões, que não cobria sequer sua folha de pagamento. O gasto com pessoal era complementado por recursos do contrato com o MEC para a produção dos conteúdos da TV Escola. O custeio era, portanto, escasso e o investimento inexistente. O sucateamento então foi se acumulando: câmeras escassas e obsoletas, ilhas antiquíssimas e sem manutenção, disputadas pelas equipes de produção, estúdios em estado precaríssimo, embora sejam amplos e já tenham sido dos melhores do Rio de Janeiro. O Governo, em 1998, ao criar a ACERP para gerir a TVE-RJ, cedeu-lhe cerca de 400 servidores estatutários (metade aproximadamente no Maranhão). A OS contratou pela CLT mais 800 funcionários, aproximadamente. Esta era a realidade do RJ quando a EBC foi criada.

2. TVE do Maranhão – Desde 1998 gerida também pela ACERP, praticamente como repetidora da TVE-RJ. Sucateamento completo, embora a emissora tenha uma boa sede, na qual a EBC vem investindo, assim como na torre e nos equipamentos de produção e transmissão, todos em estado falimentar. A torre ameaçava cair.

3. TV Nacional e RADIOBRÁS – Este canal local de televisão transmitia basicamente jornalismo governamental. E isso era mesmo da sua natureza. A RADIOBRÁS não produzia “conteúdos”, no sentido estrito da palavra, produzia um telejornal e algumas matérias especiais. Exibia complementarmente programação da TV Cultura de SP e da TVE do Rio de Janeiro. Seu orçamento de investimento era mínimo, embora o Governo arcasse com uma grande folha de pagamento (custeio). Isso também era natural e próprio de sua natureza de braço operacional da SECOM; a RADIOBRÁS geria a TV NBr, cobria todos os atos do governo, produzia a *Voz do Brasil* a Mídia Imprensa, o *Café com o Presidente*, geria as rádios Nacional FM e AM de Brasília, a do Rio de Janeiro e as duas da Amazônia, além da Agência Brasil, então uma agência oficial. Até hoje ainda não se compreendeu, externamente, que a Agência Brasil mudou de natureza e a ela se referem como agência do Governo. Enfim, a RADIOBRÁS fazia tudo o que hoje é feito pela EBC Serviços, mas não tinha nem quadros nem equipamentos para produzir conteúdos como os que hoje são exibidos pela TV Brasil. Não tinha sequer a experiência administrativa de contratar e licenciar, o que exigiu

grandes esforços de capacitação na área administrativa. Quando a TV Brasil foi criada, a EBC enfrentou uma situação dramática: era preciso dividir as equipes e os poucos e obsoletos equipamentos existentes entre três emissoras de TV: a nascente TV Brasil, a já existente NBr e o hoje extinto Canal Integracion, que deu lugar à TV Brasil Internacional. Dividiu-se a pobreza e partiu-se para o nosso intensivo programa de investimentos em reequipamento e construção de uma nova infraestrutura. É o que se está fazendo desde 2008.

Ocorre que estes investimentos vêm sendo feitos por etapas, seja porque os recursos não permitem uma compra imediata de tudo o que é necessário, seja porque as licitações exigem complexos procedimentos que demandam tempo de preparação. E depois de entregue, instalação e capacitação dos técnicos que vão operá-los.

A EBC instalou a unidade de São Paulo, em 2008, e para ela adquiriu equipamentos de última geração. Lá, a queixa não é quanto à infraestrutura e ao parque de produção, é quanto à falta de pessoal. Poderíamos estar produzindo mais em São Paulo se tivéssemos mais funcionários lá. Não há milagre a fazer. Já terceirizamos o que podíamos, dentro da lei. Agora é fazer o concurso, quando for possível.

A EBC comprou, para o Rio de Janeiro, Brasília e Maranhão, equipamentos de produção como ilhas e câmeras de última geração, formato HD, externas e internas, e está em fase de implantação do sistema de gerenciamento de arquivos digitais, essencial para a completa digitalização da produção. Mas agora é preciso reformar os estúdios do Rio. Em Brasília existe apenas um, para tudo o que se faz na TV Brasil. A NBr sobrevive em situação precaríssima num estúdio improvisado na Torre de Televisão. O Canal Internacional produz só em parceria com os outros dois canais. No Rio, há uma equipe só para trocar cenários, arrastando-os pelas engrenagens e pelo corredor central da chamada sede da Gomes Freire. E, em todas estas unidades, há falta de pessoal.

Seria, portanto, absolutamente leviano fixar aqui uma meta para aumento de produção nestas condições.

A EBC quer produzir mais. Muitos programas e projetos já foram concebidos e desenvolvidos para produção doméstica mas, na hora da execução, vê-se que é impossível, e isso traz grandes frustrações, tanto para a diretoria como para as equipes. Por isso, hoje o modelo de negócio definido acima, composto pelas cinco linhas de produção, é o que atende à realidade: produções próprias + produções independentes + produções regionais + produções institucionais + licenciamentos.

TABELA 3 – COPRODUÇÕES COM PRODUTORES INDEPENDENTES NA GRADE

COPRODUÇÕES COM PRODUTORES INDEPENDENTES	MINUTOS SEMANAIS	HORAS SEMANAIS	% DA GRADE SEMANAL
<i>ABZ do Ziraldo</i>	45	45 min	0,65
<i>Expedições</i>	60	1h	0,70
<i>Programa Especial</i>	60	1h	0,70
<i>Almanaque</i>	60	1h	0,70
<i>Samba na Gamboa</i>	60	1h	0,70
<i>Sustentáculos</i>	120	2hs	1,40
<i>TV Piá</i>	30	30 min	0,35
<i>Papo de Mãe</i>	60	1h	0,70
<i>Nova África</i>	60	1h	0,70
<i>Revista do Cinema Brasileiro</i>	120	2hs	1,40
<i>Conexão R D</i>	60	1h	0,70
<i>Mobilização</i>	30	30 min	0,35
TOTAL	765	12hs 45 min	9,05

Metas para coproduções com produtores independentes: Elevar a participação da produção independente na grade para pelo menos 12% em 2011.

TABELA 4 – PROGRAMAS INSTITUCIONAIS NA GRADE

INSTITUCIONAIS	MINUTOS SEMANAIS	HORAS SEMANAIS	% DA GRADE SEMANAL
<i>Curta Criança</i>	105	1h 45 min	1,18
<i>Cultura Ponto a Ponto</i>	30	30 min	0,33
<i>Cozinha Brasil</i>	30	30 min	0,33
<i>Saúde Brasil</i>	30	30 min	0,33
<i>Brasil Eleitor</i>	30	30 min	0,33
<i>Via Legal</i>	30	30 min	0,33
<i>Telecurso E. Fundamental</i>	150	2hs 30 min	1,70
<i>Telecurso E. Medio</i>	150	2hs 30 min	1,70
<i>Telecurso Tecendo o Saber</i>	270	4hs 30 min	3,04
<i>Salto para o Futuro</i>	365	6hs 48 min	4,13
TOTAL	1.190	19hs 50 min	13,40

Metas institucionais: Manter e qualificar as parcerias institucionais, buscando melhores programas com os mesmos recursos aplicados pelos parceiros.

TABELA 5 – CONTEÚDOS REGIONAIS NA GRADE

PROGRAMAS REGIONAIS, COM A REDE PÚBLICA DE TELEVISÃO E PRODUTORES REGIONAIS	MINUTOS SEMANAIS	HORAS SEMANAIS	% DA GRADE SEMANAL
<i>Catalendas</i>	210	3hs 30min	2,30
<i>Dango Balango</i>	210	3hs 30min	2,30
<i>Rede Jovem</i>	30	30 min	0,33
<i>Alto Falante</i>	60	1h	0,70
<i>Diverso</i>	30	30 min	0,33
<i>DocTV 4</i>	120	2hs	1,40
<i>Castelo Rá-tim bum</i>	360	6hs	4,00
<i>Cocoricó</i>	165	2hs 45 min	1,77
<i>Roda Viva</i>	90	1hs 30 min	1,01
<i>Tudo o que é Sólido</i>	30	30 min	0,33
<i>Lá e Cá</i>	30	30 min	0,33
<i>Viola</i>	60	1h	0,70
<i>Awê</i>	60	1h	0,70
Total	1.455	24hs 15 min	16,20

Meta : manter o índice atual, com redução de conteúdos da TV Cultura de São Paulo e aumento de programas de outras emissoras.

TABELA 6 – LICENCIAMENTOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS NA GRADE

LICENCIAMENTOS	MINUTOS SEMANAIS	HORAS SEMANAIS	% DA GRADE SEMANAL
<i>Esquadrão Sobre Rodas</i>	45	0,75	0,50
<i>Conie, a Vaquinha</i>	15	0,25	0,17
<i>O Pequeno Vampiro</i>	15	0,25	0,17
<i>Louie</i>	15	0,25	0,17
<i>Thomas e seus amigos</i>	15	0,25	0,17
<i>Bill Tampinha e sua...</i>	30	0,5	0,32
<i>A Cidade do Futuro</i>	60	1,0	0,64
<i>A Princesa Sherazade</i>	30	0,5	0,32
<i>Karkú</i>	150	2,5	1,60
<i>Snobs</i>	30	0,5	2,88
<i>Barney</i>	30	0,5	2,88
<i>Uma Aventura na Africa</i>	30	0,5	2,88
<i>Aborrescentes</i>	30	0,5	2,88
<i>SOS Sonia</i>	30	0,5	2,88
<i>Angelina, a Bailarina</i>	30	0,5	2,88
<i>Poko</i>	30	0,5	2,88
<i>Um Par quase Perfeito</i>	30	0,5	2,88
<i>A TV que se Faz no Mundo</i>	30	0,5	2,88
<i>Mamma Africa</i>	60	1,0	3,20
<i>Tal Como Somos</i>	60	1,0	3,20
<i>Tribos</i>	60	1,0	3,20
<i>Profissão, cartunista</i>	60	1,0	3,20
<i>Curta Brasil</i>	60	1,0	3,20
<i>Ibermídia</i>	110	1,8	1,24
<i>Programa de Cinema</i>	180	3,0	2,02
<i>Média Nacional</i>	60	1,0	0,64
TOTAL	1.295	21hs 35min	14,50

Meta: Na substituição gradual de conteúdos licenciados estrangeiros por produções nacionais, realizar pelo menos 300 minutos semanais.

TABELA 7 – PROGRAMAS RELIGIOSOS NA GRADE

RELIGIOSOS	MINUTOS SEMANAIS	HORAS SEMANAIS	% DA GRADE SEMANAL
<i>A Santa Missa</i>	60	1h	0,67
<i>Palavras de Vida</i>	60	1h	0,67
<i>Reencontro</i>	45	45 min	0,51
Total	165	2hs 45min	1,85

* Estando o tema em discussão no Conselho Curador, cabe à EBC aguardar a deliberação.

1.2.3 Conteúdos nacionais x conteúdos internacionais

Já foi dito anteriormente que os conteúdos internacionais exibidos pela TV Brasil são basicamente de duas naturezas:

- a) Licenciamentos infanto-juvenis destinados a complementar a carga de seis horas diárias de programação infanto-juvenil; e
- b) Outros licenciamentos internacionais para o público adulto, como os documentários já exibidos das séries *O Planeta Azul* e *Jornada da Vida*. Ou a importante série *A TV que se faz no Mundo*. Incluem-se aqui também os filmes ibero-americanos atualmente em exibição na janela Ibermídia, obtidos quase graciosamente através de cooperação com a entidade espanhola Caaci. Nesta categoria a grade atual exhibe semanalmente 500 minutos ou 8 horas e 20 minutos de programação.

Metas: a EBC não se propõe, hoje, a reduzir a participação de conteúdos internacionais na grade. Em primeiro lugar, porque acredita que a proporção está razoável. Em segundo lugar porque, na programação infanto-juvenil, a redução exigiria também a diminuição das seis horas diárias nesta faixa. E, nas faixas adultas, os conteúdos são poucos, mas importantes para agregar universalismo à emissora, dentro de sua natureza diferenciada, e também conteúdos estrangeiros inseridos nas políticas institucional e internacional da EBC, como é o caso dos filmes de Ibermídia ou dos DocTVs CPLP e Ib-Latino América, exibidos em 2010. A tabela abaixo demonstra esta realidade.

TABELA 8 – CONTEÚDOS NACIONAIS, REGIONAIS E INTERNACIONAIS NA GRADE DA TV BRASIL.

ORIGEM	MINUTOS POR SEMANA	HORAS POR SEMANA	% DA GRADE
Conteúdos nacionais	7.735	128hs 55 min	87,10
Conteúdos regionais (já contabilizados também como nacionais).	1.540	26hs 36 min	17,30
Conteúdos Internacionais	1.145	19hs 05 min	12,90
- Infantis	645	10hs 45 min	7,26
- Adultos	500	8hs 20 min	5,60
TOTAL	8.880	148	100,0

Fonte: Gerência de licenciamentos.

1.2.4 Inéditos x Reprises

A seguir o quadro comparativo entre programas e conteúdos inéditos e reprises, na grade que neste momento está no ar:

INÉDITOS X REPRISES	HORAS	% DA GRADE
Conteúdos e programas inéditos semanais	70	48
Conteúdos e programas reprisados	78	52
TOTAL	148	100

Como em toda televisão, a porcentagem de reprises aumenta na TV Brasil no início do ano, sobretudo em janeiro, quando muitos apresentadores tiram férias e na “janela” de seus programas são exibidas reprises dos melhores episódios ou momentos ao longo do ano.

TABELA 9 - Grade cromática de Reprises x Inéditos:

	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SABADO	DOMINGO
05:50							
06:00	SALTO PARA O FUTURO						VIA LEGAL
06:30							
06:45						TEL. ENSINO FUNDAMENTAL	BRASIL ELEITOR
06:50	TELECURSO ENSINO MÉDIO					TELECURSO ENSINO MÉDIO	
07:00							
07:05	TELECURSO ENSINO FUNDAMENTAL						
07:15							
07:20	TELECURSO TECENDO O SABER					TEL. TECENDO O SABER	PALAVRAS DE VIDA
07:45							
07:50	JORNAL VISUAL					REENCONTRO	
08:00	REPÓRTER BRASIL						
08:30							
08:45	COCORICÓ					S.O.S.SÔNIA	SANTA MISSA
09:00	ESQUADRÃO SOBRE RODAS	CONNIE VAQUINHA A	PEQUENO VAMPIRO	S.O.S.SÔNIA	ANGELINA BALLERINA	MOBILIZAÇÃO	VIOLA MINHA VIOLA
09:15	UM MENINO MUITO MALUQUINHO					MENINO MALUQUINHO	
09:30							
10:00	A TURMA DO PERERÊ					A TURMA DO PERERÊ	CURTA CRIANÇA
10:15							
10:30	BILL TAMPINHA E SUA MELHOR AMIGA CORKY	BARNEY	CIDADE DO FUTURO	POKO	A PRINCESA SHERAZADE	CIDADE DO FUTURO	ESQUADRÃO SOBRE RODAS
10:45							
11:00	CASTELO RA TIM BUM					CASTELO RA TIM BUM	
11:30	JANELA JANELINHA					JANELA JANELINHA	
12:00	REPÓRTER RIO					COCORICÓ	ABZ DO ZIRALDO
12:30	TURMA DO PERERÊ						CURTA CRIANÇA
12:45							
13:00	UM MENINO MUITO MALUQUINHO						
13:20							
13:30	CATALENDAS					CATALENDAS	CATALENDAS
14:00	DANGO BALANGO					DANGO BALANGO	
14:30	CASTELO RA TIM BUM					COZINHA BRASIL	TV PIÁ
14:45							
15:00	COCORICÓ					PROGRAMA ESPECIAL	STADIUM
15:15	CURTA CRIANÇA					SAÚDE BRASIL	
15:30	VILA SÉSAMO					EXPEDIÇÕES	A'UWE
16:00	SEM CENSURA					ALTO FALANTE	VER TV
16:30							
17:00							
17:30	REDE JOVEM CIDADANIA	MÉDIA NACIONAL	ALTO FALANTE	MÉDIA NACIONAL	DIVERSO	SEGUE O SOM	
18:00	ESTÚDIO MOVEL						DE LÁ PRA CÁ
18:15							
18:30	KARKÚ, UMA GALERA ATREVIDA					SUSTENTÁCULOS	CARA E COROA
19:00							
19:15	TUDO QUE É SOLIDO	SNOBS - 26/04	ABORRECENTES	O A UMA AVENTURA NA ÁFRICA - 28/04	UM PAR QUASE PERFEITO - 25/03	ALMANAQUE	PAPO DE MÃE
19:30	ANIMANIA	EXPEDIÇÕES	COMENTÁRIO GERAL	CULTURA PONTO A PONTO	PROGRAMA ESPECIAL	PARATODOS	
20:00							
20:15	ALMANAQUE	LÁ E CÁ	PARATODOS	ANIMANIA	SEGUE O SOM	ARTE COM SÉRGIO BRITO	
20:30	SUSTENTÁCULOS	CARA E COROA	NOVA ÁFRICA	PROGRAMA PARTIDÁRIO	DE LÁ PRA CÁ	REVISTA CINEMA BRASILEIRO	CONEXÃO ROBERTO DAVILA
20:35				Histórias do mar			
21:00	REPÓRTER BRASIL					REPÓRTER BRASIL	ESPORTVISÃO
21:30						MUSICOGRAMA	
22:00	A GRANDE MÚSICA	OBSERVATÓRIO DA IMPRENSA	3 a 1	CAMINHOS DA REPORTAGEM	PROGRAMA DE CINEMA	PROGRAMA DE CINEMA	
22:15							

22:30							NOVA ÁFRICA
22:45							
23:00	RODA VIVA	SAMBA NA GAMBOA	TRIBOS	DOC TV IV	CINE IBERMÉDIA	CAMINHOS DA REPORTAGEM	CINE IBERMÉDIA
23:15							
23:30							
23:45							
00:00		ARTE COM SÉRGIO BRITO	A TV QUE SE FAZ NO MUNDO	LÁ E CÁ			
00:15							
00:30	MUSICOGRAMA	MAMA ÁFRICA	PROFISSÃO CARTUNISTA WILL EISNER 2	AMÉRICA LATINA TAL COMO SOMOS	CINE IBERMÉDIA	SEGUE O SOM	A GRANDE MÚSICA
00:45							
01:00	REVISTA DO CINEMA						
01:15							
01:30	SEM CENSURA					CURTA BRASIL	DOC TV IV
01:45							
02:00							
02:15							
02:30							
02:45							
03:00							
03:15							
03:30							
03:45							
04:15							

- **Meta da TV Brasil para 2011, em relação à prática de reprises:**

1. Criar um calendário de férias que concentre as reprises em janeiro, mês em que esta situação pode ser compensada pela exibição de conteúdos “especiais”, ou sem continuidade.
2. Evitar, na medida do possível, intervalos superiores a um mês entre as temporadas de um mesmo programa, quando contratados a produtores independentes.
3. Elevar para mais de 50% a taxa de inéditos ao longo do ano (excluído o período de férias já referido), com a exibição de novos conteúdos com estréia de programas.

1.3 – Novos conteúdos para a grade da TV Brasil em 2011

1.3.1 – O impacto dos cortes orçamentários sobre a produção de conteúdo

O planejamento inicial da EBC para a renovação de programação da TV Brasil em 2011 foi drasticamente afetado pelo corte de 25,11% no orçamento de custeio e investimento, equivalentes a R\$ 73,7 milhões. Despesas neste valor precisam ser suprimidas da soma dos recursos destinados a **custeio** (R\$ 200 milhões líquidos, pois R\$ 19 milhões destinados a contribuições sociais são intocáveis) e **investimento** (R\$ 93,6 milhões), pois os gastos com pessoal também são preservados por lei em qualquer ajuste fiscal. Assim, pode a diretoria da EBC escolher entre as duas rubricas, onde realizar a supressão de despesas, ou cortes.

Embora desejando preservar ao máximo a produção de conteúdos, diante da magnitude do corte, ela também será afetada, por maior que seja o esforço para reduzir outras despesas. Nem deseja a EBC concentrar toda a supressão de gastos na rubrica investimento. Pelo menos algumas ações de reequipamento e infraestrutura precisam ser realizadas para que os investimentos já feitos em 2009 e 2010 sejam concluídos e produzam resultados sobre os serviços prestados. Vale dizer, sobre a qualidade da produção de conteúdos, das transmissões e outros serviços.

Numa projeção inicial sobre a distribuição dos cortes, a diretoria-executiva elaborou uma proposta que busca equilibrar o sacrifício das ações previstas para 2011. Esta proposta, naturalmente, ainda terá que ser ratificada pelo Conselho de Administração.

READEQUAÇÃO DO ORÇAMENTO DA EBC AO AJUSTE FISCAL

R\$ 1 mil.

Ações	Recursos originais (LOA)	Proposta de redução (EBC)	Valores revistos para o ajuste ao novo limite = 220 milhões
Custeio	200,0 (19,0 = cont.sociais obrigatórias)	30,0 (-15%)	170,0
Investimento	93,7	43,7 (-46,6%)	50,0
Total	293,7	73,7	220,0 (novo limite fixado para a EBC)

(*) A soma de custeio e investimento compõe as chamadas receitas discricionárias, que podem ser direcionadas segundo o planejamento dos gestores. Cabe, entretanto, recordar que a empresa não tem estes recursos em caixa, e que terá de devolvê-los. Trata-se de suprimir despesas planejadas porque o Governo só irá liberar os recursos que estão dentro do chamado “limite”. E o novo limite da EBC, para custeio e investimento, será agora de R\$ 220 milhões.

Com esta distribuição a diretoria acredita que será possível cumprir a exigência do ajuste fiscal com sacrifício menor para a atividade de programação e conteúdo para todos os canais, embora vá ser necessário cortar (ou adiar para o próximo ano) a realização de algumas importantes ações de investimento, que também alcançam todos os canais.

A seguir, apresentamos o planejamento de renovação da grade da TV Brasil à luz da nova realidade orçamentária.

Para melhor compreensão da política de conteúdos, vale recordar que eles vêm de cinco diferentes fontes de produção.

1. Produções próprias (produções EBC ou EBC/ACERP). Divididas em:

- Telejornais e programas jornalísticos;
- Programas e interprogramas com as demais temáticas.

(Têm grande impacto sobre o custeio, especialmente a atividade jornalística rotineira, que exige viagens e verbas de produção).

2. Produções contratadas ou coproduções com produtores independentes.

(Têm impacto sobre custeio e sobre o investimento. Produções em que a EBC adquire direitos proprietários são classificadas como investimento).

3. Programas e conteúdos regionais da Rede Pública de Televisão, com fomento da EBC.

(Despesa menos significativa em função do pequeno número de contratos, ditado pela limitação das próprias emissoras).

4. Programas e conteúdos originários de parcerias institucionais;

(Também têm pouca repercussão orçamentária. Na maioria das vezes a TV Brasil é apenas exibidora).

5. Licenciamentos diversos, nacionais e internacionais.

(Têm impactos consideráveis, porque envolvem as séries infantis e os filmes que alimentam janelas semanais de cinema).

É também importante compreender que, independentemente da origem, os conteúdos exibidos

dividem-se em outras duas categorias:

- *Programas de linha permanente, que sustentam a programação de forma continuada, que expressam a linha editorial da emissora e são responsáveis pelo conhecimento e adesão de telespectadores ao canal.*
- *.Programas e conteúdos especiais, de exibição ocasional ou em curtas temporadas, em função do formato. Embora transitórios, eles também são importantes porque expressam a capacidade inovadora da grade, garantem oportunidades aos produtores independentes, que são mais afeitos a estes formatos e agregam valor, atualidade e dinamismo à programação.*

1.3.2 – Novos conteúdos e programas para 2011

Este importante grupo de despesa da EBC, o custeio geral da programação da TV Brasil, precisa ser redimensionado à luz da nova realidade orçamentária. Há uma série de conteúdos e programas já contratados ou em fase de contratação nas categorias “produções independentes”, “programas em rede” e “licenciamentos”. Alguns já foram inteiramente pagos mas ainda há pagamentos a fazer, em valores que exigem levantamento mais cuidadoso. Nas três categorias, estes gastos e contratos somam **R\$ 22.479.174,00** assim distribuídos.

1. Coproduções em andamento.....	13.787.893,00
2. Programas de rede em produção.....	4.163.500,00
3. Licenciamentos em andamento.....	4.527.781,00
TOTAL	22.479.174,00

Como demonstrado no tópico II, “Informações Orçamentárias”, a EBC disporá, para conteúdo, de no máximo R\$ 21.705.533,00, líquidos, ou seja, para execução direta, excluída os R\$ 51 milhões do Contrato de Gestão com a ACERP, responsável, com seus funcionários, pelas produções domésticas na unidade RJ. Isso significa que o espaço orçamentário para novas produções em 2011 será muito reduzido, comparativamente aos anos anteriores. O efeito não será sentido em 2011, por já existirem produções em andamento mas no ano de 2012.

Reapresentando o quadro dos recursos com que a EBC contará em 2011 para o financiamento da programação.

**DISPONIBILIDADE DE RECURSOS PARA CONTEÚDO E PROGRAMAÇÃO EM 2011,
APÓS OS AJUSTES DECORRENTES DO REBAIXAMENTO DE LIMITES**

(Em R\$)

Recursos para coproduções com direitos proprietários no orçamento de INVESTIMENTOS	6.500.000,00
Recursos para gastos com programação e conteúdo no orçamento de CUSTEIO, após a aplicação do redutor de 15%.	66.205.533,00
- Contrato de Gestão EBC-ACERP.	51.000.000,00
- Recursos líquidos para execução direta pela EBC (gastos com Jornalismo, Licenciamentos, Programas Institucionais e de Rede).	15.205.533,00
Total de recursos para conteúdo e programação	72.705.533,00
Total de recursos para conteúdo e programação para execução direta pela EBC (descontados os valores do Contrato de Gestão ACERP)	21.705.533,00

Naturalmente, foram programadas ações, produções, coproduções, programas de rede e licenciamentos que ultrapassam, bastante, estes recursos e serão sacrificados ou adiados. A seguir, uma indicação preliminar das supressões que poderão ser feitas. A avaliação definitiva do que será cortado dependerá de um exame mais acurado, que exigirá um levantamento da situação de cada contratado ou tramitação de contrato.

Nos próximos quadros, os conteúdos e programas já contratados nas diferentes categorias. Alguns, como já dito, estão pagos ou parcialmente pagos.

Quadro 1 – Coproduções já contratadas com produtores independentes

Programas permanentes (de linha continuada)	CUSTO
Meu Amigãozão – Série infantil de animação em 2D, coprodução Brasil-Canadá, sucesso internacional. A TV Brasil possui direito de licenciamento. Estréia em maio, substituindo um dos conteúdos estrangeiros.	598.000,00
Sinfonia fina – Coprodução, em formato de musical, que apresenta pontos de identidade entre grandes compositores da MPB e mestres da música clássica internacional. 13 episódios de 26 minutos. Estréia prevista para abril/maio de 2011, no lugar de “Lá e Cá”, em reprise na noite de 5ª. feira.	472.719,24
Ser Saudável – O programa em coprodução com a TV Unisinos, voltado para as questões de saúde, também enfrentou muitos problemas administrativos mas agora está sendo concluído. 52 programas de 26 minutos. Estréia prevista para abril/maio, às 19.30 de 5ª. feira, substituindo Cultura Ponto a Ponto, serie já encerrada e hoje em reprise.	1.382.000,00
É a vovózinha – Projeto vencedor do “pitching” destinado a selecionar programa sobre questões de gênero. Em produção, com previsão de estréia no final do primeiro semestre. 32 programas de 26 minutos. Lugar ainda indefinido na grade, em busca de melhor acordo com a rede.	960.000,00
Sábados azuis – Histórias de um Brasil que dá certo. Programa sobre experiências bem sucedidas de comunidades, políticas públicas federais, estaduais ou municipais, iniciativas empresariais ou individuais. Projeto vencedor de “pitching” (concurso). 32 programas de 26 minutos. Em produção, com previsão de estreia no final do primeiro semestre, no lugar de Mobilização, hoje em reprise.	1.120.000,00
Curta TV – Novo programa semanal destinado a divulgar e valorizar o curta-metragem. 26 programas de 26 minutos. Estréia prevista para abril-maio de 2011, no lugar de Curta Brasil, em reprise.	645.150,00
Amálgama (Oncotô) – Segunda temporada da revista cultural apresentada por Jorge Mautner, viajando pela diversidade cultural brasileira, desta vez no Nordeste. 28 episódios de 26 minutos. Estréia prevista para abril/maio de 2011, na janela de Amálgama, hoje em reprise.	1.056.220,00
Aglomerado – Novo nome de “Junto e Misturado”, programa desenvolvido em parceria com a Cufa. São 48 programas de 52 minutos sobre cultura nas periferias. Estréia em 2011, em mês ainda indefinido.	2.897.370,00
Anabel – Infantil. Animação criada especialmente para a TV Brasil, a série conta a história de uma menina curiosa que descobre uma passagem para “outros mundos” através da leitura. 13 programas de 11 minutos. Estréia prevista para abril, substituindo alguma das séries estrangeiras.	300.000,00
Os caminhos de Anhanguera – A inédita história do Brasil Central – Série que conta a saga do bandeirante Anhanguera II, desde sua partida de São Paulo até à descoberta das minas de ouro na cidade de Goiás. 26 episódios de 26 minutos. Estréia prevista para maio/junho, na faixa jovem das 17-18 horas.	165.000,00
Festival Tela Digital – Através de uma intensa, dinâmica e divertida campanha, a TV Brasil convocará jovens de todo o país a participarem da segunda edição do festival interativo de vídeo digital. Convênio e coprodução com a Associação Cultural Kinoforum. 25 programas de 26 minutos e um de 52 minutos. Em produção.	875.090,00

Capoeira -A série apresenta, em cinco episódios, o mundo da capoeira através de suas rodas, cantos, gingas e filosofias. Traça um panorama histórico da capoeira no Brasil e no mundo.. Apresentação do Mestre Boneco. Produção encerrada, lançamento em maio.	375.000,00
Conteúdos especiais	(continuação)
História do Brasil – Documentário-drama, conta a história do Brasil a partir de personagens secundários e fundamentais para a construção da própria história. O atraso foi na própria produtora mas o programa está pronto para estrear no primeiro semestre. 10 episódios de 26 minutos.	1.200.000,00
A Batalha do Cerrado – A história do líder camponês dos anos 60 Manuel da Conceição, contada em quatro episódios de 26 minutos. Ajustes na edição provocaram atraso na entrega do material, que está sendo finalizado. Série curta, será programada segundo oportunidade na grade.	200.225,00
Cem Anos sem Chibata – Documentário sobre a Revolta da Chibata, movimento de 1910 que pôs fim aos castigos físicos na Marinha. Um episódio de 52 minutos. Episódio único, pode ser exibido em maio, por ocasião da celebração da Lei Áurea.	120.000,00
A Saga – Minissérie do produtor independente Manaus Aristides sobre a conquista do Oeste do Paraná, desde a chegada do conquistador espanhol Cabeza de Vaca, descobridor das Cataratas do Iguaçu. Em produção, sujeita a correções de narrativa. 16 episódios de 52 minutos. Sem previsão de estréia.	732.000,00
Amazônia Adentro – Quatro episódios de 26 minutos que apresentam uma atualização dos fatos que marcaram as últimas décadas da história da região: Serra da Canastra, Projeto Jarí, Transamazônica e Serra Pelada. Projeto do jornalista Edílson Martins. Exibição prevista para o primeiro semestre/2011, em horário nobre ainda indefinido.	160.826,81
Animais em extinção – Série especial coproduzida pela TV Brasil com a produtora Gullane Filmes e produtores internacionais. Os episódios foram gravados em vários países, sendo a TV Brasil coprodutora do episódio brasileiro sobre a “Onça Pintada”. Seis episódios de 52 minutos. Exibição prevista para maio.	1.100.000,00
O Dia que durou 21 anos – Documentário baseado nas memórias do jornalista Flávio Tavares sobre a vida dos exilados brasileiros durante o regime militar. Os próprios produtores solicitaram maior prazo para a edição final mas deverá estrear no primeiro semestre. São três episódios de 26 minutos e aguardam programação de exibição.	150.000,00
Trabalhadores - Piloto coproduzido com a Associação Beneficente e Cultural dos Metalúrgicos de São Bernardo do Campo, com previsão de tornar-se uma série sobre o trabalho. Pronto para exibição.	68.293,00
Brasil Clássico Caipira – Série especial com cinco episódios de 26 minutos com os intérpretes mais renomados da música sertaneja cantando os clássicos deste gênero tão apreciado pelos telespectadores do interior/parabólica. Em produção.	190.000,00
O Coração do Samba – Documentário sobre a história das baterias das escolas de samba, com foco na bateria da Mangueira. Um episódio de 70 minutos, sem data de exibição prevista. Pode ser guardado para o próximo carnaval.	100.000,00
TOTAL	13.787.893,00

Quadro 2 – Coproduções ainda não contratadas, sujeitas a supressão por razões financeiras.

Projetos-conteúdos	CUSTO
O Teco-Teco – Programa proposto pelo artista gráfico e humorista Elifas Andreatto. Tem o formato do programa Almanaque em versão infantil. O personagem é um menino inspirado em Santos Dumont. O projeto ainda está em fase de contratação. Os 26 episódios de 13 minutos, uma vez produzidos, substituiriam, na grade, algum dos conteúdos internacionais licenciados.	600.000,00
Dom Pedro II – Série especial baseada nos diários e no acervo de objetos de D. Pedro II, guardados pela família imperial, com curadoria do historiador Joaquim Murilo de Carvalho e de Dom Joãozinho de Órleans e Bragança. Ainda não contratada. 10 episódios de 26 minutos.	Em negociação
Centenários – Série especial de documentários sobre brasileiros ilustres que teriam sobrevivido ao século XX, tais como Oscar Niemeyer e Dona Canô. Em negociação, 13 episódios de 26 minutos	Em negociação
Gilberto Gil – Documentário sobre o compositor produzido por um produtor francês, especialista em música brasileira. Um episódio de 70 minutos.	Em negociação
Djavan – Série especial de cinco documentários, com o título “Os ritmos mais brasileiros”, revisitando a obra de Djavan. 5 episódios de 52 minutos.	Em negociação

Do conjunto acima, apenas o primeiro item é objeto de compromisso firmado, embora não assinado. Os outros devem ser sacrificados temporariamente, pelo menos.

Quadro 3 – Novos programas regionais em negociação com a as emissoras da RPT

TÍTULO	CUSTO
Abakaban – Animação infantil, narrativa dramatúrgica e uso de computação gráfica, produção da TVE-Bahia. 13 programas de 13 minutos.	696.400,00
Periferia – Coprodução de Rede com a TV Aperipê (SE). O programa tem como foco o cotidiano das periferias de diversas cidades brasileiras. São 36 programas de 26 minutos.	504.000,00
Som na Rural – A contratação da segunda temporada enfrentou problemas que implicaram na mudança do realizador. Saiu a TV Viva, enquanto contratada, e entrou a TV Aperipê de Sergipe, que por sua vez manterá a TV Viva como parceira. 52 programas de 52 minutos.	2.063.100,00
Conhecendo os Museus – Coprodução com a TV Mundial/Fundação Paiva Neto, tendo ainda como parceiros o MEC/TV Escola e o Instituto Brasileiro de Museus/Minc. O programa visita os principais museus brasileiros, mostrando seu interior e contando sua história. Produção em HD, 52 programas de 30 minutos..	900.000,00
Pantanal – Programa a ser produzido com a TVE do Mato Grosso, emissora parceira da Rede Pública, sobre o Pantanal Mato-grossense, com um apresentador-repórter. 52 episódios de 52 minutos.	Em negociação
TOTAL:	4.163.500,00

Os quatro primeiro itens estão em fase adiantada de contratação. O ultimo não é objeto de qualquer formalidade até agora, podendo ser cortado ou adiado.

Quadro 4 – Novas Produções próprias em curso

Programa	Custo-situação
Janela, Janelinha – Infantil. Em sua nova temporada, o programa terá cenário novo e outra narrativa para a apresentação do estoque de 170 vídeos infantis, reunidos por televisões públicas de diferentes países através do programa de intercâmbio <i>Item Exchange</i> . Programa diário com 26 minutos. Em fase final de produção, custo já pago.	Estréia no primeiro semestre/2011.

O programa já está com a produção resolvida, do ponto de vista de conteúdo. Os demais custos de produção correm por conta do Contrato de Gestão.

Quadro 5 – Novos programas derivados de parcerias institucionais

PROGRAMAS	CUSTO EBC-R\$
FIC TV – ESTREIA DA PRIMEIRA SERIE – “Natália” , de 13 episódios de 26 minutos no dia Primeiro de Maio de 2011. Outras duas séries vão estreiar em 2011. São elas “Diamante” e “Vida de Estagiário” .	- 0 -
.DOCTV – Programa já tradicional de incentivo à produção de documentários nos estados, com mediação da TV pública estadual.	400 mil
Programa AnimaTV : Concurso nacional que selecionou oito pilotos, e entre eles duas séries de animação para jovens. Coordenação da SAV, financiamento EBC-SAV. São elas: - Tromba Trem – 13 episódios de 11 minutos. Carrapatos e Catapultas – 13 episódios de 11 minutos	1,7 milhão
Curta Criança 4 – Programa que seleciona obras visuais inéditas com temática voltada para a infância. Da quarta edição, está prevista a exibição de 20 curtas de 14 minutos. Curta Criança 5 – Prevista a exibição de 13 curtas infantis de 14 minutos em 2011.	- 0 -
.Etnodoc – Documentários produzidos a partir da segunda edição do Edital de Apoio à Produção de Documentários Etnográficos sobre o Patrimônio Cultural Imaterial Brasileiro. Prevista a exibição de 16 documentários de 26 minutos em 2011. Datas a definir.	- 0 -
Brasília Hoje/Ontem – Edital lançado pela SAV/MINC e TV Brasil selecionou projeto de documentário sobre os 50 Anos de Brasília, com 52 minutos de duração. A exibição está prevista para 2011.	- 0 -
Projetos EBC-Prodav – Contratos de pré-licenciamento com 7 projetos audiovisuais inscritos no Prodav-FSA.	2,2 milhões
TOTAL	4,3 MILHÕES

No quadro acima, será difícil suprimir despesas, uma vez que elas envolvem convênios e acordos com outras instituições, não cogitando a EBC da ruptura unilateral. Alguns programas não têm custos financeiros para a EBC e aportam excelentes conteúdos, como é o caso das séries do programa FICTV/Minc. A EBC, entretanto, dificilmente poderá firmar compromissos novos.

Quadro 6 – Os novos licenciamentos

❖ SÉRIES INFANTIS E INFANTO-JUVENIS	
Escola pra Cachorro: Série de animação. 26 episódios de 11 minutos.	52.000,00
Pequenos Robôs: Série infantil. 26 de 20 minutos.	157.780,00
Cedric: Série de animação infantil. 26 de 13 minutos	110.281,00
Mama Mirabella: Animação infantil, 26 episódios de 22 minutos.	127.927,00
Inami: Série infantil de animação. 26 episódios de 26 minutos.	182.590,00
Flatmania: Animação. 26 episódios de 24 minutos.	291.256,00
Histórias Assim, Animação infantil, 10 episódios de 13 minutos	42.579,00
Galera do Surf: Animação. 26 episódios de 26 minutos.	142.473,00
Spirou e Fantasio: Animação. 39 episódios de 30 minutos.	218.250,00
Clube do Travezeiro: Animação. 26 episódios de 30 minutos.	332.341,00
O Mundo Perdido: Animação. 26 episódios de 30 minutos.	311.411,00
Trem da ciência: Animação. 26 episódios de 25 minutos.	117.586,00
Como e Porque: Animação. 26 episódios de 26 minutos. (142.473,00
O Corpo Virtual: Animação. 5 episódios de 20 minutos.	18.487,00
A mansão maluca do professor Ambrósio, 13 episódios de 5 minutos	32.500,00
Pingú, serie de animação infantil, 26 episódios de 30 minutos	132.812,00
Bob, o construtor, animação infantil	133.107,00
❖ DRAMATURGIA – PÚBLICO ADULTO	
Equador – Minissérie de 30 episódios, produzida pela TVi de Portugal, adaptação do romance homônimo de Miguel de Souza Tavares. Com dublagem de atores para português do Brasil. 30 episódios de 30 minutos.	923.000,00
❖ DOCUMENTÁRIOS E SÉRIES TEMÁTICAS	
Da Terra do Fogo a Tijuana: Série de 8 episódios de 30 minutos.	28.000,00
Caminhos da democracia: 5 episódios de 46 minutos.	50.000,00
Contos gauchescos: 5 episódios de 25 minutos.	50.000,00
5 x Machado: 5 episódios de 25 minutos. (Cinco Vezes Machado)	32.500,00
❖ SÉRIES SOBRE VIDA E NATUREZA	
Shamwari: 26 episódios de 26 minutos.	269.787,00
Animais extremos: Três episódios de 50 minutos.	36.800,00
Patagônia selvagem: Dois episódios de 52 minutos.	47.812,00
A Força da Vida : Seis episódios de 52 minutos.	124.472,00
Chacais – Fora da África: Um episódio de 50 minutos.	10.491,00
O tigre e o monge: Um episódio de 50 minutos.	10.491,00
Os gorilas do meu avô: Um episódio de 50 minutos.	10.491,00

Continua...

❖ SÉRIES CIENTÍFICAS E INFORMATIVAS	
Sete maravilhas do Sistema Solar : 5 episódios de 50 minutos.	59.750,00
Amazônia com Bruce Perry : 6 episódios de 50 minutos.	67.200,00
Os guardiões do Planeta : 13 episódios de 52 minutos.	156.048,00
Isolados, uma história de sobrevivência : 6 episódios de 52 minutos.	66.845,00
A síndrome do curandeiro : Um episódio de 52 minutos.	7.797,00
Vendedores de milagres : Um episódio de 52 minutos.	11.349,00
O monólogo da vida : Um episódio de 45 minutos .	7.746,00
Zanzibar Musical Club : Um episódio de 52 minutos	11.349,00
GASTO TOTAL EM LICENCIAMENTOS DE SÉRIES PARA 2011	4.527.781,00

As séries licenciadas destinam-se, em sua maioria, como já foi explicado, ao preenchimento da cota de 6 horas de programação infantil, impossível de ser alcançada hoje apenas com conteúdos nacionais, próprios ou adquiridos no mercado nacional. Serão programas ao longo do ano, não sendo possível dizer agora em que *slot* cada uma será exibida. Isso depende da gestão cotidiana da grade e da data em que expiram os licenciamentos de séries que estão no ar.

Estão sendo licenciadas também séries para o público adulto, destinadas a enriquecer e diversificar a grade, oferecendo ao telespectador da TV Pública conteúdos da cultura universal, que ampliam o nível de informação e conhecimento. É o caso das séries sobre História, Biologia, Etnografia, diversidade planetária e outros temas relevantes.

Não estão incluídos no quadro 6, entretanto, os licenciamentos de filmes de todas as metragens que preenchem janelas da grade. Isso significa que o gasto da EBC com licenciamentos ao longo de 2011 será ainda maior. Em 2010 este gasto alcançou os R\$ 11 milhões. Na conjuntura orçamentária de 2011, a Superintendência de Programação terá que ser muito restritiva, reexibindo os filmes mais amiúde, dentro da cota de reprises garantida por cada contrato.

1.4 Cobertura do sinal da TV Brasil

1.4.1. O espectro EBC

Para se compreender a cobertura do sinal da TV Brasil também é preciso recuar um pouco na História.

A TV Brasil foi composta originalmente de três emissoras geradoras de sinais analógicos sobre os quais já se falou, do ponto de vista da natureza, produção e programação. Estamos falando da TV Nacional-DF, da TVE-RJ e da TVE-São Luis. A cobertura de cada um destes três canais será a seguir apresentada.

Criada a EBC, a atual diretoria ampliou a cobertura com as seguintes ações em 2008:

- a) Distribuição da programação por satélite, alcançando os 60 milhões de brasileiros que assistem televisão por parabólica. (satélite C-2, Embratel);
- b) Implantação do canal analógico (62) e do canal digital de São Paulo (63);
- c) Gestão permanente junto às operadoras de TV por assinatura para obrigá-las a carregar a programação, cumprindo artigo da Lei 11652/2008, que criou a EBC;
- d) Início da construção da Rede Pública de Televisão com as emissoras públicas, educativas, culturais e universitárias de todo o Brasil.

Entre 2008-2009 a EBC firmou acordos com sete universidades federais para que estas operassem canais que a EBC, tendo recebido a outorga, não tinha ainda condições de operar. Estando as universidades interessadas em geri-los, dentro da política de rede da EBC foram firmados acordos com as seguintes instituições: Universidade Federal de Mato Grosso, Universidade Federal da Paraíba/PB, Universidade Federal de Roraima, Universidade Federal de Rondônia e Universidade Federal de Goiás. Firmou ainda parcerias com a Universidade Federal do Rio Grande do Norte e a Universidade Federal de Pernambuco, para a gestão de emissoras pré-existentes mas que, com a lei da EBC, passaram a integrar sua base de canais.

Em 2009, a EBC providenciou:

- a) Instalação do canal digital de Brasília.
- b) Instalação do canal digital do Rio de Janeiro.

Em 2010, foi criada a TV Brasil Internacional, para distribuição externa da programação, com ajustes de fuso horário e reembalagem da programação.

A EBC tentou viabilizar o Projeto Operador Único da TV Pública Digital, agora devidamente colocado no âmbito de decisão do Governo Federal. O Operador Único seria o caminho mais racional e barato para garantir cobertura nacional a todas as redes públicas digitais, não apenas a rede pública da EBC.

Desde sua criação, a EBC passou também a buscar a consignação de canais de transmissão, com ênfase para cidades e regiões onde sua programação tinha menor penetração pelos outros meios. Assim, obtivemos a concessão de 34 RTVS no Governo passado, na seguinte situação:

a) 05 RTVs instaladas e operadas pela EBC a partir de 2009-2010.

- 01 em Tabatinga/AM;
- 01 em Cabo Frio/RJ;
- 01 em Campos dos Goytacazes/RJ;
- 01 em Macaé/RJ; e
- 01 na Serra do Medanha/RJ.

b) 05 canais RTV em instalação:

- 01 em Juiz de Fora/MG;
- 01 em Uberlândia/MG,
- 01 em Caxias do Sul/RS;
- 01 em Pelotas/RS;
- 01 em Chapecó/SC.

c) 24 não instaladas, todas a serem operadas pela EBC:

Feira de Santana/BA, Imperatriz/MA, Uberaba/MG, Campina Grande/PB, Foz do

Iguaçu/PR, Ponta Grossa/PR, Petrópolis/Itaipava/RJ, Santana do Livramento/RS, Criciúma/SC, Joinville/SC, Presidente Prudente/SP, Arapiraca/AL, Ilhéus/BA, Itabuna/BA, Juazeiro/BA, Vitória da Conquista/BA, Juazeiro do Norte/CE, Governador Valadares/MG, Ipatinga/MG, Montes Claros/MG, Patos de Minas/MG, Corumbá/MS, Ponta Porã/MS e Marília/SP.

Alem dos canais acima, a EBC fez ao Minicom os seguintes pedidos:

a) 15 emissoras RTV's:

- **RTV's:** Sobral/CE, Barra do Garças/MT, Rondonópolis/MT, SINOP/MT, Parnaíba/PI, Londrina/PR, Maringá/PR, Barra Mansa/RJ, Mossoró/RN, Passo Fundo/RS, Santa Maria/RS, Uruguaiana/RS, Blumenau/SC, Araguaína/TO e Gurupi/TO.

b) 01 TV

- **TV:** Macapá, Amapá.

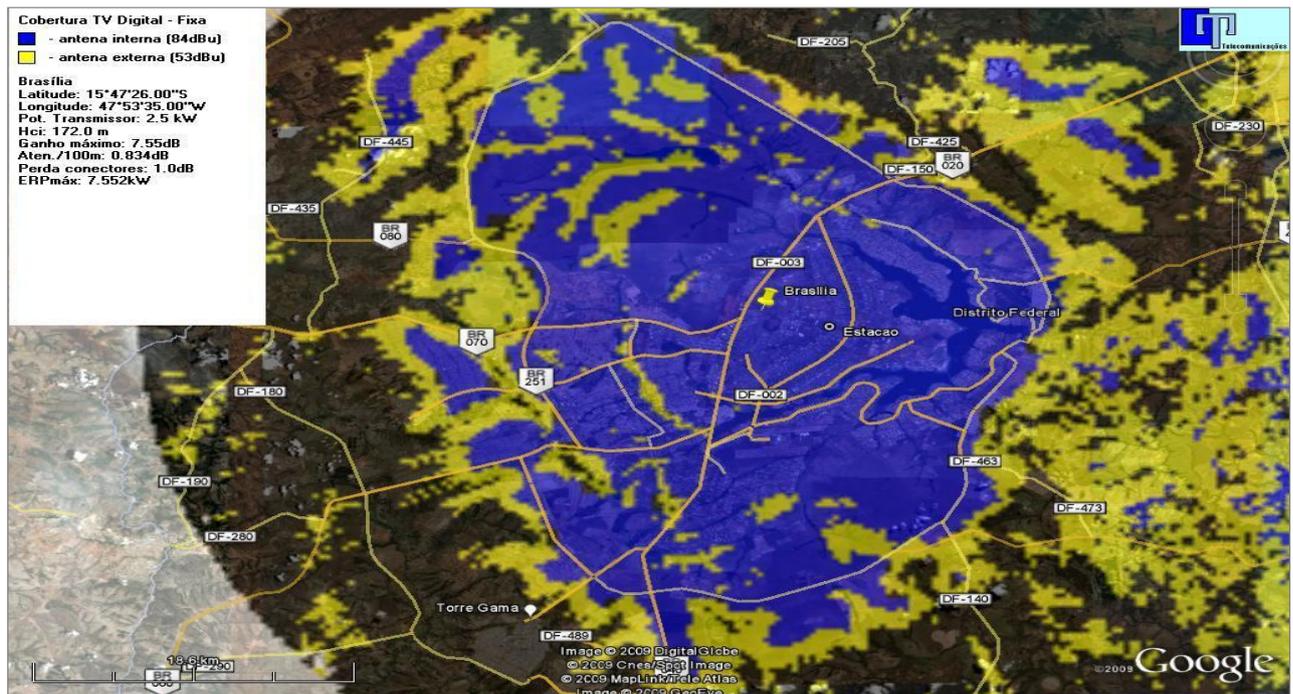
A EBC ainda não obteve resposta a estes pleitos e acompanha o andamento dos processos no ministério.

Seu mais importante pleito junto ao Governo Federal, entretanto, continua sendo a obtenção de um canal melhor posicionado no espectro da cidade de São Paulo, na faixa VHF, de preferência, onde parecem existir canais em situação irregular. Ações já foram feitas neste sentido, até agora infrutíferas.

1.4.2 Mapas de cobertura dos canais TV Brasil (analógico e digital) e da transmissão por satélite (parabólicas).

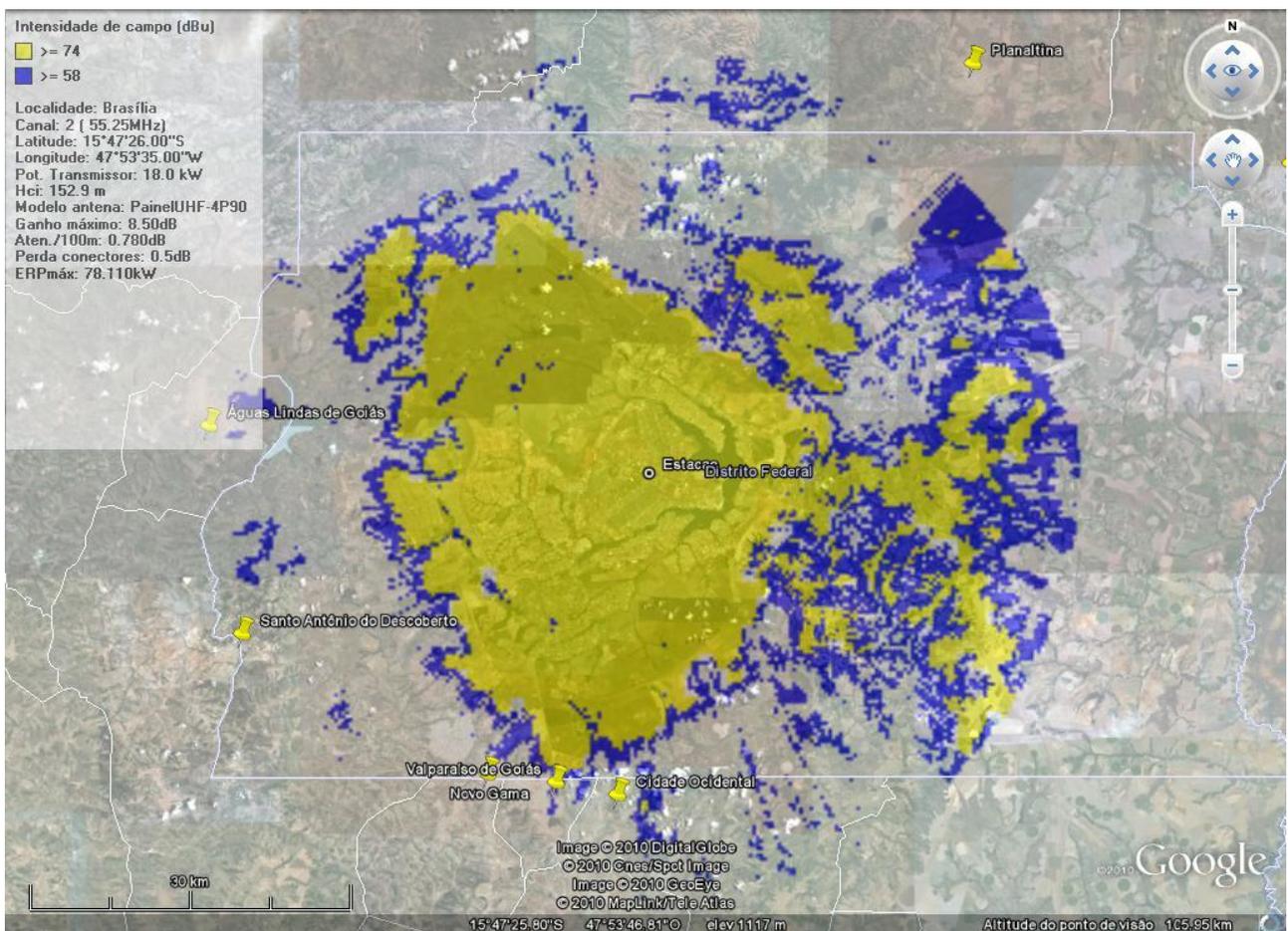
a) TV Brasil-Brasília - Inaugurada em abril de 1960, a TV Brasil-Brasília foi a primeira emissora de televisão a se instalar na Capital Federal. A TV Brasil em Brasília pode ser sintonizada pelo canal 2 VHF analógico, canal 15 UHF digital, canal 16 da NET cabo analógico e canal 116 da Sky-Direct TV.

Mapa de cobertura da TV BRASIL Brasília - Canal 15 digital



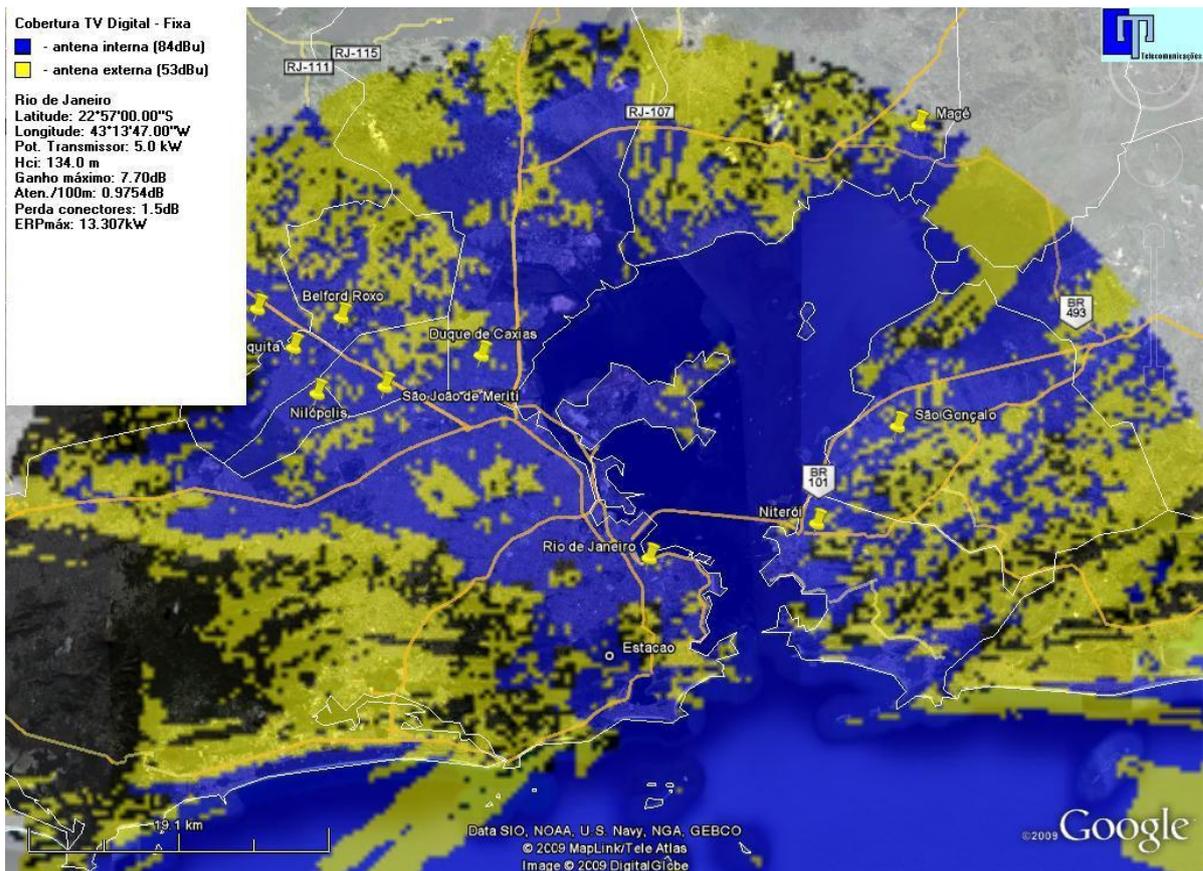
Fonte: Engenharia em Brasília

Mancha de cobertura da TV BRASIL Brasília - Canal 02 analógico

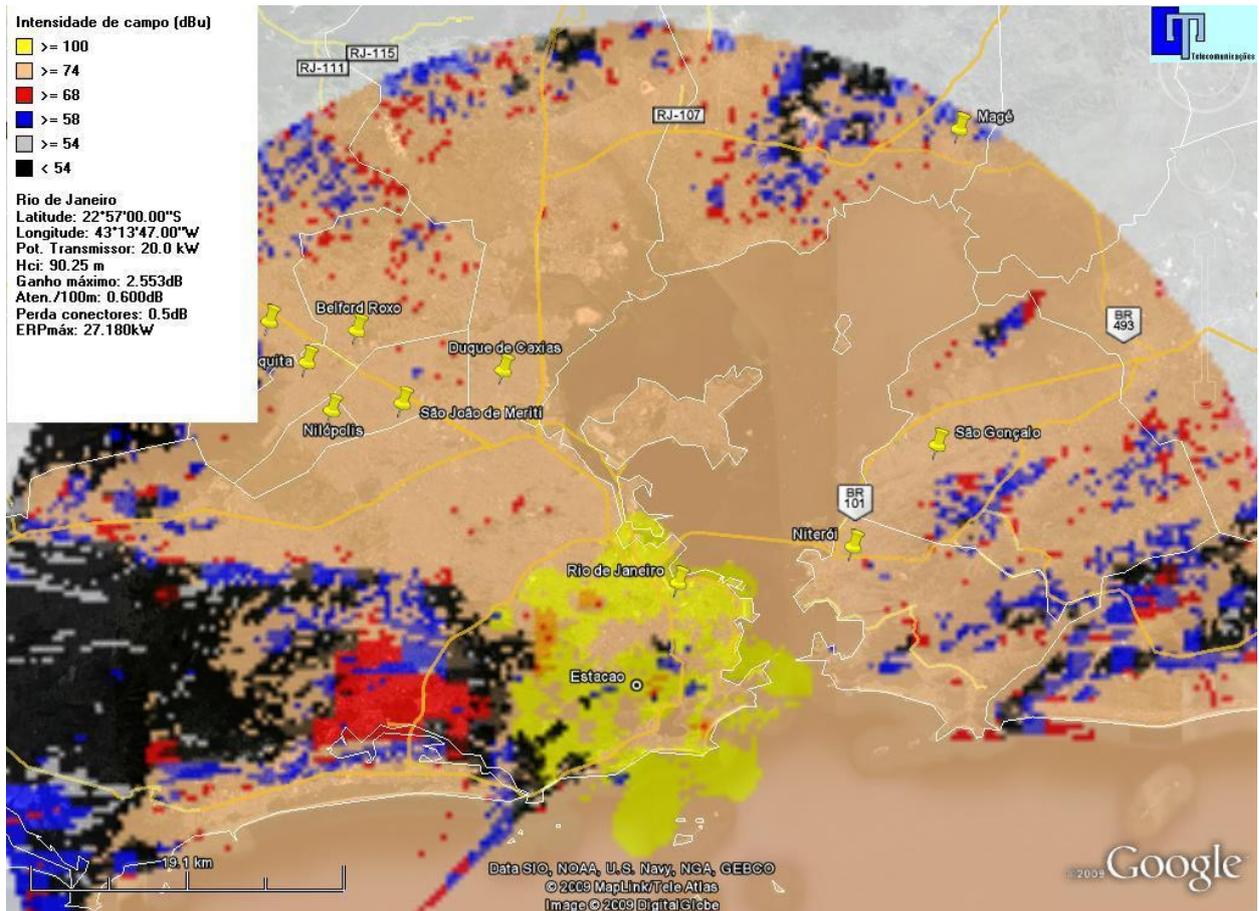


b TV Brasil-Rio- A TV Brasil-Rio pode ser sintonizada pelo Canal 2 VHF analógico, Canal 32 UHF analógico, Canal 18 da NET cabo analógico, Canal 41 digital e Canal 116 da Sky-Direct TV.

Mapa de cobertura da TV BRASIL Rio - Canal 41 digital

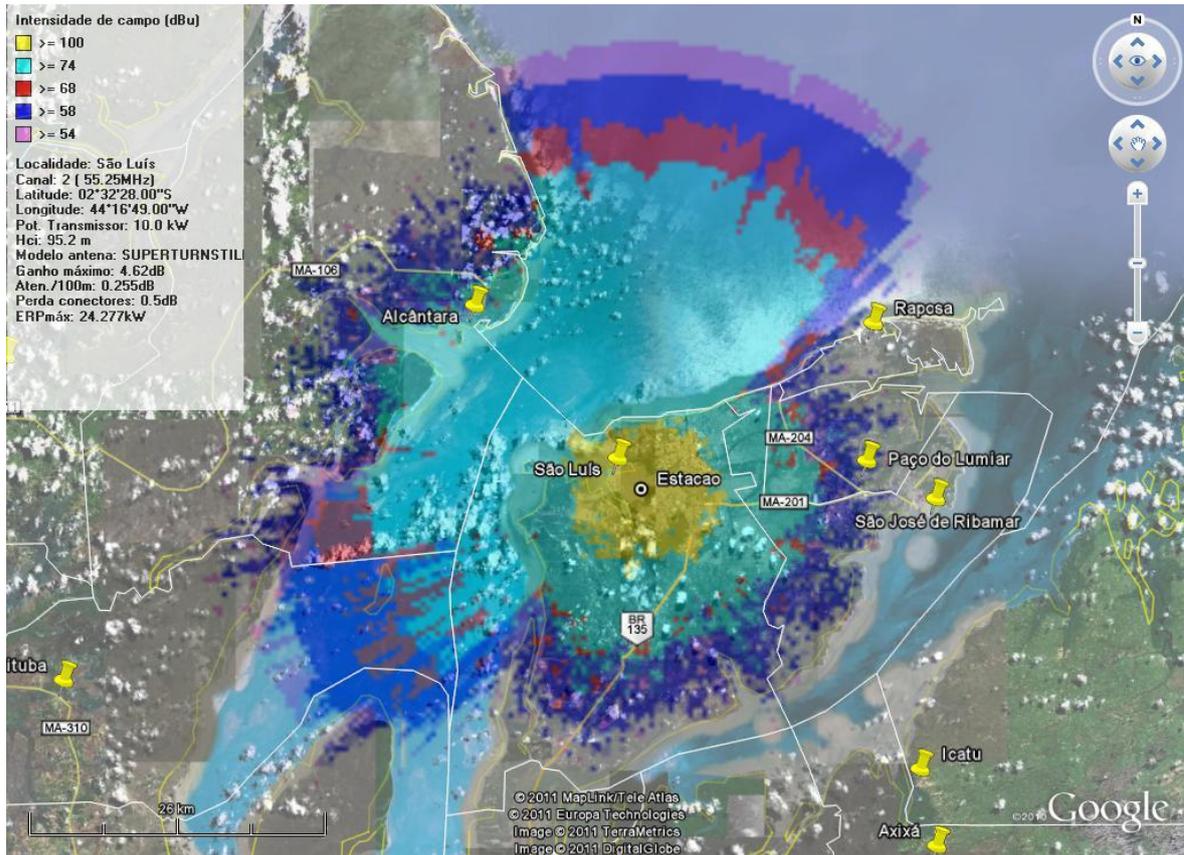


Mancha de cobertura do Canal 02 analógico do Rio de Janeiro



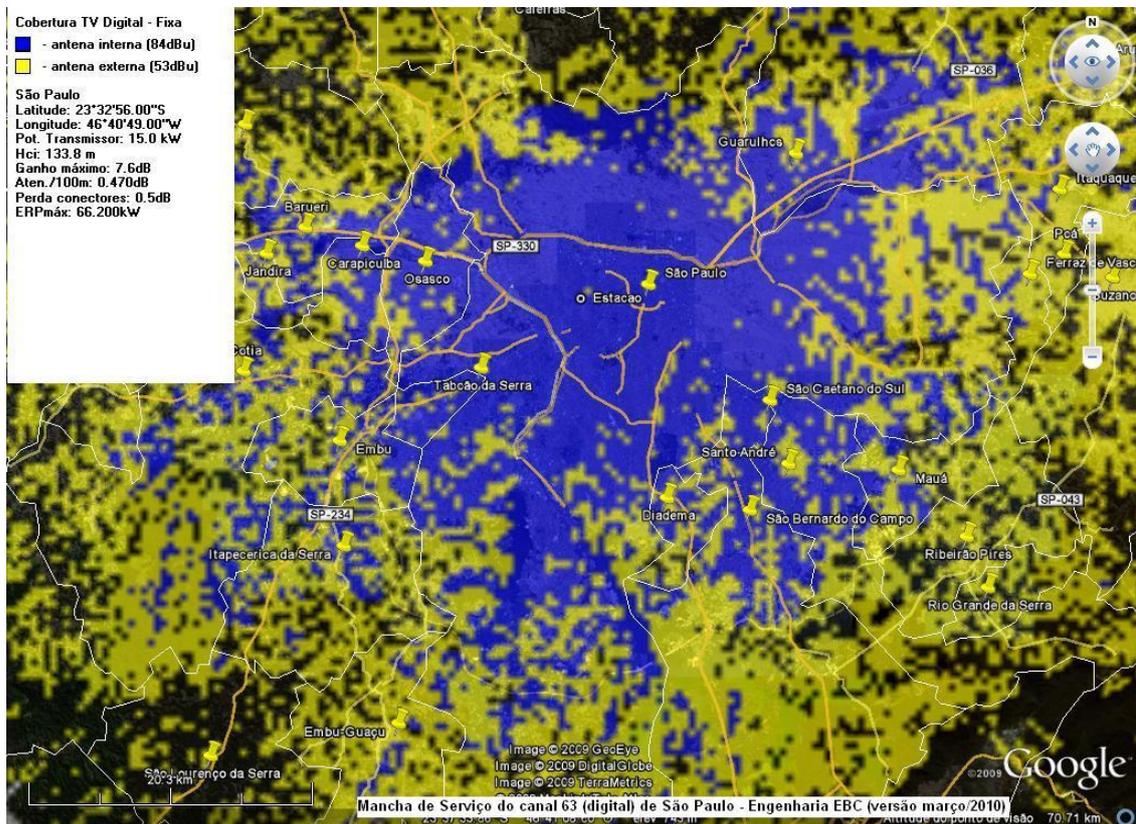
- c) TV Brasil-São Luiz (MA) – A TV Brasil-São Luis pode ser sintonizada no Canal 2 analógico.

Mancha de cobertura do Canal 02 analógico de São Luis

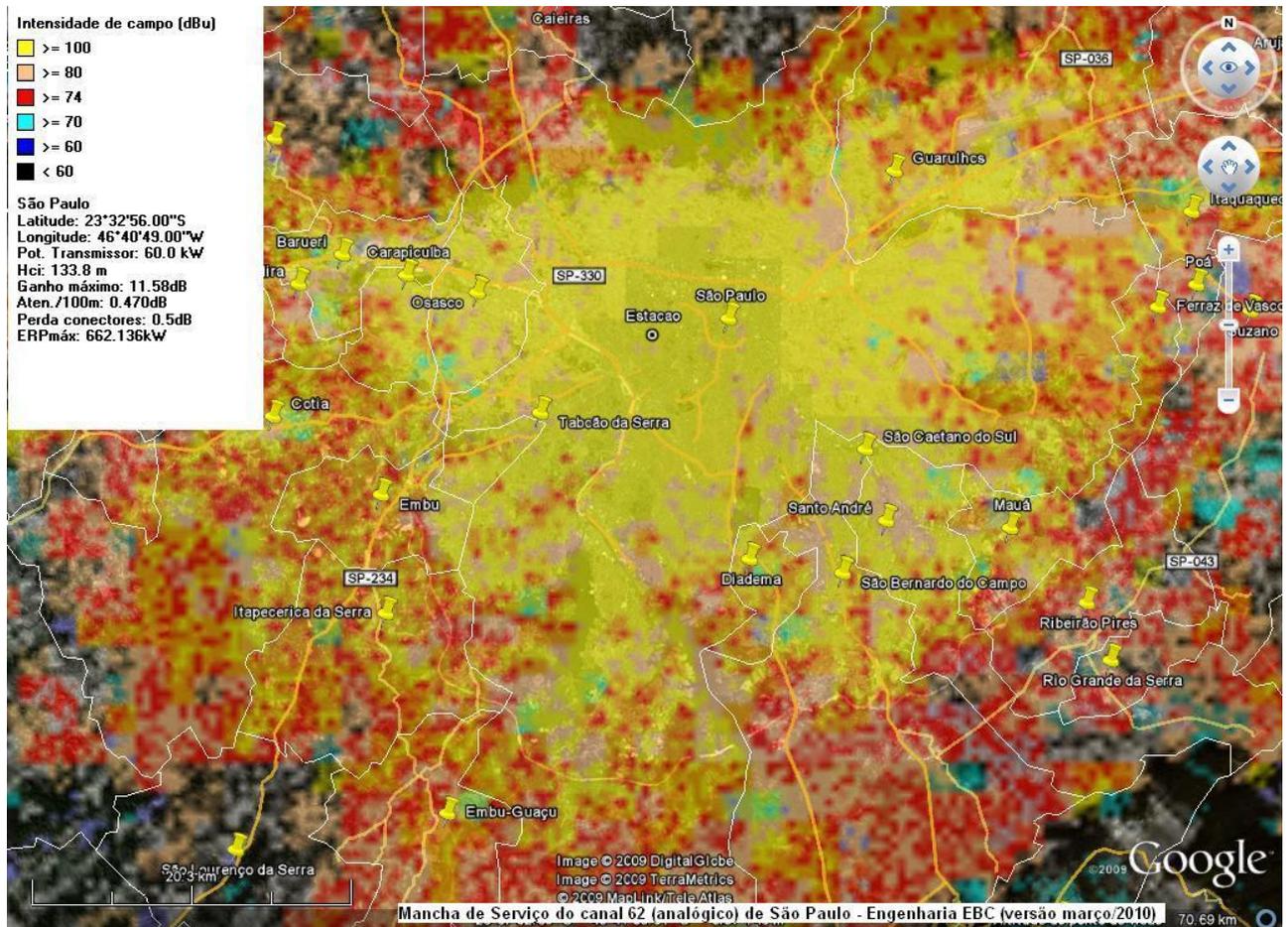


d) **TV Brasil-São Paulo (SP) - Canais 62 e 63** - A TV Brasil-São Paulo pode ser sintonizada pelo Canal 62 VHF analógico, Canal 63 UHF digital, Canal 4 da NET cabo digital, Canal 181 da TVA digital e Canal 116 da Sky-Direct TV.

Mancha de cobertura do Canal 63 digital de São Paulo



Mancha de cobertura do Canal 62 analógico de São Paulo



e) Mapa de cobertura do sinal analógico via satélite da TV Brasil e TV Escola (programação captada por antenas parabólicas)



f) **Mapa de cobertura do sinal via satélite da TV Brasil Internacional**

6



1.4.3 Cobertura pelo sistema de TV por assinatura

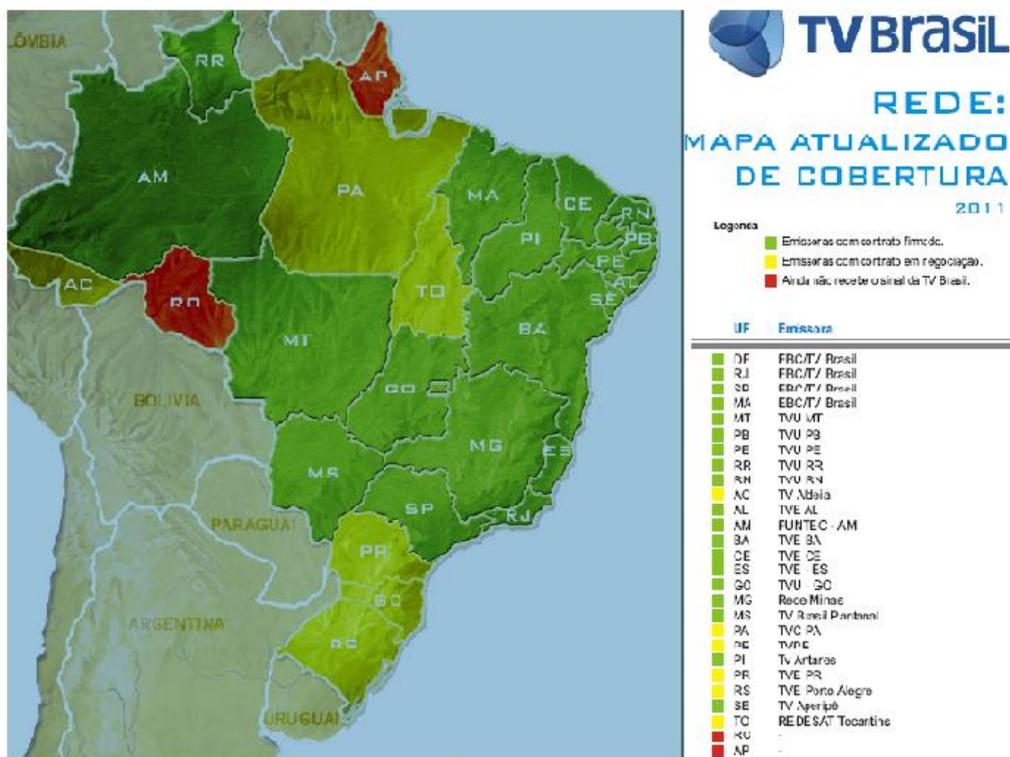
Desde sua criação, a EBC vem desenvolvendo esforço permanente junto às operadoras de TV por assinatura para que incluam a TV Brasil em seus *line-ups*. A maior dificuldade tem sido com as operadoras em tecnologia MMDS, que alegam a limitação do espectro. Hoje, com 91,3% de acesso garantido, alcançados mais de 9 milhões de assinantes, a tarefa está praticamente concluída, com êxito.

Abaixo, o resumo do levantamento mensal feito pela ANATEL. O detalhamento, com todas as cidades, está à disposição do Conselho Curador, se for de seu interesse, mas por seu tamanho, não nos parece oportuno reproduzi-lo aqui.

Fonte: Sistema de Acompanhamento de Obrigações de TV por Assinatura-ANATEL							
Canal	Outorgas que disponibilizam					Assinantes com acesso	% de acesso
	DTH	MMDS	TVC	Total	%		
TV Brasil	7	20	201	228	69,1%	9.058.428	91,3%
TV NBR	7	27	179	213	64,5%	8.976.706	90,5%
Total de Outorgas (todos os serviços):				330		Total de assinantes (todos os serviços):	9.923.873

1.5 A Rede Pública de Televisão

Em 2010 a EBC assinou contratos com 22 emissoras educativas e universitárias. No início de 2011, três emissoras que não haviam aderido à Rede, as de Tocantins, Rio Grande do Sul e Acre, pediram e obtiveram autorização provisória de transmissão da programação, até que assinem contrato. Com isso, a Rede passa a cobrir agora 25 estados da federação. O mapa a seguir mostra a cobertura do território nacional pela Rede Pública de Televisão. Esta Rede, entretanto, como sabe o Conselho, não transmite integralmente a programação da TV Brasil. É o arranjo possível e necessário para, simultaneamente, garantir a melhor cobertura da TV Brasil e incorporar estas emissoras ao projeto de comunicação pública nacional, estimulando a produção de conteúdos regionais e a modernização tecnológica de todas elas.



Fonte: EBC/Superintendência de Rede

A nova etapa da formação da Rede Pública de Televisão passará agora pela incorporação de emissoras educativas geridas por outras instituições, que não os estados e universidades federais. Uma experiência bem sucedida é a incorporação à rede da TV Thathy de Ribeirão Preto, gerida pelo grupo educacional privado Coc. Em 2011, a EBC negocia um acordo semelhante com a Rede Sul de Televisão, que supriria as deficiências da TV Brasil naquela região. Como indicado pela pesquisa Datafolha 2009, ali a TV Pública tem seu menor índice de conhecimento, audiência e hábito de audiência.

Em outra frente, a EBC busca ampliar sua rede própria analógica. Os canais de retransmissão estão em processo de implantação. Já estão no ar os canais de Campos (RJ), Macaé (RJ) e Rio das Ostras (RJ) e muitos outros estão com sinal experimental. A implantação dos canais digitais de Belo Horizonte e Porto Alegre está em processo de conclusão. Em 2010 a EBC obteve a consignação dos canais pelo Minicom, licitou os transmissores e outros equipamentos e fez acordos ou contratos de locação de torres para a instalação.

1.6 Operador Único da Rede de TV Pública Digital

Desde sua criação, a EBC vem investindo, a pedido do Governo Federal e demais poderes da República, no desenvolvimento do projeto de plataforma única pela qual as redes públicas e estatais do plano federal transmitiriam suas programações, com redução de custos e garantias de atualização tecnológica. Este projeto, entretanto, não é da EBC, que não tem recursos para financiá-lo nem seria a única usuária. O projeto inicial previa a licitação de uma empresa para formar com a EBC uma parceria público-privada para a execução do projeto.

Em outubro do ano passado, por orientação da Secom, EBC e Telebrás formaram grupos de trabalho nas áreas técnica, econômica e jurídica com o objetivo de identificar pontos de sinergia entre os projetos da Rede Nacional de TV Pública Digital (RNTPD), sob coordenação da EBC, e do Plano Nacional de Banda Larga (PNBL), capitaneado pela Telebrás. As diretrizes foram estabelecidas à época pelo ex-ministro Franklin Martins para elaboração de um projeto que atendesse ao conjunto das emissoras públicas federais. Destacam-se entre elas: a busca do menor custo, maior cobertura, melhor qualidade do sinal digital e redução do prazo de implantação da RNTPD (de seis para quatro anos).

Por sugestão da presidência da EBC, no início de 2011 funcionários da Telebrás viajaram à Argentina para conhecer o sistema de TVD implementado pelo governo vizinho, na perspectiva de que esse modelo forneça subsídios à criação da RNTPD. Ali, o projeto foi executado por uma empresa estatal e combinou a distribuição por satélite com o uso da rede de fibra ótica do plano nacional de banda larga. A EBC, no momento, aguarda a apresentação de um novo estudo técnico prometido pela Telebrás, com base exclusivamente em sua rede de fibra ótica, acompanhado de seus respectivos custos. Entretanto, seu envolvimento com o projeto estará subordinado às decisões do Governo Federal sobre o assunto.

2 JORNALISMO (TV Brasil, Agência Brasil e Radiojornalismo)

Propôs o roteiro de Plano de Trabalho do Conselho Curador a apresentação da atividade jornalística como tópico à parte. É de fato providencial, se considerado o fato de que a Diretoria de Jornalismo (Dijor) da EBC responde pelas atividades jornalísticas em três mídias ou veículos:

- TV Brasil
- Agência Brasil
- Radiojornalismo

Na TV Brasil a Dijor responde pelos telejornais e por um grupo de 11 programas jornalísticos. A Agência Brasil tem redação própria, assim como a gerência de Radiojornalismo, que produz matérias de jornalismo nacional para as emissoras de rádio, ficando estas encarregadas apenas do jornalismo local. A mesma gerência produz conteúdos para a Radioagência Nacional.

Caberá também à Dijor o encaminhamento de algumas ações comuns a todos os veículos da EBC que produzem jornalismo. São elas:

- a) Dar início ao debate e à elaboração do **Manual de Redação e Jornalismo**.

A publicação terá como fonte o Manual da RADIOBRÁS, mas serão pesquisados e analisados também manuais de redação das empresas públicas nacionais e internacionais, como o da BBC, e de empresas privadas nacionais e internacionais que praticam um bom jornalismo. Esse material de consulta já está sendo identificado. Além disso, está prevista a participação da sociedade na formulação do Manual, com a realização de um seminário em junho sobre o tema, seguido de reuniões setoriais com as equipes da TV Brasil, Agência Brasil e Rádios EBC para coleta de sugestões. Será também aberto espaço no site da EBC para divulgação do Seminário e para a criação de um fórum de debate sobre o assunto. O Manual de Redação vai tratar de Princípios do Comportamento Jornalístico, dos Parâmetros Jornalísticos, da Linha Editorial, da Pauta e da Padronizações de Texto e de Imagens. Um profissional será destacado para fazer a redação final, com apoio das contribuições obtidas no seminário, nas reuniões, nas consultas públicas e no material bibliográfico.

- b) Planejamento de **coberturas especiais** previstas para 2011 (para todos os veículos EBC, conforme suas especificidades, mas sob a coordenação da Dijor):

Coberturas já realizadas em 2011:

- Transmissão da posse da presidenta Dilma Rousseff.
- Um ano do terremoto no Haiti.
- Fórum Social Mundial, em Dacar, por meio do correspondente na África.
- Manifestações populares durante o Carnaval.

Coberturas previstas em 2011:

- Visita do presidente Barack Obama ao Brasil.
- Um ano dos deslizamentos em Niterói, das enchentes no Nordeste e da ocupação das comunidades no Rio de Janeiro.
- Manifestações populares nas festas de São João.
- Jogos Mundiais Militares.
- Desfile de Sete de Setembro.
- Jogos Panamericanos e Parapanamericanos em Guadalajara, México.

c) Correspondentes nacionais e internacionais.

A partir de abril/maio de 2011 a EBC passará a contar com um profissional experiente e multimídia como correspondente na Argentina e na América Latina.

Para a África, será contratado outro profissional já que o jornalista que respondia pela correspondência nos países do continente pediu demissão no início do ano.

Para outras regiões, a opção preferencial será pelo credenciamento de profissionais para atuarem como correspondentes free-lancers, por ser a forma mais econômica e juridicamente mais viável de contratação para prestação de serviços. Os jornalistas correspondentes poderão ser rapidamente acionados para a prestação de serviços, quando isso for necessário.

2.1. TV Brasil:

2.1.1. Renovação e fortalecimento do telejornal Repórter Brasil.

Nos três primeiros anos de implantação do Repórter Brasil foi estratégica a decisão de formatar o telejornal com a apresentação compartilhada entre Brasília, Rio e São Paulo, por ser uma forma de consolidar e unir as três praças da recém-criada EBC. Agora, com as três unidades consolidadas, é o momento de rever o formato da apresentação tripla, em razão dos riscos operacionais deste formato, dos altos custos de transmissão via Embratel e dos custos de manutenção de três equipes jornalísticas e técnicas trabalhando simultaneamente para colocar "três" jornais no ar.

Outras questões que estão sendo analisadas são a duração do telejornal, atualmente de uma hora, e o seu horário de exibição. Considerando o momento atual, com divulgação em tempo real da informação e as facilidades de acesso existentes, são menores as chances dos telespectadores ficarem uma hora em frente à televisão. Além disso, o Repórter Brasil Noite é um dos últimos a ser exibido na TV aberta, concorrendo com o horário nobre das emissoras comerciais. Outra dificuldade é o fato de, no horário das 21 horas às 22 horas, o RBN praticamente não poder contar com a participação ao vivo de muitas das emissoras públicas, as quais não possuem equipes de produção noturna. Por isso a idéia em estudo é de antecipar o horário do jornal e reduzir sua duração para 40 a 45 minutos.

Já foi pensada a hipótese de criação e apresentação, antes do telejornal, de um programa diário de esportes, com 15 a 20 minutos de duração, para divulgar melhor os grandes eventos esportivos que irão acontecer no Brasil a partir deste ano, como os Jogos Mundiais Militares, as Olimpíadas e a Copa do Mundo. Esta proposta, entretanto, parece pouco viável em 2011, depois dos cortes orçamentários e da suspensão do concurso público, haja vista a falta de pessoal que a EBC já vem enfrentando.

Ainda sem definição, uma das hipóteses consideradas para a reformulação do Repórter Brasil é que a apresentação do telejornal passe a ser feita por dois profissionais sediados em Brasília.

Áreas como Pesquisa e Inovação terão maior atenção nos telejornais da TV Brasil, que passará a contar com pelo menos uma série mensal de reportagens e continua dando ênfase aos assuntos pouco tratados pelas TVs comerciais, como cidadania, direitos humanos, minorias, pessoas com necessidades especiais e a prestação de serviço ao cidadão.

Cronograma:

- Incluir o telejornal como um dos produtos a serem avaliados pela pesquisa qualitativa em planejamento, que deve ser realizada entre abril e maio de 2010.
- Formatar o novo telejornal após a análise dos dados da pesquisa.

- Contratar um novo âncora, entre maio e junho.
- Contratar a produção de cenário novo até o mês de julho.
- Começar os testes com o novo formato entre agosto e setembro.
- Planejar a estréia para depois da fase de testes.

2.1.2 Revisão dos contratos com parceiros da Rede Pública de Televisão

Os contratos de um ano com as doze emissoras pioneiras estão sendo renovados. A partir da experiência dos primeiros contratos, estão sendo feitas novas especificações para melhorar a parceria e o recebimento de matérias jornalísticas pelas emissoras parceiras. Além disso, está sendo negociada a ampliação do número de televisões parceiras, com prioridade para emissoras do Rio Grande do Sul, Pernambuco, Mato Grosso, Acre, Santa Catarina e Paraíba, onde a TV Brasil é atendida por emissoras universitárias. Foi solicitado às emissoras parceiras levantamento de eventos regionais em todo o país. Os novos contratos serão assinados ainda no primeiro semestre de 2011, quando serão convocados para uma reunião em Brasília representantes de todas as TVs públicas.

2.1.3 Jornalismo na TV Brasil Maranhão

A emissora da TV Brasil no Maranhão começou a ser reequipada no ano passado. Em 2011, ela deve aumentar sua participação no jornalismo em rede. Para isso será avaliado a capacidade de produção, do ponto de vista de recursos humanos e de equipamentos. Os cortes orçamentários podem comprometer este projeto, na medida em que o concurso público foi suspenso e o reequipamento pode sofrer atrasos.

2.1.4 Transmissões esportivas – Avaliação e planejamento

A transmissão em janeiro de 2011 da Copa São Paulo de Futebol Júnior já mostrou uma evolução em qualidade em relação às transmissões esportivas realizadas em 2010. Nos intervalos dos jogos houve veiculação de material informativo de boa qualidade.

Em julho, no Rio de Janeiro, a TV Brasil pretende fazer a cobertura completa dos Jogos Mundiais Militares. O planejamento detalhado depende ainda de uma reunião a ser marcada entre o Comitê Organizador dos Jogos e as emissoras que integrarão o pool de cobertura.

A transmissão da Série C do Campeonato Nacional, em 2011, ainda está em negociação e poderá ser afetada pelos cortes orçamentários. A EBC, entretanto, vem procurando o patrocínio de

empresas estatais e privadas na tentativa de manter o evento em sua programação.

Para dar um caráter nacional à cobertura esportiva foi escalado um profissional especializado em São Paulo e o telejornal Repórter Brasil Manhã conta com um comentarista de esportes da Rede Minas.

2.1.5 Reportagens especiais:

O programa Caminhos da Reportagem continuará dedicado ao jornalismo de profundidade sobre grandes temas da agenda nacional. Deve produzir, por sugestão do Conselho Curador, uma série de episódios sobre a persistência da pobreza no Brasil e os esforços para combatê-la.

2.2 Agência Brasil

2.2.1 Reforma editorial

A revitalização editorial e a atualização tecnológica da agência pública de notícias continuam como prioridade da Diretoria de Jornalismo da EBC em 2011, no Programa de Reforma Tecnológica e Editorial dos sites EBC, com vistas à criação de uma nova plataforma.

Ações previstas:

- a. Reforma completa do site da Agência Brasil, com criação de nova arquitetura e novas ferramentas de relacionamento com clientes e usuários, tendo como horizonte a criação do portal multimídia da EBC. Com essa reforma, removeremos os obstáculos tecnológicos que dificultam a ampliação da audiência e o melhor aproveitamento do conteúdo da Agência Brasil, especialmente por jornais e revistas regionais e do interior do País. Cronograma: ações preparatórias – primeiro trimestre; planejamento – segundo trimestre; desenvolvimento – terceiro trimestre; implementação – quarto trimestre.
- b. Essa reforma será precedida de melhorias progressivas no site da Agência Brasil para publicação de áudio e vídeo, melhor aproveitamento das fotos, melhor navegabilidade e acessibilidade, identificação das matérias por editorias, maior facilidade de edição e publicação, maior facilidade para identificação dos robôs utilizados pelos portais de busca (implementação no primeiro trimestre).
- c. Criação das editorias de Cultura e Pesquisa e Inovação (implementação no primeiro trimestre).

d. Criação do serviço de notícias em espanhol e fortalecimento do serviço em inglês, iniciativas que respondem a demandas geradas pelo novo protagonismo internacional do Brasil. Essa iniciativa vai potencializar o aproveitamento dos conteúdos da Agência Brasil pelos veículos de comunicação latino-americanos.

e. Adoção de ferramentas de estímulo à difusão voluntária dos conteúdos da agência, como a criação de ambiente de conversação direta com os assinantes da Agência, para troca de informações e sugestões sobre pautas e reportagens exclusivas.

f. Projeto para melhor interação com as mídias sociais. A partir do desenvolvimento de ferramentas tecnológicas que proporcionem maior versatilidade aos sites da EBC será possível avançar em uma ação de comunicação mais atuante nas redes sociais.

g. Reforma editorial, com melhor definição de editorias e ampliação da oferta de informações de qualidade. Será feita na sequência da reforma estrutural do site da Agência Brasil, que permitirá a edição de páginas por editoriais, entre outras aplicações. Com essas inovações, a Agência Brasil terá uma melhor organização editorial para facilitar o acesso de públicos com interesse em conteúdos específicos, o que também terá impacto na ampliação da audiência. O cronograma será sincronizado com o da reforma estrutural.

h. Criação de um serviço de crítica diária dos conteúdos da Agência Brasil para qualificar a produção editorial.

i. Criação de um cadastro para identificação das mídias usuárias para conhecermos melhor os veículos que utilizam nosso conteúdo. Estabelecer relações institucionais com eles. Ter maior controle sobre o correto aproveitamento dos conteúdos, com os devidos créditos. Também será desenvolvido em sintonia com a reforma estrutural do site.

j. Criar espaço para publicação, no site da Agência Brasil, de artigos de colunistas e colaboradores para reforçar as coberturas especiais.

2.2.2 Reforma Multimídia

Em 2011, a EBC espera avançar no projeto de reforma de seu sistema de comunicação na Internet, modernizando os sites de cada canal, criando novos e reunindo todos em uma avançada plataforma de conteúdos multimídia. Essa iniciativa não está dissociada das mídias tradicionais. Ao contrário, tem em vista o processo de integração multimídia da EBC.

As dificuldades técnicas e operacionais enfrentadas no ano anterior estão sendo superadas com as seguintes ações:

- a. Criação de uma Unidade específica para gerenciar o planejamento e desenvolvimento de sites, ferramentas e aplicativos para publicação de conteúdos digitais na Internet.
- b. Contratação de empresa e profissionais especializados no desenvolvimento de sites e portais avançados, tendo em vista a escassez de recursos humanos com expertise no assunto.
- c. Migração de todos os sites para plataforma comum e padronização dos endereços URL.
- d. Integração dos sites à central de conteúdos do MAM.

As ações preparatórias dessas iniciativas serão realizadas no primeiro trimestre de 2011. O planejamento ocorrerá no segundo trimestre. O desenvolvimento no terceiro trimestre e a implementação no quarto trimestre.

2.3 Gerência de Radiojornalismo

A Diretoria de Jornalismo é responsável pela unidade de radiojornalismo, que produz matérias e realiza coberturas de temáticas nacionais para as emissoras EBC e para a Radioagência Nacional.

Esta unidade, que é uma gerência dotada de equipe própria, embora pequena, de repórteres e editores, produz noticiários nos 365 dias do ano, distribuídos pelas rádios EBC. Estas matérias e boletins são veiculados pelos programas “Nacional Informa”, “Repórter Brasil”, “Repórter Nacional” e “Ritmo da Notícia”. Além disso, produz para a RDPi (Radiodifusão Portuguesa internacional), três vezes por semana, o quadro de atualidades brasileiras chamado “Brasil Hoje”. Todos os conteúdos radiofônicos são postados no site da Radioagência Nacional, onde são de livre acesso e reprodução, desde que citada a fonte. Emissoras de rádio públicas e privadas de todo o país fazem uso deste material.

A ação mais importante para 2011 é a reforma e modernização do site mas ela está incluída no projeto multimídia EBC, no qual a Radioagência viria a ser uma página especial do novo portal de conteúdos. Esta modernização tecnológica melhoraria a apresentação dos conteúdos, facilitaria o acesso e permitiria o cadastramento de usuário

3 TV BRASIL INTERNACIONAL

A EBC colheu excelentes resultados com a implantação do canal TV Brasil Internacional em 2010. Em apenas sete meses, o canal chegou a 65 países, difundindo o Brasil, sua cultura, seu povo e sua realidade. O canal é também um importante serviço prestado pela EBC aos mais de três milhões de brasileiros emigrados. O ministério das Relações Exteriores foi um grande estimulador e apoiador da iniciativa, em seu início. O Itamaraty realizou, em 2008 e 2009, conferências com delegados das comunidades brasileiras em todos os continentes, em encontros denominados “Brasileiros no Mundo”. A Conferência de 2009 teve a participação da presidência da EBC, que ouviu a forte demanda dos delegados pela distribuição da TV pública no exterior. Esta pressão acelerou o planejamento do novo canal.

Por sua urgência e relevância, o projeto vem sendo coordenado pela diretoria da presidência da EBC. A unidade é composta por duas gerências, uma de programação e outra de relações comerciais e institucionais, e uma pequena equipe originária do extinto Canal Integración. Lançado oficialmente em maio de 2010, o canal começou a transmitir inicialmente para 49 países africanos através de contrato com a operadora de TV por assinatura DTH Multichoice.

Como já foi registrado no Relatório de Execução do Plano de Trabalho 2010, a seguir o canal chegou a Portugal, aos Estados Unidos e a 13 países latinoamericanos. Sua programação é basicamente a da TV Brasil doméstica, mas embalada segundo as peculiaridades locais e o fuso horário. Produz três programas próprios:

1. ***Brasileiros no Mundo*** – programa de reportagens sobre a vida dos emigrados lá fora. É produzido internamente, com a participação dos emigrados, que enviam pautas e vídeos.
2. ***Conexão Brasil*** – programa sobre a presença do Brasil no cenário mundial, destacando sua participação em foros e situações internacionais.
3. ***Fique Ligado*** – Agenda de eventos culturais brasileiros em diferentes partes do mundo. Produzido internamente, com ajuda de emigrados e parceiros.

Produziu ainda, em parceria com a ONU Mulheres, duas importantes séries de documentários, gravadas em seis países da América Latina, lançadas como peças de apoio à TV Jornada em defesa da Lei Maria da Penha, coordenada pelo Conselho Nacional de Justiça.

1. Olhares sobre a luta para acabar com a violência contra as mulheres.
2. Direitos Econômicos para as Mulheres

E em parceria com a equipe de jornalismo da TV Brasil, a série *A Era Lula*.

3.1 Planos de Ação para a TV Brasil Internacional em 2011:

a) Expansão:

- Realizar esforços para levar a programação ao Japão, onde é grande a comunidade de emigrados;
- Concluir as negociações para colocação do canal na Espanha;
- Realizar novo esforço junto à operadora DirectTV, que cobre todos os países da América Latina, exceto México e Brasil. Um contrato com esta operadora reforçaria significativamente a distribuição da programação na região. Em caso contrário, buscar novos acordos com operadoras locais nos diferentes países.
- Consolidar a presença do canal nos Estados Unidos e tentar leva-lo ao Canadá pela mesma operadora.

b) Programação

- Reformar o programa *Brasileiros no Mundo*.
- Buscar parcerias que resultem na produção de conteúdos “locais” nas regiões de

grande concentração de brasileiros emigrados. Produzir em 2011 pelo menos um conteúdo “externo”

- Dar continuidade ao plano de transmissões especiais ao vivo em eventos relevantes ocorridos no Brasil, como foi o caso da posse da presidenta Dilma e da visita do presidente Barack Obama.
- Realizar esforços para tornar a TV Brasil Internacional parceira de grandes eventos internacionais relacionados com o Brasil. Por exemplo, as festas em diferentes países relacionadas com o Dia da Independência (7 de Setembro).
- Firmar novas parcerias internacionais, a exemplo da que foi desenvolvida com a ONU-Mulheres e que resultou no conteúdo acima referido.

4 RÁDIOS EBC

4.1 Prioridades 2011.

As emissoras de rádio haviam traçado duas prioridades para 2011: a continuidade dos investimentos em infraestrutura e equipamentos e a continuidade da produção de novos conteúdos. A nova situação orçamentária criada com o ajuste fiscal do Governo deve ter impacto mais forte em investimento do que em custeio, mas mesmo assim a área de conteúdo também deve ser atingida.

4.1.1 Permanência dos conteúdos 2010 na grade das respectivas emissoras.

Em 2010 todas as emissoras de rádio EBC foram beneficiadas pela contratação-aquisição de um conjunto de conteúdos originários da produção independente ou de parcerias. As temporadas contratadas vão expirar em 2011 e, pelo bom resultado obtido com todas elas, deverão ser produzidas novas séries ou temporadas. Todos os conteúdos estão fichados, conforme recomendação do Conselho, e estão abaixo resumidos. Como toda a proposta de conteúdo das rádios (continuidade e renovação) alcança cifra superior a R\$ 1 milhão, pode ser necessário, posteriormente, o adiamento de algum deles.

a) *CONCERTO DAS AMÉRICAS* (MEC FM RJ) – Trata-se de painel de nomes e obras dos diversos países das três Américas, veiculado com o objetivo de divulgar os compositores – antigos ou atuais – e as obras eruditas que se distinguiram na formação da música das Américas. O programa dialoga com o público da Rádio MEC FM, onde deve ser mantido com nova temporada de 52 episódios. Custo estimado: R\$ 36.000,00.

b) *SOM INFINITO* (MEC FM RJ) – Programa dedicado à música sacra, com ênfase no canto gregoriano. Procura atender a um gênero muito específico da música de câmara e de concerto e vai ao encontro do ouvinte da MEC FM, que já manifestou sua receptividade por diferentes caminhos. Por isso deve ser mantido, com nova temporada de 52 episódios. Custo estimado: R\$ R\$ 36.000,00.

c) *SALA DE MÚSICA* (MEC FM e AM – RJ) – Programa dedicado à música instrumental brasileira, constitui-se também em uma "janela" de lançamentos. Serve à divulgação de novos artistas nacionais e à expressão da diversidade regional brasileira. Por ter cumprido seus objetivos, deve ser mantido com nova temporada de 52 episódios. Custo estimado: R\$ 36.000,00.

d) *MOMENTO DE JAZZ* (MEC FM e AM – RJ) – As Big Bands, Standards e novidades do mundo do Jazz. Programa que dialoga com um público mais eclético da MEC FM, além de divulgar um gênero muito importante da música instrumental. Para ser mantido, como a experiência de 2010 recomenda, será preciso contratar nova temporada de 52 episódios. Custo estimado: R\$ 42.000,00.

e) *BOSSA MODERNA* (MEC FM e AM – RJ) – Programa que enfoca principalmente a Bossa Nova, mostrando as influências recebidas e exercidas pelo movimento que tão fortemente marcou a Música Popular Brasileira. Na grade da MEC FM atende ao critério de valorização da música brasileira, e na grade da MEC AM dialoga com toda a programação, explorando um dos gêneros mais importantes da musicologia brasileira. Por essas razões, deve ser contratada nova temporada de 52 episódios. Custo estimado: R\$ 36.000,00.

f) *ZOASOM* (MEC AM RJ) – Programa de rádio feito por e para jovens. Cada programa tem como mote um tema ligado à cidadania e aos jovens, que têm no programa um espaço para a discussão de arte, cultura, música e atualidade. Este conteúdo garante o diálogo como público juvenil da MEC AM. A nova temporada de 52 episódios tem custo estimado em R\$ 140.000,00.

g) *KINOSCOPE* (MEC FM RJ) – Programa semanal dedicado à trilha sonora do cinema de todos os tempos. O nome do programa faz referência à palavra grega KINO, que significa movimento, e ao termo inglês SCOPE, que significa amplitude, alcance. O programa apresenta uma abordagem única da música, explorando a relação entre esta e o cinema. O êxito da primeira temporada recomenda a produção da segunda. Custo estimado: R\$ 72.000,00.

h) *O AMIGO DA MADRUGADA* (Nacional do Rio) – O samba de raiz, as histórias da nossa música, seus autores e intérpretes. O programa, que vai ao ar nas madrugadas da emissora, mantém a tradição do rádio companheiro, o rádio que acompanha aqueles que, por trabalho ou lazer, gostam de varar a madrugada na companhia do bom e velho rádio. O sucesso do programa recomenda nova temporada. Custo estimado: R\$ 69.900,00.

i) *ÉPOCA DE OURO* (Nacional AM do Rio) – Programa de auditório voltado para o gênero musical choro, com a participação de convidados especiais do choro e do samba. Valorizando um dos estilos mais autênticos da música brasileira, o programa resgata o formato de programas de auditório ao mesmo tempo que enriquece a programação musical da Nacional do Rio. Prevista uma nova temporada de 52 episódios. Custo estimado: R\$ 189.600,00.

j) *GARIMPO* (Nacional do Rio) – Programa musical com foco na produção musical independente, com o objetivo de dar espaço as novas safras de músicos e intérpretes da música brasileira. Atende ao requisito da diversidade regional e de gêneros da grade de programação da Rádio Nacional do Rio de Janeiro. Prevista nova temporada de 52 episódios. Custo estimado: R\$ 61.200,00.

k) *BLIM BLEM BLOM* (Rádio MEC FM) – A série apresenta a cada edição um tema ligado à música clássica, abordado sempre de forma lúdica e bem humorada. O programa atende ao público infanto-juvenil da MEC FM e procura formar este público na audição de música instrumental e de concerto. A adequação do programa à emissora e a seu público e a boa aceitação em 2010 recomendam a nova temporada de 52 episódios. Custo estimado: R\$ 73.704,00.

l) *SOM DE LETRA* (MEC FM Rio) – O programa destaca a relação existente entre a música e o texto. Som de Letra procura estabelecer um diálogo entre esses compositores e textos de escritores e poetas, também desbravadores, resultando numa conversa estimulante e original. O programa desenvolve uma vertente original e diferenciada da apreciação musical e dialoga com o público da MEC FM, razão, entre outras, que recomenda sua permanência na grade, com nova temporada de 52 episódios. Custo estimado: R\$ 72.000,00.

m) *MAESTROS DA MPB* (MEC AM RJ) – Através de um bate-papo informal com muita música, a cada edição será apresentada a história de um maestro ou arranjador, além das curiosidades sobre a carreira e a forma de criação de cada um. O programa apresenta um lado pouco conhecido da MPB, o trabalho de maestros e arranjadores, contribuindo para a disseminação e o conhecimento da música brasileira. Nova temporada de 52 episódios prevista, com custo estimado de R\$ 72.000,00.

n) *ENTÃO, FOI ASSIM?* (Nacional FM Brasília) – Os bastidores da criação de grandes sucessos da música brasileira. O programa procura mostrar os caminhos e as escolhas criativas, além das curiosidades, dos artistas no momento da criação. Atende ao perfil da Nacional FM de Brasília e dialoga com o público que busca conhecer mais a música brasileira. Prevista nova temporada de 52 episódios. Custo estimado: R\$ 57.200,00.

o) *ACERVO ORIGENS* (Nacional FM Brasília) – As origens da música brasileira nos seus diversos ritmos e regionalismos. O programa procura proporcionar aos ouvintes o acesso a conteúdos musicais que hoje em dia não são divulgados em emissoras de rádio, em gravações raras e históricas. Atende expectativas do público-ouvinte da Nacional FM de Brasília, que busca mais da música brasileira e não se contenta com o *mainstream*. Previsto novo conjunto de 52 programas, Custo

estimado: R\$ 57.200,00.

p) *VOZES BRASILEIRAS* (MEC AM Rio) – O programa vai apresentar a tradição de grupos vocais na música popular brasileira. Com uma abordagem criativa e diferenciada, o programa explora outros ramos da música brasileira, diversificando a programação musical da MEC AM. Seu sucesso recomenda a repetição: nova temporada de 52 programas. Custo estimado: R\$ 45.600,00.

q) *POSSO AJUDAR?* (Nacional do Rio) – Programete de prestação de serviços sobre temas variados, com o objetivo de ajudar o ouvinte a resolver questões de seu dia-a-dia, com participação de entrevistados especialistas nos temas abordados. Conteúdo deve ser mantido, modelo de produção pode ser revisto. Em avaliação a possibilidade de o programa tornar-se produção própria.

r) *PUXA O FOLE* (Nacional do Rio) – As músicas e os ritmos das legítimas tradições do forró, reunidas num programa que traduz a força da identidade cultural nordestina através das manifestações populares. Atende aos critérios da diversidade regional e dialoga com o público-ouvinte da Nacional do Rio, o que recomenda a produção de mais 52 episódios. Custo estimado: R\$ 61.200,00.

Total de programas previstos: **18** (produção independente)

Total de emissoras atendidas:

Gastos previstos com todas as produções: **R\$ 1.157.604,00.**

4.1.2 Parcerias institucionais.

A EBC e suas emissoras de rádio desenvolveram importantes parcerias em 2010, com impactos em programação e conteúdo e fortalecimento de articulações construtivas na esfera pública.

Quase todas devem ser mantidas. São elas:

I. Núcleo de Radiodramaturgia/Sociedade de Amigos da Rádio MEC (MEC AM – RJ e Nacional RJ) – O Núcleo visa atender às demandas de conteúdo radiodramatizado das Rádios EBC, tais como radionovelas, spots dramatizados, esquetes, etc. O projeto conta com as parcerias de escolas de teatro, grupos de teatro amador e comunitário. O conteúdo dramatizado é de extrema importância na programação radiofônica, dialogando com diversos públicos e trabalhando informações complexas de forma lúdica e atraente. Em 2011 será buscada a renovação desta parceria, que tem um custo para a EBC de R\$ 287.580,00.

2. *CIDADE 980*/Agência Abraço (Nacional AM Brasília) – Parceria entre rádios comunitárias do Distrito Federal e Entorno e as Rádios EBC com o objetivo de diversificar as fontes de informação, procurando aproximar nossa programação jornalística dos fatos e acontecimentos da cidade. Problemas de execução do acordo por parte do conveniente podem impedir sua renovação. A EBC investiu nesta ação, em 2010, R\$ 168.000,00.

3. *PONTO A PONTO*/Centro de Defesa dos Direitos Humanos e Educação Popular do Acre (Nacional da Amazônia) – Parceria entre rádios comunitárias de 10 estados da região amazônica e as Rádios EBC com o objetivo de diversificar as fontes de informação, procurando aproximar nossa programação jornalística dos fatos e acontecimentos da Amazônia legal. A parceria garante a participação de dez emissoras comunitárias semanalmente dentro da programação da Rádio Nacional da Amazônia. As participações iniciaram efetivamente em fevereiro de 2011. Com ajustes de ordem técnica, a renovação da parceria é recomendada. Custo original 2010, R\$ 198.500,00.

4. *ALÔ AGRICULTURA*/Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Tabatinga - AM (Nacional do Alto Solimões) – A parceria visa à produção de um programa sobre a realidade do pequeno agricultor rural da Região do Alto Solimões. O programa apresenta entrevistas, quadros com dicas e sugestões para ajudar a vida do homem e da mulher do campo. O conteúdo está sintonizado com um importante público da Rádio Nacional do Alto Solimões e trabalha conteúdos de grande interesse social. Sua pertinência à grade e ao público que o recebe recomenda renovação da parceria para a produção de nova temporada de 52 episódios. Custo estimado: R\$ 21.070,00.

5. *O SOM DAS BANDAS*/Associação de Bandas do Rio de Janeiro (MEC AM RJ) – Apresentação das bandas de música do estado do Rio de Janeiro. O programa visa resgatar o som das tradicionais bandas de coreto, gênero muito importante da música brasileira. A experiência de 2010 recomenda a nova temporada em 2011. Custo estimado para 2 episódios, R\$ 151.980,00.

6. *AÇÃO PERIFERIA*/Educação em Foco-CUFA DF (Nacional AM Brasília) – Programa que fala para o público jovem da periferia do DF e Entorno, trabalhando com os ritmos musicais do hip-hop e a cultura hip-hop em geral. O programa traz reportagens, entrevistas e apresenta novos talentos do hip-hop nacional. O programa dialoga com o público juvenil da Rádio Nacional de Brasília e atende ao Plano Edital da Rádio no sentido de buscar “rejuvenescer” o seu público-ouvinte. Prevista nova temporada de 52 minutos em 2011. Custo estimado: R\$ 126.000,00.

Total de recursos estimado para estas ações e parcerias: R\$ 953.130,00.

Ações também sujeitas a redimensionamento posterior.

4.1.3 Planejamento de novos conteúdos e parcerias.

Estes novos conteúdos previstos para 2011 estão subordinados ao novo planejamento dos dispêndios de Custeio da EBC. O detalhamento técnico está na ficha individual de cada programa.

1. *Faixa Infantil* – Seria produzida por um núcleo de produção específico, especializado em conteúdos voltados para o público infante-juvenil. Com a suspensão do concurso público, o projeto volta a depender da disponibilidade de recursos humanos. Custo estimado para contratação de equipe: R\$ 181.200,00.

2. *Funk Nacional* - Apresenta a produção musical deste universo cultural ligado às comunidades periféricas do Rio de Janeiro. Custo estimado: R\$ 61.200,00.

3. *Rolê Comunitário* - Parceria com rádios comunitárias do RJ, envolvendo capacitação e produção de conteúdos radiofônicos informativos, em quadros fixos de programas de variedades/revistas. Custo estimado: R\$ 250.000,00.

4. *É o Seguinte* – Entrevistas com personalidades da MPB, com histórias e casos deste universo, entremeado de músicas. Custo estimado: R\$ 61.200,00.

5. *Jazz Brasil* - Novas vertentes do jazz e da música instrumental brasileira. Custo estimado: R\$ 72.000,00.

6. *Dalila na Quadra* - Dalila Villanova visita as personalidades das Escolas de Samba do Rio, nas diversas quadras: entrevistas, histórias, sambas-enredo, novidades das Escolas. Custo estimado: R\$ 36.000,00.

7. *Violões em Foco* - Entrevistas e apresentação de violonistas brasileiros e internacionais. Custo estimado: R\$ 50.400,00.

Custo estimado para a produção destes novos conteúdos: R\$ 712.000,00, também sujeitos a adiamentos ou contingenciamentos.

ORIGEM DOS PROJETOS: A Superintendência de Rádio recebe novos projetos de conteúdo e programação apresentados por produtores independentes ou potenciais parceiros institucionais. Até aqui, a seleção foi realizada internamente, de acordo com as necessidades da grade, mas deve a unidade Rádios evoluir para a adoção de mecanismos mais “públicos”, como as chamadas que a TV

Brasil já realiza.

4.1.4 Planejamento de novas ações institucionais com impacto na programação.

Já no âmbito de possíveis novas parcerias institucionais, com impacto na programação, além de manter as parcerias anteriores, a Superintendência de Rádio pretende firmar novas parcerias com entidades ligadas à produção de dramaturgia (Núcleo de Radiodramaturgia):

- SATED-RJ (Sindicato dos Artistas);
- Fundação Kalouste Goulbenkian;
- Centro de Artes de Laranjeiras;
- Grupo Nós do Morro;
- Escola Martins Pena;
- Faculdade de Teatro da UNIRIO.

Os projetos para parcerias estão em desenvolvimento. Não existem ainda custos estimados.

- Novas parcerias institucionais sem impacto direto na programação:

Estão previstas parcerias com instituições ligadas ao tema da igualdade racial:

- Movimento Negro Unificado
- CONDEDINE
- Comissão de Jornalistas pela Igualdade Racial

Com instituições ligadas ao tema da democratização da comunicação:

- Fórum Nacional pela Democratização da Comunicação
- Intervezes
- ABRAÇO
- AMARC

Com entidades culturais diversas, tais como:

- Biblioteca Nacional
- MultiRio
- SESC-DF
- Escola Brasil, apenas para citar algumas cujas negociações já estão em curso.

4.1.5 Ações especiais: exibição de conteúdos ganhadores do I Prêmio Roquette Pinto.

Fruto de parceria com a ARPUB, o Ministério da Cultura e a Petrobrás, desde março de 2011 ficaram disponíveis 228 horas de conteúdos radiofônicos originais, com o foco em 4 gêneros que haviam desaparecido do rádio brasileiro (radio-documentário, rádio-arte, rádio-infante/juvenil, radiodramaturgia), que serão veiculados em nossas emissoras ao longo de 2011. Trata-se do resultado do I Prêmio Roquette-Pinto, desenvolvido ao longo de 2010. Sem custos para a EBC.

Estão em curso aproximações institucionais com diversas rádios públicas latino-americanas (Argentina, Paraguai, Equador, Venezuela, Colômbia, Bolívia). A formalização passa por assinatura de acordos de cooperação com a EBC, coordenados pela assessoria internacional.

4.1.6 Realização do Pitchings.

A Superintendência de Rádio planeja realizar dois concursos de produções independentes em 2011. Fixará ainda dois temas relevantes para programas com formatos complexos e inovadores. Definição de temas e redação dos editais: final do primeiro semestre. Lançamento do edital e realização das duas etapas do concurso: segundo semestre.

4.1.7 Coberturas especiais.

- As grandes coberturas que as rádios EBC realizaram nos últimos três anos, envolvendo viagens e montagem de infraestrutura provisória em diversos estados do Brasil, devem se repetir. Estão previstas as seguintes:
- Fórum Social Mundial (Dacar);
- Jogos Mundiais Militares (Rio de Janeiro);

- Feira de Música (Fortaleza-CE);
- Porto Musical (Recife-PE);
- Feira Música Brasil;
- Festival Contato (S.Carlos-SP);
- Carnaval;
- Festas de S.João (Nordeste);
- FLIP (Paraty-RJ);
- ReCine (Rio de Janeiro-RJ);
- Festival Folclórico de Parintins (Manaus-AM);
- Intercom (Recife-PE);
- V Encontro Rádio e Ciência;
- Reunião Anual da SBPC (Goiânia-GO);
- Círio de Nazaré (Belém-PA), entre outros.

4.1.8 Modernização e ampliações das Discotecas.

As rádios carecem de uma forte renovação de suas discotecas. Um elenco de títulos foi selecionado a partir de levantamento realizado pelos responsáveis pela programação musical das emissoras, levando em conta o perfil editorial/musical de cada uma delas. Há necessidade de CDs dos mais variados gêneros de MPB (samba, choro, seresta, balada romântica, bossa nova, regional, forró, rap/funk, música coral, rock, pop, infantil, indígena), música clássica, jazz e música instrumental contemporânea.

A EBC não realizou ainda qualquer compra do gênero, o que exigirá a construção de argumentos jurídicos específicos para o caso. A situação orçamentária determinará o número de títulos e os valores que poderão ser gastos na ação.

4.1.9 Novas identidades sonoras.

A Gerência Executiva de Música da Diretoria Geral acolheu a demanda da Superintendência de Rádios para implementar uma modernização na identidade sonora das emissoras, criando novas trilhas, sinais, vinhetas e chamadas, sem abrir mão da identidade e das características históricas de cada emissora. Num primeiro momento, serão trabalhados alguns conteúdos transversais ao conjunto

de emissoras e num segundo momento será realizada a repaginação sonora de cada rádio.

Cronograma: primeira fase no primeiro semestre. Segunda, para ser concluída até o final de 2011.

4.1.10 Eventos Institucionais.

Dentro de suas ações de desenvolvimento institucional, tanto para o público interno como para o público externo, a unidade de Rádios pretende participar de um conjunto de eventos realizados por terceiros ao longo de 2011. Alguns deles:

a) II Encontro de Rádios Públicas da América Latina (Quito-Ecuador): aprofundar a relação entre as principais emissoras de radiofonia pública da região (gestão, troca de conteúdo, web, acervos, coberturas conjuntas);

b) Festival de Música das Rádios Públicas – Rio, Brasília, Tabatinga (festival de gravações, veiculação das músicas selecionadas nas programações das emissoras, evento de premiação);

c) Colóquios de Parcerias – Rio, Brasília, Amazônia – reuniões com entidades parceiras, para avaliação, ampliação e consolidação das atuais e novas parcerias; d) Dia Nacional do Rádio (25 de setembro) – evento de promoção e divulgação da mídia rádio, nos auditórios de nossas emissoras, com artistas, músicos, radialistas, jornalistas, produtores, convidados e ouvintes.

4.1.11 Rede Nacional de Rádios Públicas.

- **Rede das Rádios da EBC:** Além das 08 emissoras de rádios exploradas diretamente, e das 9 operadas por parceiros, a EBC estuda a implantação de novas emissoras e repetidoras. A prioridade hoje é ampliar a cobertura na região amazônica, instalando mais três emissoras na Mesorregião do Alto Solimões, já consignadas. Esta ação agora está sujeita à revisão do Plano de Investimentos.
- Também em estudo a possibilidade de uma futura emissora em Manaus, após a reforma das salas da EBC naquela cidade.
- Em discussão, parceria com o consórcio construtor da usina de Jirau para implantação de emissora que atenda à comunidade trabalhadora na grande obra. Recursos financeiros seriam despendidos pelo parceiro – Energia do Brasil.
- **Aperfeiçoamento e ampliação do ITVP:** O projeto do ITVP pode se transformar na

nossa principal ferramenta de troca e distribuição de conteúdos radiofônicos, para todas as emissoras públicas brasileiras e parceiras internacionais. Ação: desenvolver esforços junto à RNP para que sejam feitas estas adaptações técnicas e realizadas oficinas de capacitação para os profissionais de rádio.

- **Fortalecimento da ARPUB:** As Rádios da EBC deverão continuar a fortalecer a ARPUB – Associação das Rádios Públicas do Brasil, assumindo responsabilidades de gestão (quadros dirigentes), pagando suas taxas associativas e compartilhando seus principais projetos, como o Festival de Música, o Encontro de Programação Musical, o Prêmio Roquette-Pinto de Fomento à Produção Radiofônica, a Memória do Rádio Brasileiro (Recuperação e Digitalização de Acervos Sonoros) e a Pesquisa Nacional de Rádios Públicas, além das coberturas conjuntas organizadas pela entidade.

4.1.12 Radioagência Nacional.

O fortalecimento da Radioagência Nacional é uma ação da Diretoria de Jornalismo compartilhada com a Superintendência de Rádio. Do ponto de vista técnico, a modernização está associada à criação de novo portal de conteúdos EBC.

Tópicos que constavam da versão original do PT 2011 enviado pela SURAD:

- ❖ Itens de “Atividades de Gestão e Desenvolvimento Institucionais’.
- **Reuniões/viagens:** Pelo fato da SURAD ter 08 emissoras de rádio espalhadas em 03 cidades (Rio, Brasília e Tabatinga), nossa equipe de gestão realiza várias reuniões de trabalho para garantir a sinergia entre nossas emissoras, o que muitas vezes envolve deslocamentos. Diante da realidade orçamentária da empresa em 2011, pretendemos utilizar mais os recursos da internet, da tele-reunião e da vídeo-conferência.

4.1.13 Jornalismo Local.

Na divisão interna das atividades jornalísticas da EBC, a DIJOR é responsável pelos 'noticiários nacionais', enquanto as equipes da SURAD ficam responsáveis pelo chamado 'jornalismo local': matérias, entrevistas, reportagens, notas e quadros de serviços dentro dos programas de variedades/revistas. A grande deficiência das rádios para cumprir esta atividade é a carência de profissionais para garantir uma cobertura ampla e diversificada dos temas urbanos. Em 2011, se não for realizado o concurso público, não será possível intensificar a prática do jornalismo local.

NOTA DA DIRETORIA

A adequação do planejamento da EBC à nova realidade orçamentária exigirá estudos e avaliações mais acuradas, que não puderam ser traduzidos de forma completa e detalhada neste Plano de Trabalho.

Entretanto, à medida que os ajustes forem sendo aperfeiçoados, a diretoria poderá atualizar o Conselho Curador nos aspectos deste Plano que venham a ser alterados pelos ajustes que certamente serão necessários.

Brasília, março de 2011.